

Governo do Distrito Federal
I Secretaria de Estado de Educação do DF
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Escola Classe Riacho Fundo - Ruralzinha

Projeto Político Pedagógico 2024

Escola Classe Riacho Fundo



Ruralzinha

“Se não morre aquele que escreve um livro e planta uma árvore, com mais razão não morre o educador que semeia vida e escreve na alma.”

Bertold Brecht

RIACHO FUNDO, 2024

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	4
2. APRESENTAÇÃO.....	9
3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	11
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	15
5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	55
6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	56
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	56
8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	60
9. OBJETIVOS	60
9.1. Objetivo Geral	60
9.2. Objetivos Específicos	60
10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	62
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	62
12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	65
12.1. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS	65
12.2. RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE	66
12.3. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	67
12.4. METODOLOGIAS DE ENSINO	68
12.5 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE (S), ETAPA(S), SEGUIMENTO(S), ANOS E/OU SÉRIES OFERTADOS	68
13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....	70
14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	73
14.1. ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP	73
14.2. ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO	74
15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR	78
15.1. AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	78

15.2. AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA	78
15.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	79
15.4. ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS	79
15.5. CONSELHOS DE CLASSE	80
16. PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	82
16.1. SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)	82
16.2. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)	85
16.3. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)	87
16.4. PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR (MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, ETC)	89
16.5. BIBLIOTECA ESCOLAR	92
16.6. CONSELHO ESCOLAR	93
17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....	98
17.1. REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO	98
17.2. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS	98
17.3. DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ	98
17.4. QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR	99
17.5. DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO COMPARTILHADA	100
18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	101
19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	110
19.1. AVALIAÇÃO COLETIVA	110
19.2. PERIODICIDADE	110
19.3. PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS	111
19.4. REGISTROS	111
20. REFERÊNCIAS	112
21. APÊNDICES.....	114

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Escola Classe Riacho Fundo
Endereço: EPNB 075, Granja Modelo – Riacho Fundo/DF, Zona Rural, CEP 71707-991
CRE: Núcleo Bandeirante
CNPJ: 01921946/000153
Código INEP: 53011015
TELEFONE: 3901-7952
E-mail: ecriachofundo@gmail.com
E-mail institucional: ecriachofundo.nb@edu.se.df.gov.br
Data de criação da Instituição Educacional: 19/12/1978

EQUIPE DE GESTÃO COMPARTILHADA, PROFESSORES E APOIO À
EDUCAÇÃO.

Diretora: Etyenne Monique de Souto

Vice-Diretora: Sheyla Batista de Andrade

Supervisora Pedagógica: Veridiana de Araújo Batista Dourado

Supervisoras administrativas: Aldeniz Alves Ribeiro Lima
Maria Aparecida dos Prazeres

Chefe de secretaria: Ivanilde Ferreira dos Anjos

Coordenadoras:

Leila Alves Viana
Sandra Nilma dos Santos

Equipe de professores:

1º ano:

Ana Paula Rodrigues dos Santos
Ildécir Almeida dos Anjos
Elaine Dias Alves
Sueli de Melo Alvares
Valdecy Vanutes Gomes de Miranda

2º ano:

Amanda Machado Oliveira
Lúcia Maria Aragão de Jesus - CT
Maria Cecília da Silva
Euliane Severo dos Santos
Wildeney Gomes Rodrigues

3º ano:

Amanda Lobo Lopes
Cristiano Ferreira da Silva
Jakeline Fernandes da Cruz Carvalho
Patrícia Rakel Moreira Araújo
Zélia Severo Cavalheiro

4º ano:

Gisely da Silva Matos
Joyce Araújo Galeno Pinheiro - CT

Lorena Elvira da Silva Ferreira
Lucivan Ferreira do Nascimento - CT
Marcelo dos Santos Baptista
Michelle Matias Cardoso Ferretti

5º ano:

Eliene Pereira da Silva Jesus - CT
Antônia Marclede Sousa Cordeiro - CT
Viviane Lima Sousa

Ensino Especial:

Andreia Cristina da Silva
Claudia Zulmira Rocha Mundim Cruz
Cleide Ferreira Lima Matos
Iala Alves Pereira - CT

Projeto Educação e Movimento:

Derli Martins dos Santos
Leonardo Maximiliano e Souza (CID)
Lucas Farias Borges

Professores readaptados:

Alessandra dos Reis Sousa
Alessandra Brito de Deus
Kátia Martins da Silva Dias
Luciene Leite Neres Calandrine
Samara de Souza Maranhão

Técnico em Gestão Educacional/Monitor:

Alessandra Aparecida Rezende
Carmen Lúcia dos Santos
Diego Apelfeler Rodrigues
Kenya Firmino de Almeida
Larissa Teodoro Vieira de França
Marcelo de Souza Silva

Sala de recursos:

Márcia dos Santos

Equipe de apoio à aprendizagem:

Patrícia Ribeiro da Silva

Orientadora Educacional:

Iamara Santos Silva Prado

Equipe de Apoio à Educação:

Secretaria:

Alexandre Alves Nunes

Irma Terezinha Mendonça

Vigilantes:

Eduardo Henrique do Nascimento

José Orlando Elias Moita

Josemir Augustinho da Silva

Juarez de Souza Araújo

Juarez Lopes de Oliveira Araújo

Waldo Cabral

Merendeira: (4)

Serviços Prestados pela GeE com 4 merendeiros

Portaria:

Erasmio Ferreira da Silva

José Mário Marques

Tânia Maria Nonato

Eliane de Jesus Santos

Educadores Sociais Voluntários:

Jennifer Nunes Teles Gonçalves

Karina Nunes da Silva

Maria José Pereira dos Santos

Maria Lúcia Dias da Silva Leão

Meirivaldes Rodrigues dos Anjos

Sueli Pereira do Nascimento Santos

Professores readaptados:

Alessandra Brito de Deus

Alessandra dos Reis Sousa

Kátia Martins da Silva Dias

Luciene Leite Neres Calandrine

Samara de Souza Maranhão

Professores em substituição de descanso de voz

Diene Pereira Sutana de Mendonça

Maira de Jesus Silva

Vanuza Beserra da Silva

Conselho Escolar:

Membro Nato:

Diretora Etyenne Monique de Souto

Carreira Magistério – professores:

Derli Martins dos Santos

Amanda Lobo Lopes

Carreira Assistência à Educação:

Eliane de Jesus Santos

Marcelo de Souza Silva

Pais:

Maiara Ferreira

Márcia dos Santos

Ildete Souza

2. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico é o instrumento de organização do trabalho desta escola e deve ser o norteador de todas as ações pedagógicas e administrativas.

Construir um Projeto Político Pedagógico (PPP) significa planejar o que temos intenção de fazer e realizar. É buscar uma diretriz, um rumo para caminhar, o que significa muito mais que um simples plano de ensino ou de atividades pedagógicas diferenciadas. Um PPP que oriente a forma e a maneira como os conhecimentos devem ser construídos.

O Projeto Político Pedagógico é uma ideia preciosa, sobretudo, pelos propósitos que ele traz quando nos orienta para a formação do sujeito, para o desenvolvimento de um processo educativo por meio de uma construção coletiva e para a garantia da qualidade e resultado esperado do trabalho.

Ele não se encerra no discurso e sim na constante revelação da capacidade de costurar a teoria e a prática. Lembrando Freire, “A libertação autêntica (...) é práxis, que implica na ação e na reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo. (...) O que fazer é teoria e prática. É reflexão e ação” (FREIRE, 1987).

O PPP desta escola foi construído com a participação de toda comunidade escolar, através de debates, discussões e acolhimento de ideias. Assim como seu cumprimento será por todos que o elaboraram. Expressa os resultados das reflexões, participações e conclusões coletivas de uma equipe comprometida com a educação que entende o processo educacional como parte fundamental e determinante na formação do cidadão.

A Escola Classe Riacho Fundo está voltada para uma prática pedagógica que visa à preservação do meio ambiente com ênfase em uma aprendizagem significativa, que acolha os propósitos individuais e coletivos dos alunos em um clima de liberdade, respeito e confiança.

Acreditamos que a escola deve construir e praticar uma educação que sirva como um dos instrumentos para formação do ser humano. Mas para tanto, o desafio é grande para cada um de nós. Em qualquer comunidade, região, país, há uma rede de trocas e há uma rede de pessoas, que se constrói, se relaciona, se modificam juntas.

O Projeto Político Pedagógico é composto pela apresentação da escola, da equipe, dos princípios que nos orientam e objetivos a serem alcançados por meio de

seus projetos e ações e detalhamento de cada projeto a ser aplicado, além dos planos de ação das equipes que compõem a nossa unidade escolar.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1. DESCRIÇÃO HISTÓRICA

A Escola Classe Riacho Fundo, carinhosamente conhecida como Ruralzinha, foi fundada em 1968. Localizada numa área de preservação ambiental – Granja Modelo Riacho Fundo – a escola é cercada por algumas pequenas chácaras, vegetação abundante e nascentes. É reconhecida como Escola do Campo.

No início, funcionava em um galpão. O mesmo onde ficavam alojados os funcionários solteiros da Granja Modelo 03 do Riacho Fundo. Atendia os filhos dos funcionários desta granja, propriedade do governo brasileiro, onde se produzia de tudo: frutas, verduras, leite, carnes etc. Segundo relato da Sra. Edna, ex-funcionária da escola e uma das primeiras moradoras da região, a Fazenda, como era chamada, “era uma beleza, era a felicidade de todos, tinha de tudo com fartura”.

Posteriormente, em 1978, a escola foi transferida para o local onde funciona atualmente, tendo apenas o bloco central com duas salas de aula, secretaria, direção, cozinha e banheiros. Com a distribuição dos lotes do Riacho Fundo II, em 1998 foi construído um segundo bloco de alvenaria. Mais tarde, com o aumento da demanda, foi feita uma ampliação - dois blocos de madeirite - que foram recentemente substituídos por blocos de alvenaria, uma conquista de toda comunidade escolar no ano de 2021, tornando o ambiente escolar acolhedor e, sobretudo, proporcionando um ambiente mais seguro.

Com o passar do tempo, a Granja Modelo Riacho Fundo sofreu algumas alterações decorrentes da desenfreada e irregular ocupação humana e da ausência de políticas públicas, como a falta de saneamento básico, problemas

socioeconômicos, desemprego, marginalização crescente das áreas urbanas e rurais da Região Administrativa (RA) do Riacho Fundo II.

3.2. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A Escola Classe Riacho Fundo está organizada no Ensino Fundamental de 09 anos, em ciclos, recebendo alunos do 1º ao 5º ano e Classe Especial, respectivamente, totalizando 601 alunos, assim distribuídos:

Matutino:
03 turmas de 1º ano
03 turmas de 2º ano
03 turmas de 3º ano
02 turmas de 4º ano
01 turmas de 5º ano
02 turmas de CE
Vespertino:
02 turmas de 1º ano
02 turmas de 2º ano
02 turmas de 3º ano
04 turmas de 4º ano
02 turmas de 5º ano
02 turmas de CE

As vinte e oito turmas estão dispostas em 14 salas de aula que funcionam nos dois turnos, matutino e vespertino, além disso a escola possui sala da direção, sala dos professores, secretaria, sala da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Serviço de Orientação Educacional, sala de reprodução de material, sala de recursos, almoxarifado, sala do administrativo, cantina, refeitório, quadra coberta, pátio coberto, cinco banheiros sendo dois dos professores e funcionários, dois dos alunos, e um banheiro adaptado, sala dos servidores, depósito de material de limpeza, estacionamento e uma guarita com banheiro. A escola possui rampas de acesso,

corrimão e piso plano permitindo o acesso e trânsito de pessoas com deficiência física em seu interior.

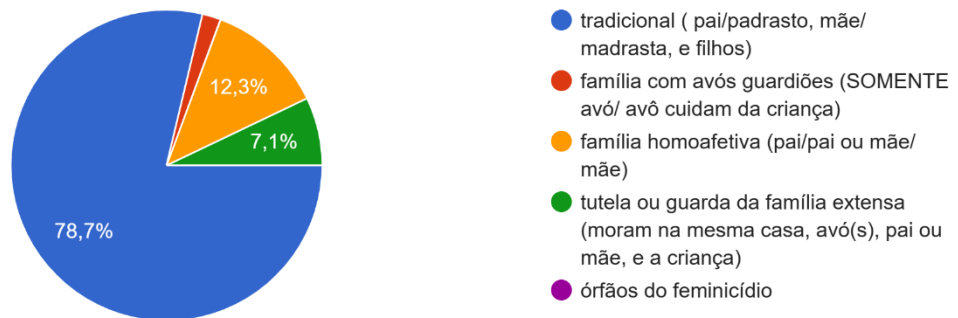
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS, E CULTURAIS DA COMUNIDADE

A comunidade que compõe a Escola Classe Riacho Fundo vivencia diversas realidades socioculturais e econômicas. De acordo com o questionário socioeconômico apresentado pelas famílias no início do ano letivo e relatos familiares, podemos compreender que a nossa comunidade é formada em sua maioria por famílias compostas pelo pai/padrasto, mãe/madrasta e filho(s) (78,7%), mas que também é formada por diferentes configurações familiares (que contam apenas com um dos pais, que moram apenas com os avós, famílias homoafetivas, que moram na

SUA FAMÍLIA É:

155 respostas

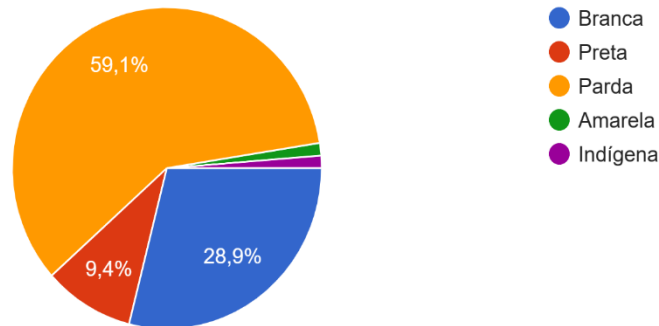


mesma residência com vários familiares, etc.).

De acordo com as famílias participantes da pesquisa, os nossos estudantes são formados majoritariamente por alunos pardos (59,1%), seguidos de brancos (28,9%) e pretos (9,4%).

QUAL A ETNIA DO ESTUDANTE:

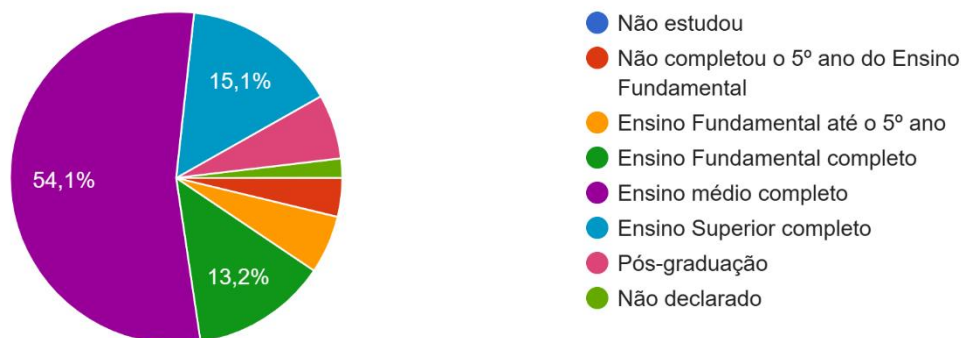
159 respostas



Em relação à escolaridade dos responsáveis pelos estudantes, a maioria dos familiares possui ensino médio completo (54,1%), ou ensino superior completo (15,1%). Uma parte importante dos entrevistados (13,2%) preferiu não declarar a sua formação.

ESCOLARIDADE DO RESPONSÁVEL PELO ESTUDANTE:

159 respostas



O número de crianças com Necessidades Educacionais Especiais é relevante. Tal fato pode estar relacionado ao critério utilizado na seleção para a doação dos lotes, que nessa região, beneficiou inicialmente pessoas que tivessem familiares com necessidades especiais. Por ser uma escola de caráter inclusivo buscamos oferecer

às crianças com necessidades educacionais especiais, um ambiente acolhedor e respeitoso, que busca considerar as peculiaridades de cada criança incluindo-a no ambiente escolar de forma ativa, para isso é feito um trabalho lúdico e reflexivo com todos os estudantes da escola, a fim de conscientizá-los que todos somos diferentes e isso que nos faz especiais.

Levantamento de alunos com necessidades especiais

Turmas	TGD	DI	DF	TAH	DPAC	SIND. RETT	DM U	DOWN	TOD	TOTAL
1º ANO	3	0	0	1	0	0	0	0	0	4
2º ANO	4	0	1	0	0	0	0	0	0	5
3º ANO	3	0	0	2	1	0	0	1	0	6
4º ANO	1	2	0	2	0	0	0	0	1	5
5º ANO	2	2	1	4	0	0	0	1	0	12
CLASSES ESP.	8	2	0	0	0	1	0	0	0	8
TOTAL	21	4	2	9	1	1	0	2	1	41

Levantamento de alunos em defasagem idade/série + de 2 anos

Série	Quantidade
1º ano	00
2º ano	00
3º ano	03
4º ano	02
5º ano	04

Levantamento de alunos promovidos, retidos e evadidos nos anos anteriores

Ano	Promoção	Retenção	Evasão
2023	562	21	00
2022	559	21	00
2021	569	00	00
2020	555	01	00
2019	541	17	00

INDICADORES

PROVA DIAGNÓSTICA

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em cumprimento ao Plano Distrital de Educação, em especial, à meta 7, referente à implementação do Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF), elaborou o Diagnóstico Inicial. Trata-se de uma prova que tem por finalidade verificar o desempenho dos estudantes da rede pública de ensino do DF nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática, em habilidades que são consideradas essenciais para a continuidade dos estudos.

O Diagnóstico Inicial oportunizou à unidade escolar, por meio de prova elaborada com itens autorais com base no Currículo em Movimento, o levantamento de informações referentes aos conhecimentos prévios dos(as) estudantes, podendo seus resultados serem também utilizados pelo nível intermediário e central. Para o(a) professor(a), os resultados auxiliam no planejamento de ações pedagógicas mais assertivas, bem como direcionam as práticas pedagógicas com vistas à superação das fragilidades evidenciadas. Para os(as) gestores(as) das unidades escolares, agentes do nível intermediário (CRE) e nível central da SEEDF (Subsecretarias), os resultados subsidiam o estabelecimento de metas, objetivos, ações conscientes e participativas que visam atender o direito à aprendizagem dos(as) estudantes.

A última prova diagnóstica com resultado disponibilizado até a presente data, foi aplicada no ano de 2021, nas turmas de 3º, 4º, e 5º anos. A partir deste relatório planejamos as intervenções pedagógicas tendo como referência as fragilidades e habilidades apresentadas pelos alunos.

3º ANO

FRAGILIDADES

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa
EF2LPO02 - Identificar marcas de oralidade em diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
EF2LPO03 - Utilizar diferentes traços de oralidade em narrativas tais como contos de fadas ou lendas.
EF2LPA10 - Reconhecer segmentação de palavra em um texto.
Matemática
EF2MAN02 - Relacionar quantidade/símbolo até a ordem das centenas a partir da compreensão do Sistema de Numeração Decimal (SND).
EF2MAP07 - Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "impossível", "improvável", "provável" e "certo".
EF2MAG10 - Organizar fatos e acontecimentos utilizando unidades de medidas de tempo (dia, mês e ano).

HABILIDADES

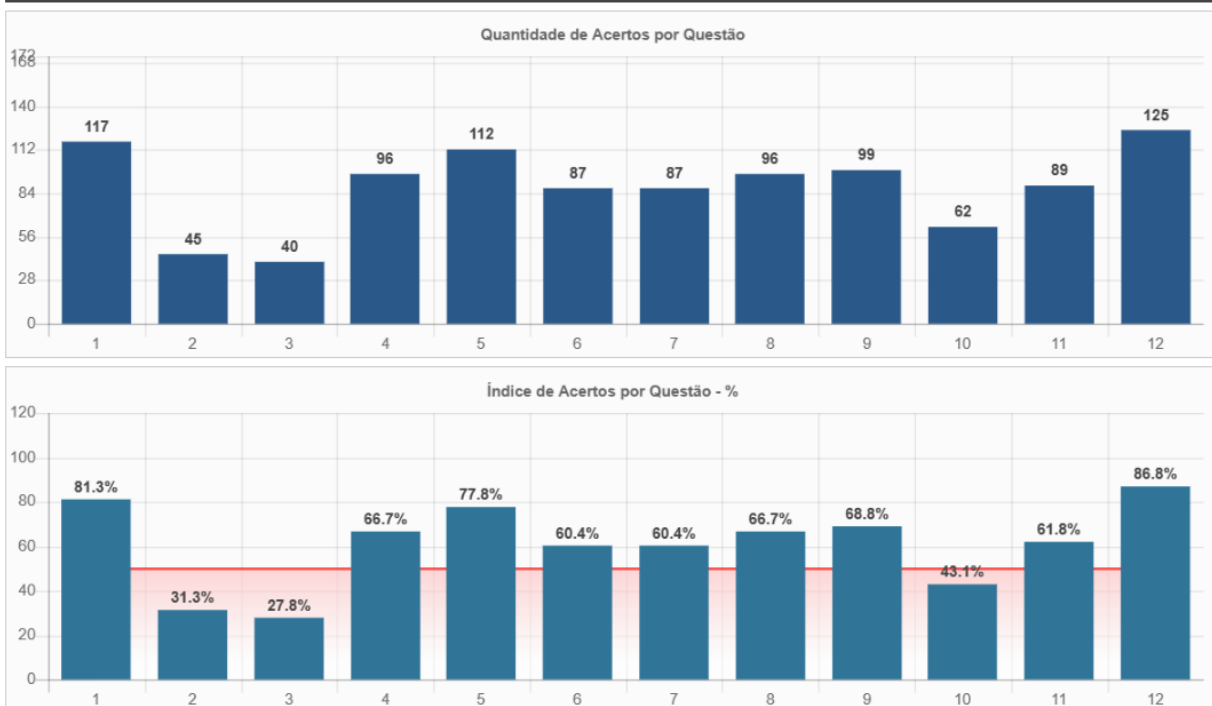
A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

Língua Portuguesa												
HABILIDADES	EF2LPO01	EF2LPO02	EF2LPO03	EF2LPO04	EF2LPL05	EF2LPL06	EF2LPL07	EF2LPL08	EF2LPL09	EF2LPA10	EF2LPA11	EF2LPA12
TOTAL DE ACERTOS	117	45	40	96	112	87	87	96	99	62	89	125
PERCENTUAL DE ACERTOS	81.3%	31.3%	27.8%	66.7%	77.8%	60.4%	60.4%	66.7%	68.8%	43.1%	61.8%	86.8%
Matemática												
HABILIDADES	EF2MAN01	EF2MAN02	EF2MAN03	EF2MAN04	EF2MAN05	EF2MAP06	EF2MAP07	EF2MAG08	EF2MAG09	EF2MAG10	EF2MAG11	EF2MAG12
TOTAL DE ACERTOS	76	61	103	97	77	122	42	115	116	32	141	82
PERCENTUAL DE ACERTOS	50.7%	40.7%	68.7%	64.7%	51.3%	81.3%	28.0%	76.7%	77.3%	21.3%	94.0%	54.7%

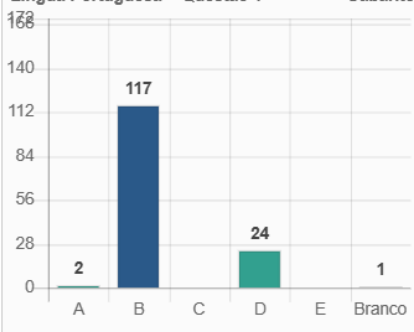
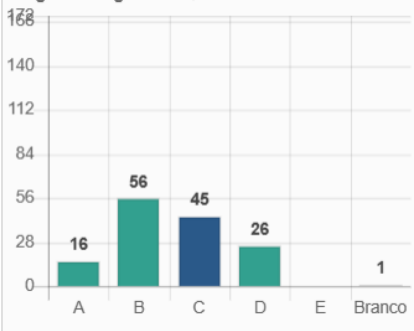
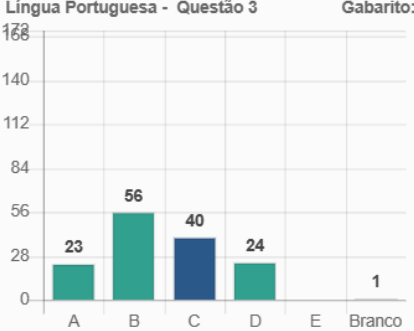
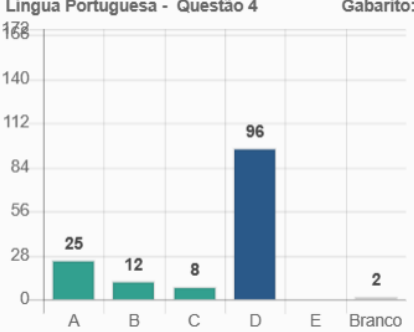
LÍNGUA PORTUGUESA

Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

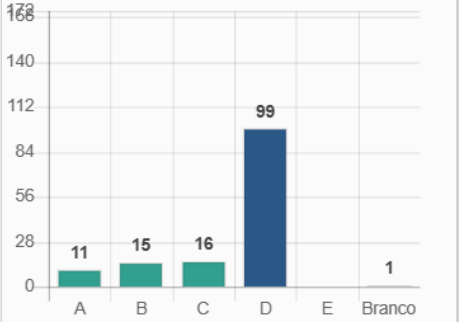
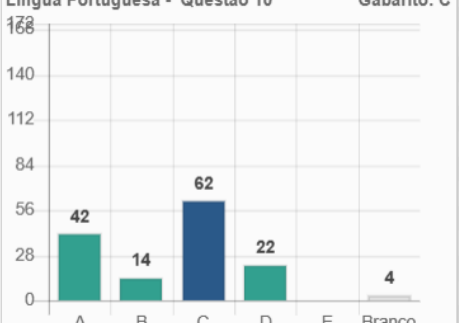
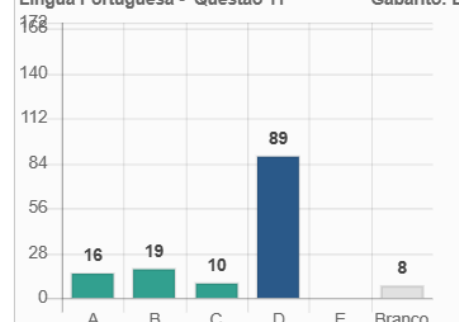
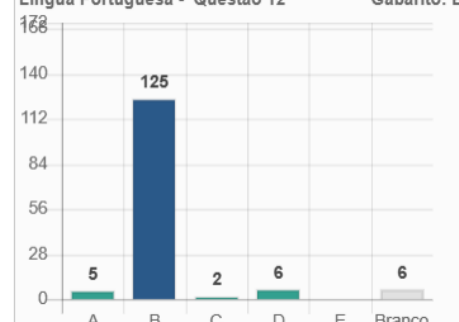
Língua Portuguesa



O relatório de alternativas apresenta em cada questão/alternativa a quantidade de estudante que marcou a alternativa correta e as incorretas. Além disso, apresenta o respectivo descritor da questão.

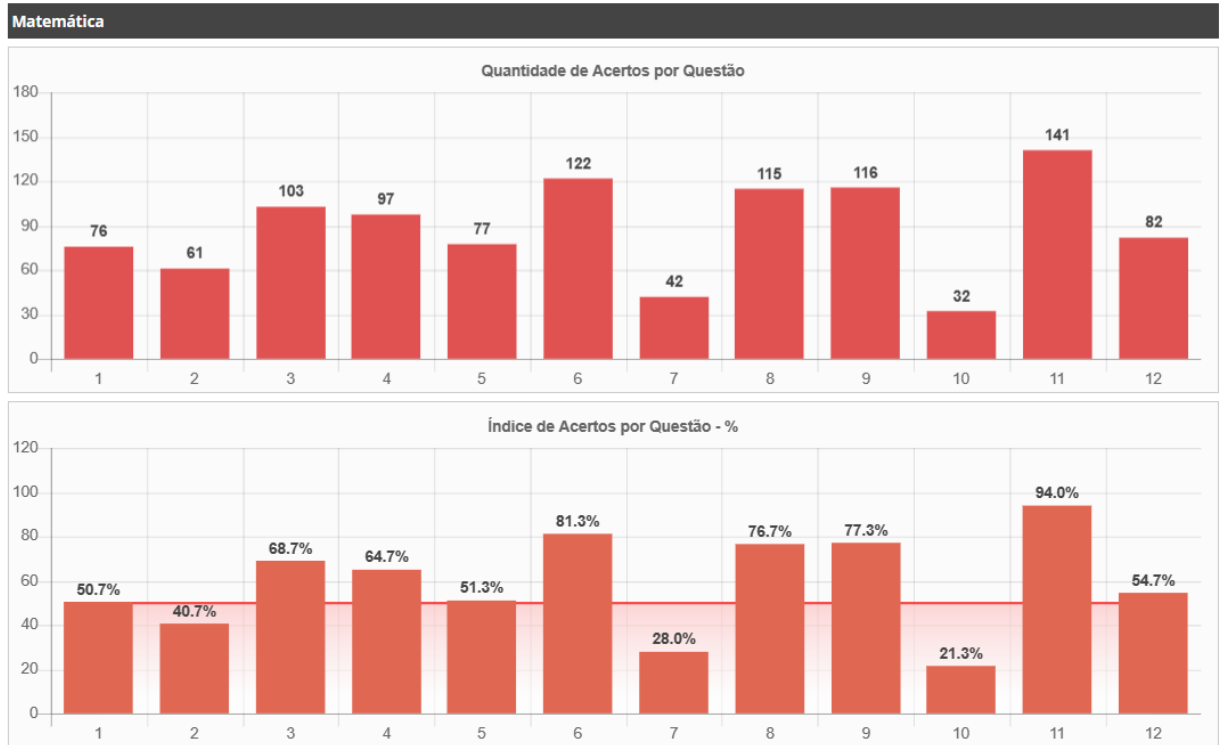
Língua Portuguesa			Acertos	Habilidades														
Questão / Alternativas																		
Língua Portuguesa - Questão 1 Gabarito: B  <table border="1"> <caption>Gráfico de Barras - Questão 1</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>117</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	2	B	117	C	0	D	24	E	0	Branco	1			81.3%	EF2LPO01 - Reconhecer traços de oralidade e/ou variação linguística em diferentes formas de se contar um texto.
Alternativa	Quantidade																	
A	2																	
B	117																	
C	0																	
D	24																	
E	0																	
Branco	1																	
Língua Portuguesa - Questão 2 Gabarito: C  <table border="1"> <caption>Gráfico de Barras - Questão 2</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>16</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>56</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>45</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>26</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	16	B	56	C	45	D	26	E	0	Branco	1			31.3%	EF2LPO02 - Identificar marcas de oralidade em diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
Alternativa	Quantidade																	
A	16																	
B	56																	
C	45																	
D	26																	
E	0																	
Branco	1																	
Língua Portuguesa - Questão 3 Gabarito: C  <table border="1"> <caption>Gráfico de Barras - Questão 3</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>23</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>56</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	23	B	56	C	40	D	24	E	0	Branco	1			27.8%	EF2LPO03 - Utilizar diferentes traços de oralidade em narrativas tais como contos de fadas ou lendas.
Alternativa	Quantidade																	
A	23																	
B	56																	
C	40																	
D	24																	
E	0																	
Branco	1																	
Língua Portuguesa - Questão 4 Gabarito: D  <table border="1"> <caption>Gráfico de Barras - Questão 4</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>96</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	25	B	12	C	8	D	96	E	0	Branco	2			66.7%	EF2LPO04 - Relacionar o reconto ao texto original.
Alternativa	Quantidade																	
A	25																	
B	12																	
C	8																	
D	96																	
E	0																	
Branco	2																	

<p>Língua Portuguesa - Questão 5 Gabarito: B</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>112</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	17	B	112	C	9	D	3	E	0	Branco	3	<p>77.8%</p>	<p>EF2LPL05 - Localizar informações explícitas em um texto.</p>
Opção	Quantidade															
A	17															
B	112															
C	9															
D	3															
E	0															
Branco	3															
<p>Língua Portuguesa - Questão 6 Gabarito: B</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>87</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	30	B	87	C	14	D	11	E	0	Branco	2	<p>60.4%</p>	<p>EF2LPL06 - Inferir informações implícitas em um texto</p>
Opção	Quantidade															
A	30															
B	87															
C	14															
D	11															
E	0															
Branco	2															
<p>Língua Portuguesa - Questão 7 Gabarito: C</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>35</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>87</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	35	B	14	C	87	D	7	E	0	Branco	1	<p>60.4%</p>	<p>EF2LPL07 - Compreender o assunto principal de um texto.</p>
Opção	Quantidade															
A	35															
B	14															
C	87															
D	7															
E	0															
Branco	1															
<p>Língua Portuguesa - Questão 8 Gabarito: B</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>16</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>96</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>23</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	16	B	96	C	23	D	6	E	0	Branco	3	<p>66.7%</p>	<p>EF2LPL08 - Reconhecer a finalidade de determinado gênero textual.</p>
Opção	Quantidade															
A	16															
B	96															
C	23															
D	6															
E	0															
Branco	3															

<p>Língua Portuguesa - Questão 9 Gabarito: D</p>  <p>132 168</p> <p>140</p> <p>112</p> <p>84</p> <p>56</p> <p>28</p> <p>0</p> <p>A B C D E Branco</p> <p>11 15 16 99 1</p>	<p>68.8%</p>	<p>EF2LPA09 - Relacionar linguagem verbal e não verbal em um texto.</p>
<p>Língua Portuguesa - Questão 10 Gabarito: C</p>  <p>168</p> <p>140</p> <p>112</p> <p>84</p> <p>56</p> <p>28</p> <p>0</p> <p>A B C D E Branco</p> <p>42 14 62 22 4</p>	<p>43.1%</p>	<p>EF2LPA10 - Reconhecer segmentação de palavra em um texto.</p>
<p>Língua Portuguesa - Questão 11 Gabarito: D</p>  <p>168</p> <p>140</p> <p>112</p> <p>84</p> <p>56</p> <p>28</p> <p>0</p> <p>A B C D E Branco</p> <p>16 19 10 89 8</p>	<p>61.8%</p>	<p>EF2LPA11 - Reconhecer grafia de palavra com ou sem aporte visual.</p>
<p>Língua Portuguesa - Questão 12 Gabarito: B</p>  <p>168</p> <p>140</p> <p>112</p> <p>84</p> <p>56</p> <p>28</p> <p>0</p> <p>A B C D E Branco</p> <p>5 125 2 6 6</p>	<p>86.8%</p>	<p>EF2LPA12 - Reconhecer as diferentes estruturas silábicas em palavras distintas para ler, escrever, completar palavras e textos.</p>

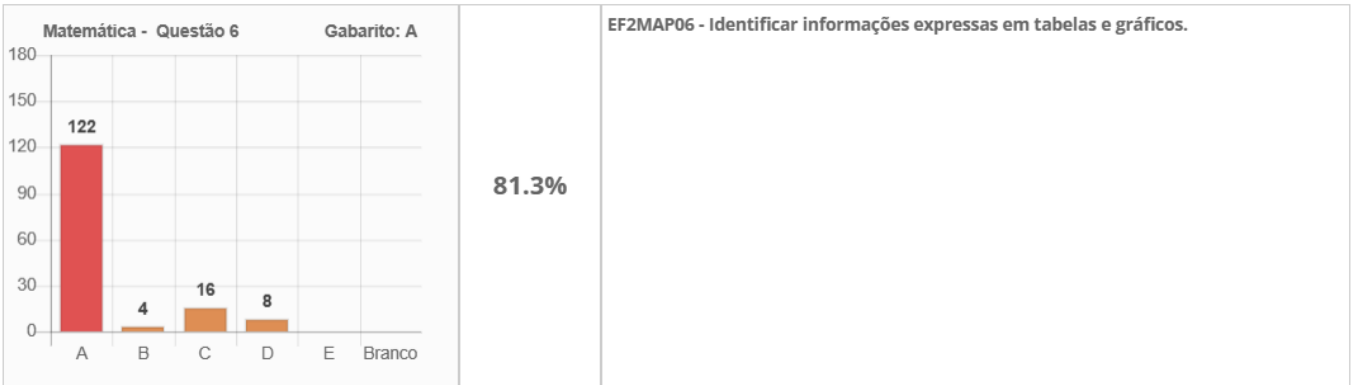
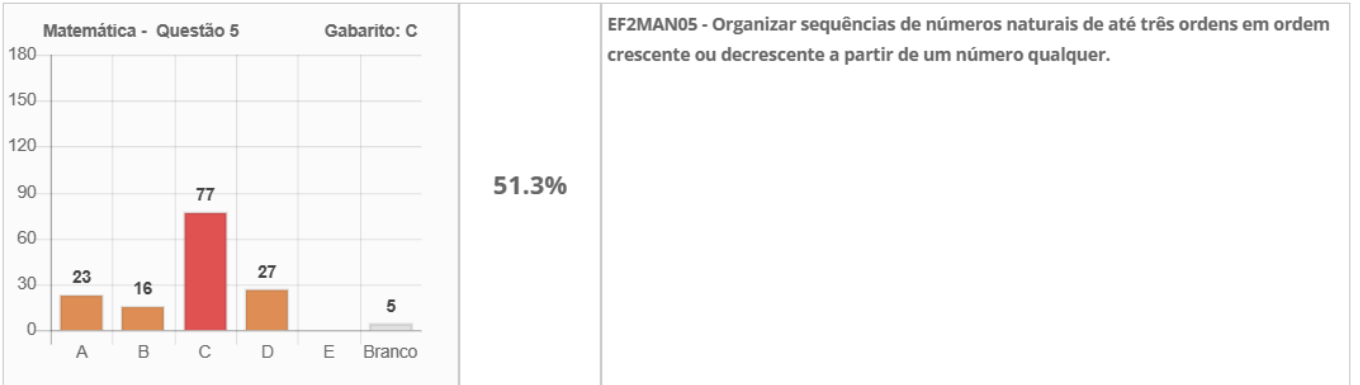
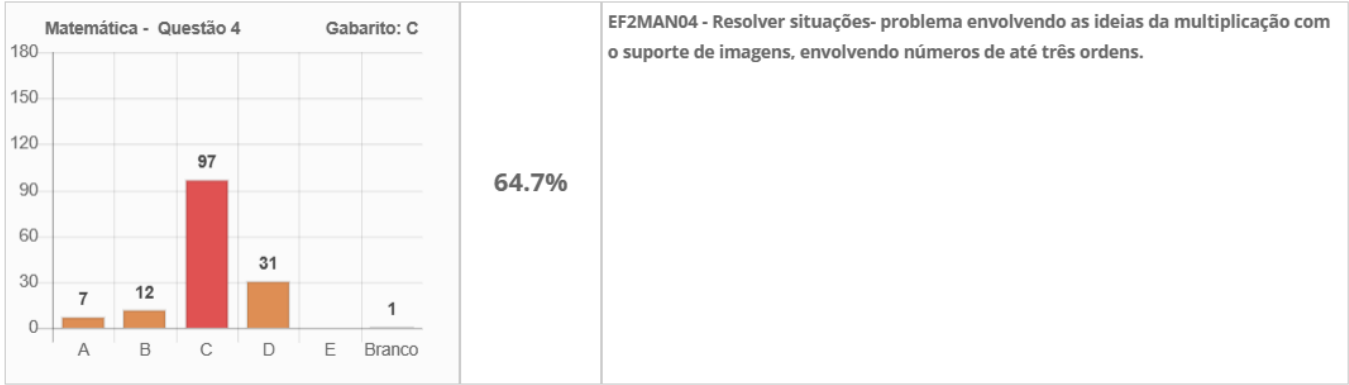
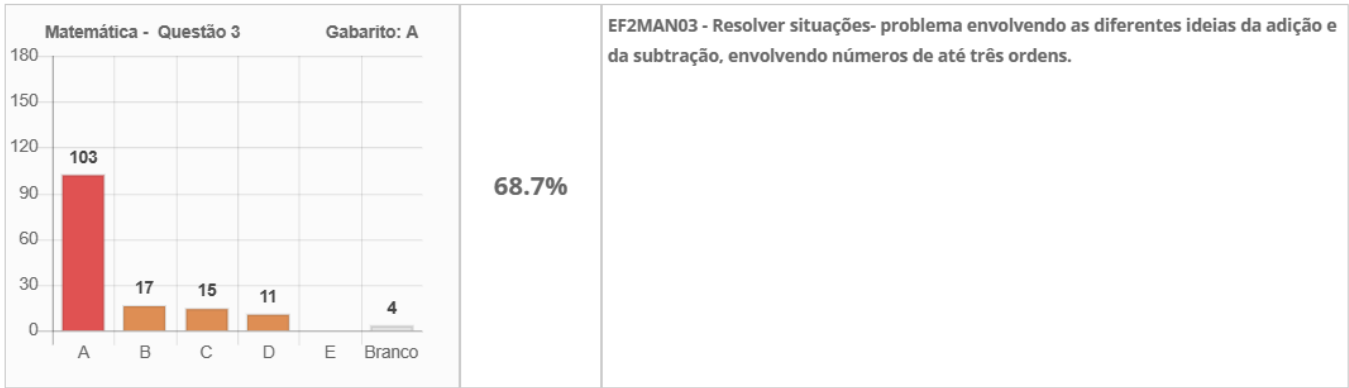
MATEMÁTICA

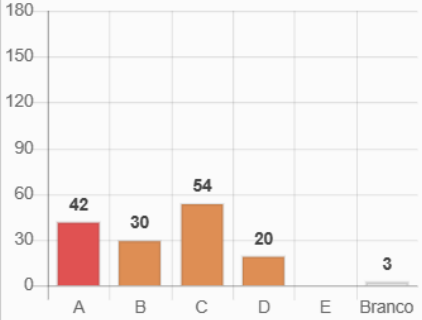
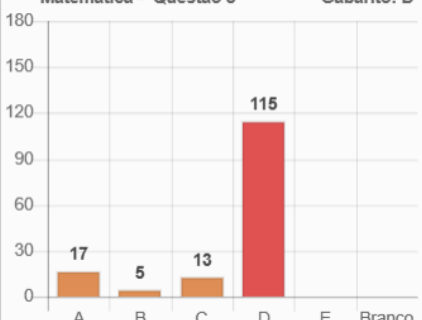

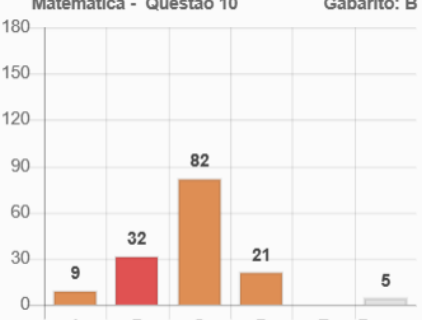
Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

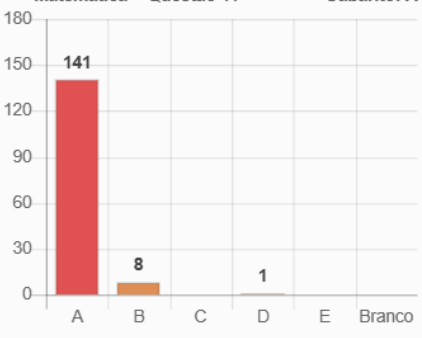
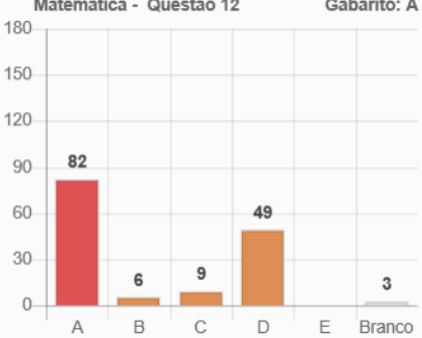


O relatório de alternativas apresenta em cada questão/alternativa a quantidade de estudante que marcou a alternativa correta e as incorretas. Além disso, apresenta o respectivo descritor da questão.

Matemática		Acertos	Habilidades
Questão / Alternativas			
<p>Matemática - Questão 1 Gabarito: B</p>	50.7%	EF2MAN01 - Identificar seqüências de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10.	
<p>Matemática - Questão 2 Gabarito: C</p>	40.7%	EF2MAN02 - Relacionar quantidade/símbolo até a ordem das centenas a partir da compreensão do Sistema de Numeração Decimal (SND).	



<p>Matemática - Questão 7 Gabarito: A</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>54</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	42	B	30	C	54	D	20	E	0	Branco	3	<p>28.0%</p>	<p>EF2MAP07 - Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "impossível", "improvável", "provável" e "certo".</p>
Opção	Quantidade															
A	42															
B	30															
C	54															
D	20															
E	0															
Branco	3															
<p>Matemática - Questão 8 Gabarito: D</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>115</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	17	B	5	C	13	D	115	E	0	Branco	0	<p>76.7%</p>	<p>EF2MAG08 - Relacionar unidades padrões: metro, litro e quilograma a objetos do contexto social que são medidos por elas.</p>
Opção	Quantidade															
A	17															
B	5															
C	13															
D	115															
E	0															
Branco	0															
<p>Matemática - Questão 9 Gabarito: C</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>116</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	4	B	15	C	116	D	12	E	0	Branco	3	<p>77.3%</p>	<p>EF2MAG09 - Resolver situações-problemas utilizando a troca de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em função dos seus valores.</p>
Opção	Quantidade															
A	4															
B	15															
C	116															
D	12															
E	0															
Branco	3															
<p>Matemática - Questão 10 Gabarito: B</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>82</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>5</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	9	B	32	C	82	D	21	E	0	Branco	5	<p>21.3%</p>	<p>EF2MAG10 - Organizar fatos e acontecimentos utilizando unidades de medidas de tempo (dia, mês e ano).</p>
Opção	Quantidade															
A	9															
B	32															
C	82															
D	21															
E	0															
Branco	5															

<p>Matemática - Questão 11 Gabarito: A</p>  <table border="1"><thead><tr><th>Opção</th><th>Quantidade</th></tr></thead><tbody><tr><td>A</td><td>141</td></tr><tr><td>B</td><td>8</td></tr><tr><td>C</td><td>0</td></tr><tr><td>D</td><td>1</td></tr><tr><td>E</td><td>0</td></tr><tr><td>Branco</td><td>0</td></tr></tbody></table>	Opção	Quantidade	A	141	B	8	C	0	D	1	E	0	Branco	0	<p>94.0%</p>	<p>EF2MAG11 - Comparar e ordenar objetos a partir da estimativa das grandezas: comprimento, capacidade ou massas.</p>
Opção	Quantidade															
A	141															
B	8															
C	0															
D	1															
E	0															
Branco	0															
<p>Matemática - Questão 12 Gabarito: A</p>  <table border="1"><thead><tr><th>Opção</th><th>Quantidade</th></tr></thead><tbody><tr><td>A</td><td>82</td></tr><tr><td>B</td><td>6</td></tr><tr><td>C</td><td>9</td></tr><tr><td>D</td><td>49</td></tr><tr><td>E</td><td>0</td></tr><tr><td>Branco</td><td>3</td></tr></tbody></table>	Opção	Quantidade	A	82	B	6	C	9	D	49	E	0	Branco	3	<p>54.7%</p>	<p>EF2MAG12 - Comparar a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando um ou mais pontos de referência.</p>
Opção	Quantidade															
A	82															
B	6															
C	9															
D	49															
E	0															
Branco	3															

4º ANO

FRAGILIDADES

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa

EF3LPO02 - Identificar marcas de oralidade em textos.

EF3LPL03 - Reconhecer os tipos textuais: narração, descrição, argumentação e exposição.

EF3LPL04 - Compreender a função social de textos, suas condições de produção, circulação, destinatário.

EF3LPL06 - Compreender um texto, reconhecendo informações explícitas.

EF3LPA10 - Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimas).

EF3LPA12 - Reconhecer palavras cujas letras têm mais de um som e certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.

Matemática

EF3MAN01 - Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade, metade da metade e décima parte em quantidades discretas e contínuas.

EF3MAN02 - Resolver situações-problema que envolvem diferentes significados de operações de adição e subtração de números naturais, com ou sem agrupamento ou desagrupamento.

EF3MAN03 - Resolver situações-problema que envolvem os fatos fundamentais da multiplicação e as ideias de configuração retangular e proporcionalidade.

EF3MAN04 - Resolver situações-problema que envolvem divisão, significados de medir e partilhar, com quantidades até 99 e um algarismo no divisor.

EF3MAN05 - Utilizar a ideia de igualdade na escrita de diferentes sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.

EF3MAG12 - Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais

EF3MAG14 - Resolver problemas que envolvam relações entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em situações do cotidiano.

EF3MAG15 - Estimar medidas de massa, capacidade e comprimento, utilizando unidades não padronizadas em situações-problema

EF3MAG16 - Estabelecer relações cronológicas em situações da vida humana.

EF3MAG17 - Identificar localização ou trajetórias de objetos e pessoas em malhas quadriculadas ou em mapas, com base em critérios pré-determinados de direção e sentido.

EF3MAG18 - Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas no cálculo da duração do tempo de um evento (Ano e mês, mês e semana, semana e dia, dia e hora).

HABILIDADES

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

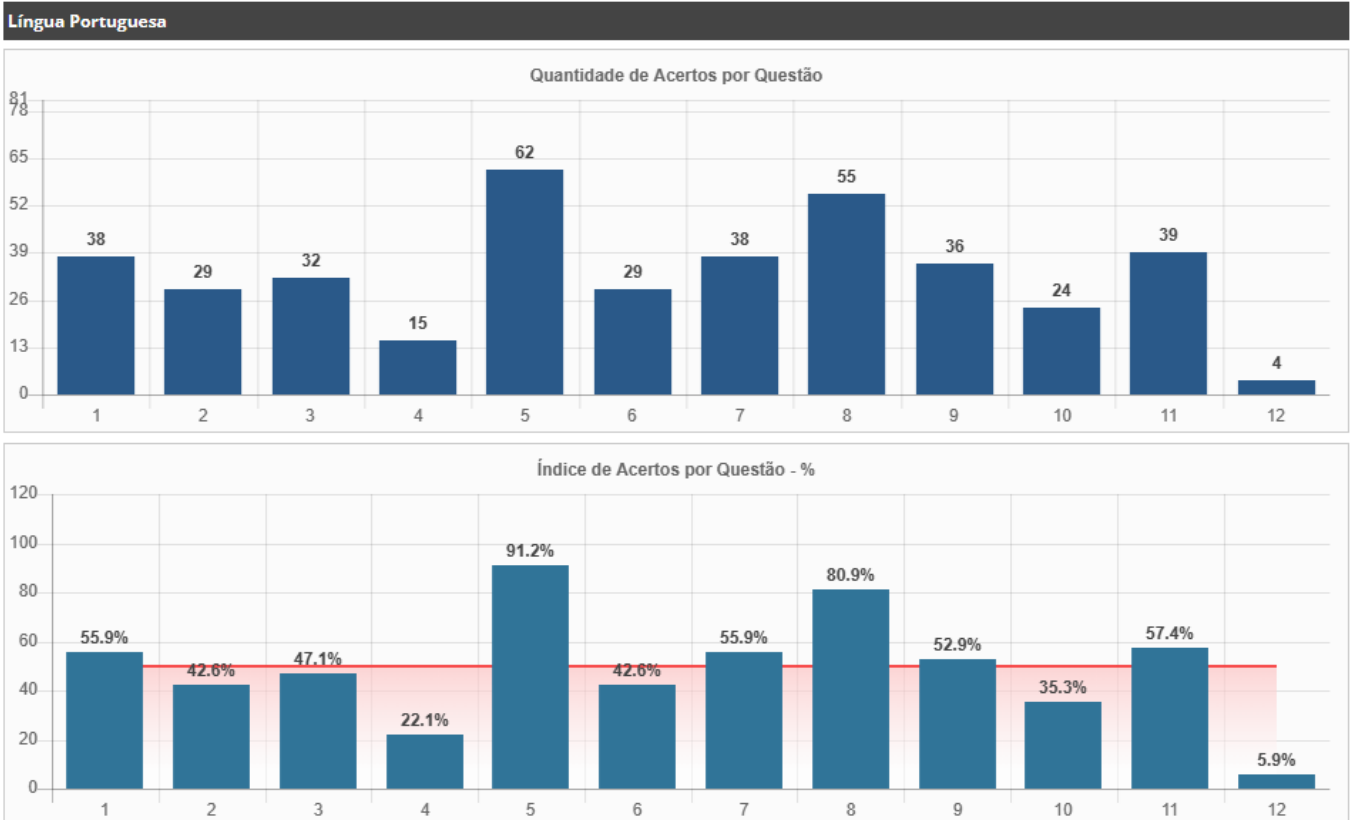


Língua Portuguesa												
HABILIDADES	EF3LPO01	EF3LPO02	EF3LPL03	EF3LPL04	EF3LPL05	EF3LPL06	EF3LPL07	EF3LPL08	EF3LPA09	EF3LPA10	EF3LPA11	EF3LPA12
TOTAL DE ACERTOS	38	29	32	15	62	29	38	55	36	24	39	4
PERCENTUAL DE ACERTOS	55.9%	42.6%	47.1%	22.1%	91.2%	42.6%	55.9%	80.9%	52.9%	35.3%	57.4%	5.9%

Matemática																		
HABILIDADES	EF3MAN01	EF3MAN02	EF3MAN03	EF3MAN04	EF3MAN05	EF3MAN06	EF3MAN07	EF3MAN08	EF3MAP09	EF3MAP10	EF3MAG11	EF3MAG12	EF3MAG13	EF3MAG14	EF3MAG15	EF3MAG16	EF3MAG17	EF3MAG18
TOTAL DE ACERTOS	11	21	30	8	33	44	38	43	35	59	42	27	59	26	29	17	27	32
PERCENTUAL DE ACERTOS	16.4%	31.3%	44.8%	11.9%	49.3%	65.7%	56.7%	64.2%	52.2%	88.1%	62.7%	40.3%	88.1%	38.8%	43.3%	25.4%	40.3%	47.8%

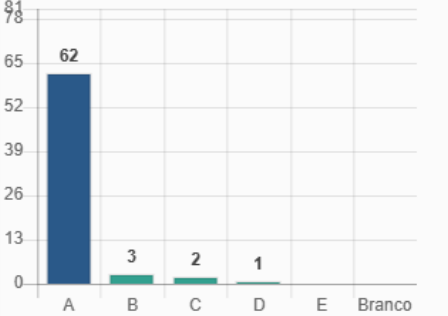
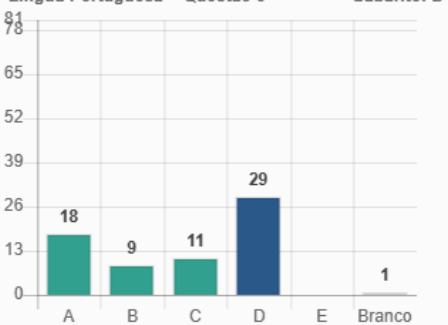
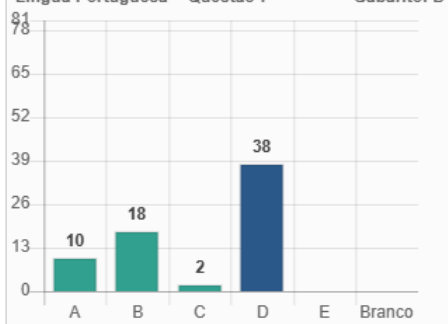
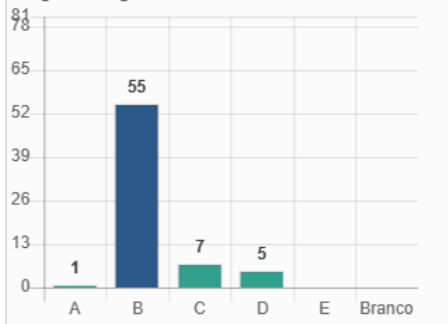
LÍNGUA PORTUGUESA

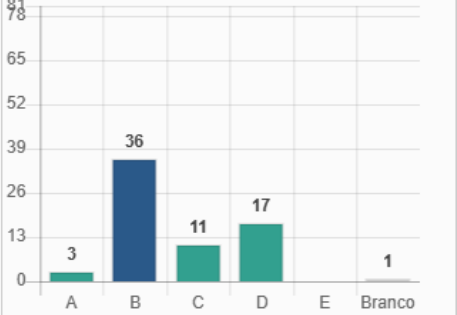
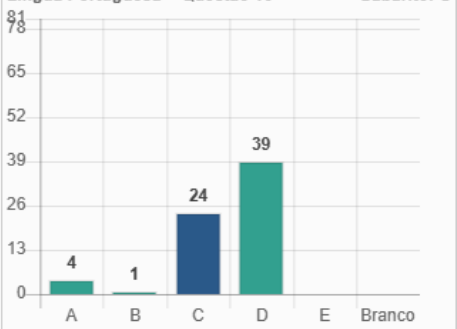
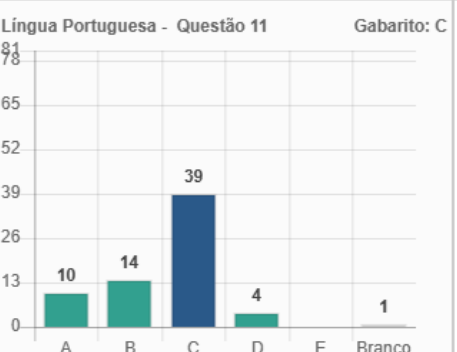
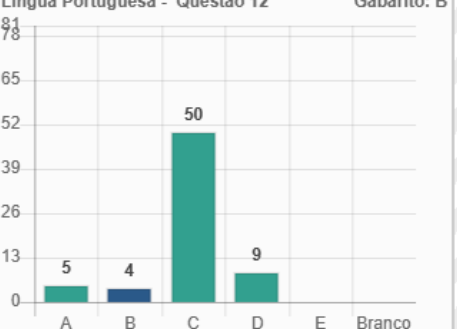
Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.



O relatório de alternativas apresenta em cada questão/alternativa a quantidade de estudante que marcou a alternativa correta e as incorretas. Além disso, apresenta o respectivo descritor da questão.

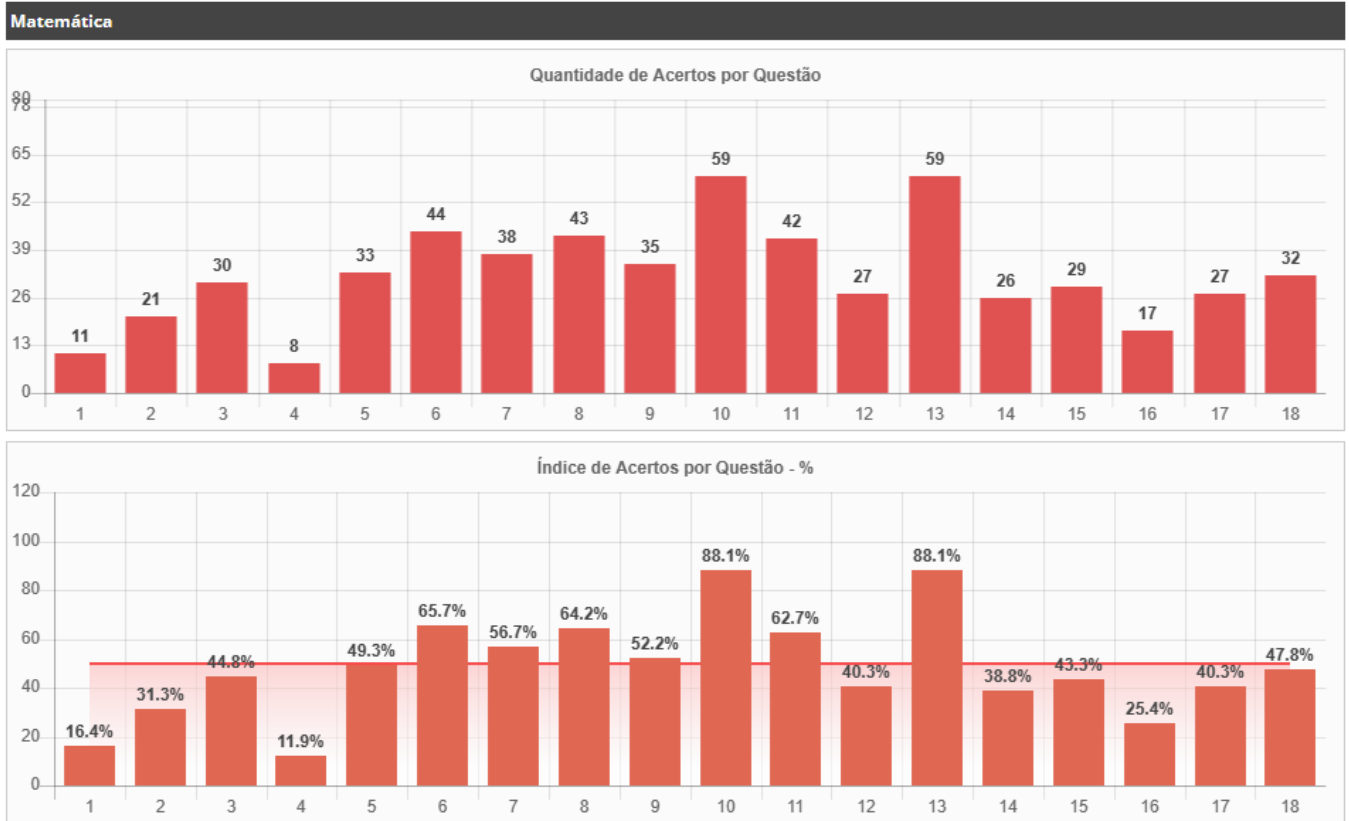
Língua Portuguesa		Acertos	Habilidades														
Questão / Alternativas	Gabarito																
<p>Língua Portuguesa - Questão 1</p> <table border="1"> <caption>Questão 1 - Distribuição de Respostas</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	4	B	38	C	25	D	1	E	0	Branco	0	Gabarito: B	55.9%	EF3LPO01 - Compreender os diversos falares regionais observando as situações comunicativas.
Alternativa	Quantidade																
A	4																
B	38																
C	25																
D	1																
E	0																
Branco	0																
<p>Língua Portuguesa - Questão 2</p> <table border="1"> <caption>Questão 2 - Distribuição de Respostas</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>29</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	29	B	3	C	18	D	18	E	0	Branco	0	Gabarito: A	42.6%	EF3LPO02 - Identificar marcas de oralidade em textos.
Alternativa	Quantidade																
A	29																
B	3																
C	18																
D	18																
E	0																
Branco	0																
<p>Língua Portuguesa - Questão 3</p> <table border="1"> <caption>Questão 3 - Distribuição de Respostas</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	32	B	17	C	9	D	9	E	0	Branco	1	Gabarito: A	47.1%	EF3LPL03 - Reconhecer os tipos textuais: narração, descrição, argumentação e exposição.
Alternativa	Quantidade																
A	32																
B	17																
C	9																
D	9																
E	0																
Branco	1																
<p>Língua Portuguesa - Questão 4</p> <table border="1"> <caption>Questão 4 - Distribuição de Respostas</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>28</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	10	B	12	C	28	D	15	E	0	Branco	3	Gabarito: D	22.1%	EF3LPL04 - Compreender a função social de textos, suas condições de produção, circulação, destinatário.
Alternativa	Quantidade																
A	10																
B	12																
C	28																
D	15																
E	0																
Branco	3																

<p>Língua Portuguesa - Questão 5 Gabarito: A</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>62</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	62	B	3	C	2	D	1	E	0	Branco	0	<p>91.2%</p>	<p>EF3LPL05 - Reconhecer elementos composicionais próprios de um gênero textual, relacionando-os ao assunto e contexto de uso.</p>
Opção	Quantidade															
A	62															
B	3															
C	2															
D	1															
E	0															
Branco	0															
<p>Língua Portuguesa - Questão 6 Gabarito: D</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>29</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	18	B	9	C	11	D	29	E	0	Branco	1	<p>42.6%</p>	<p>EF3LPL06 - Compreender um texto, reconhecendo informações explícitas.</p>
Opção	Quantidade															
A	18															
B	9															
C	11															
D	29															
E	0															
Branco	1															
<p>Língua Portuguesa - Questão 7 Gabarito: D</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	10	B	18	C	2	D	38	E	0	Branco	0	<p>55.9%</p>	<p>EF3LPL07 - Compreender o assunto principal de um texto</p>
Opção	Quantidade															
A	10															
B	18															
C	2															
D	38															
E	0															
Branco	0															
<p>Língua Portuguesa - Questão 8 Gabarito: B</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>55</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	1	B	55	C	7	D	5	E	0	Branco	0	<p>80.9%</p>	<p>EF3LPL08 - Estabelecer relações de intertextualidade entre textos.</p>
Opção	Quantidade															
A	1															
B	55															
C	7															
D	5															
E	0															
Branco	0															

<p>Língua Portuguesa - Questão 9 Gabarito: B</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>36</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	3	B	36	C	11	D	17	E	0	Branco	1	<p>52.9%</p>	<p>EF3LPA09 - Identificar palavras semelhantes com significados diferentes (homônimas).</p>
Opção	Quantidade															
A	3															
B	36															
C	11															
D	17															
E	0															
Branco	1															
<p>Língua Portuguesa - Questão 10 Gabarito: C</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>39</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	4	B	1	C	24	D	39	E	0	Branco	0	<p>35.3%</p>	<p>EF3LPA10 - Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimas).</p>
Opção	Quantidade															
A	4															
B	1															
C	24															
D	39															
E	0															
Branco	0															
<p>Língua Portuguesa - Questão 11 Gabarito: C</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>39</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	10	B	14	C	39	D	4	E	0	Branco	1	<p>57.4%</p>	<p>EF3LPA11 - Reconhecer o uso das letras maiúscula e minúscula em um texto, considerando diferentes contextos.</p>
Opção	Quantidade															
A	10															
B	14															
C	39															
D	4															
E	0															
Branco	1															
<p>Língua Portuguesa - Questão 12 Gabarito: B</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>50</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	5	B	4	C	50	D	9	E	0	Branco	0	<p>5.9%</p>	<p>EF3LPA12 - Reconhecer palavras cujas letras têm mais de um som e certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.</p>
Opção	Quantidade															
A	5															
B	4															
C	50															
D	9															
E	0															
Branco	0															

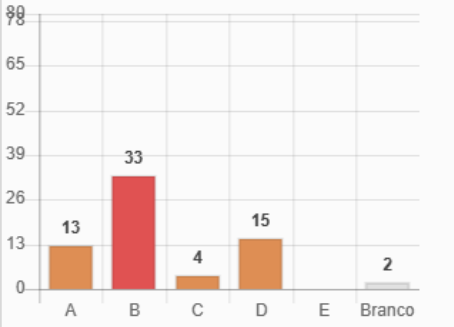


MATEMÁTICA

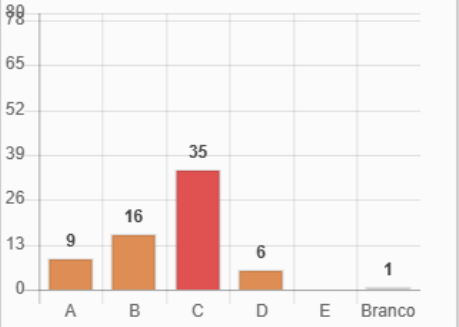
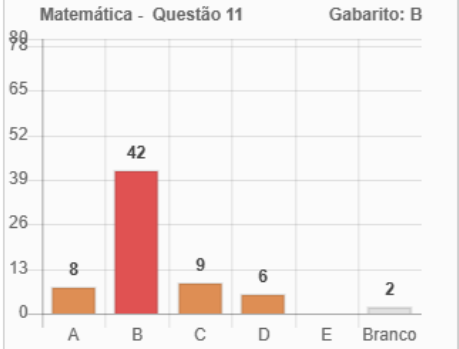
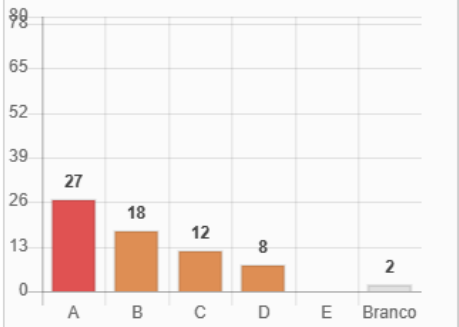
Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

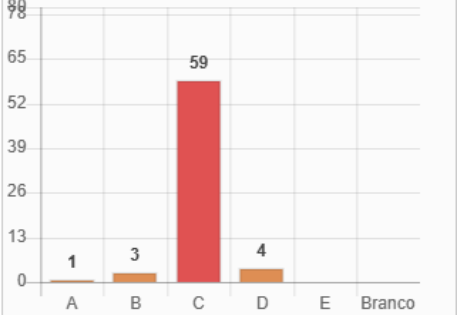
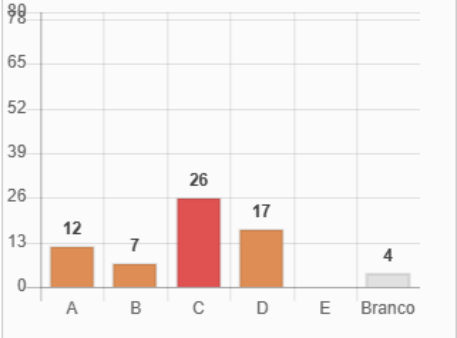
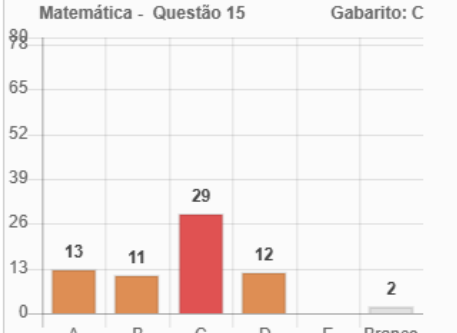
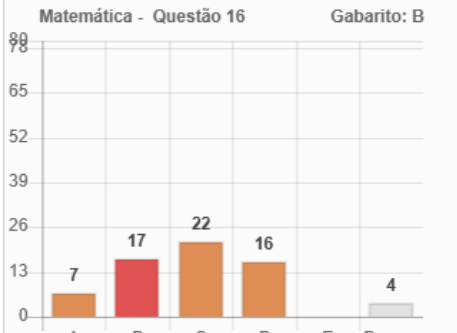


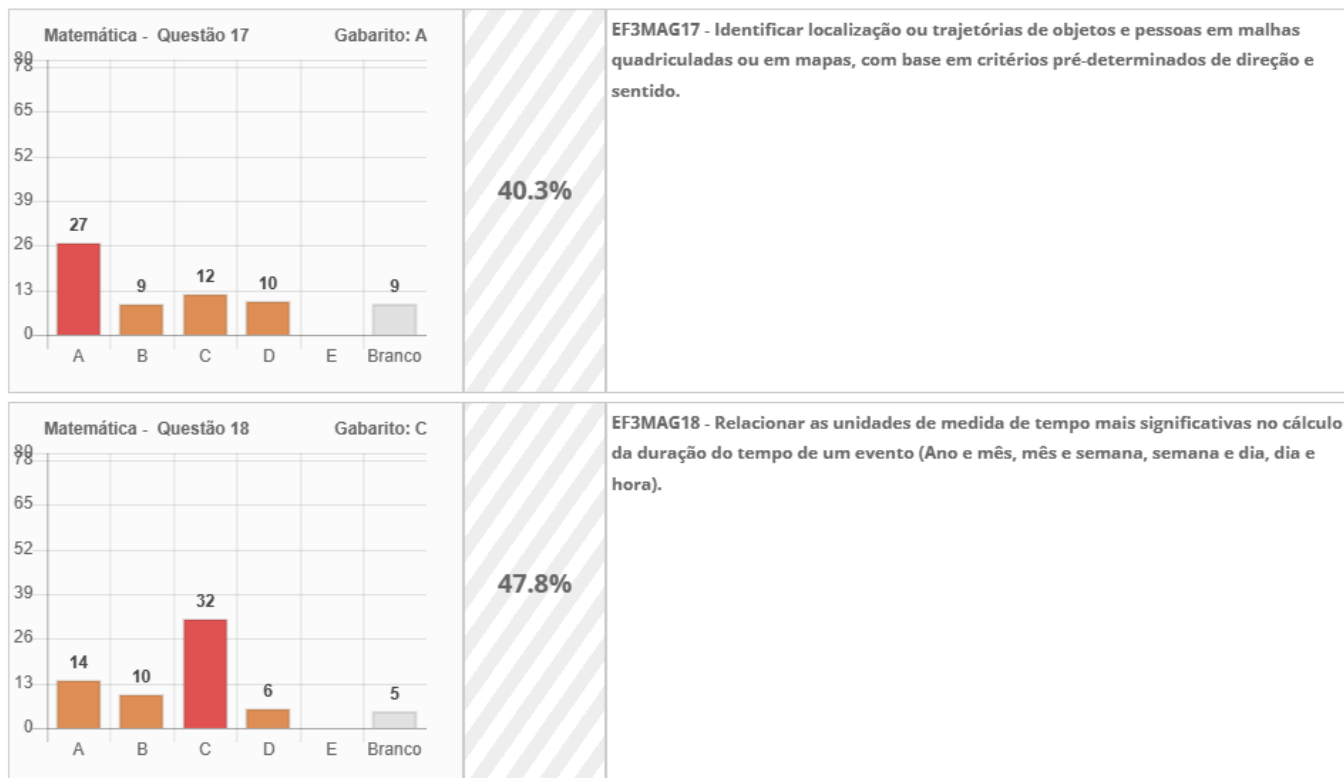
O relatório de alternativas apresenta em cada questão/alternativa a quantidade de estudante que marcou a alternativa correta e as incorretas. Além disso, apresenta o respectivo descritor da questão.

Matemática																
Questão / Alternativas	Acertos	Habilidades														
<p>Matemática - Questão 1 Gabarito: D</p> <table border="1"> <caption>Matemática - Questão 1</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>28</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	21	B	28	C	5	D	11	E	0	Branco	2	16.4%	EF3MAN01 - Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade, metade da metade e décima parte em quantidades discretas e contínuas.
Alternativa	Quantidade															
A	21															
B	28															
C	5															
D	11															
E	0															
Branco	2															
<p>Matemática - Questão 2 Gabarito: B</p> <table border="1"> <caption>Matemática - Questão 2</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>23</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	1	B	21	C	19	D	23	E	0	Branco	3	31.3%	EF3MAN02 - Resolver situações-problema que envolvem diferentes significados de operações de adição e subtração de números naturais, com ou sem agrupamento ou desagrupamento.
Alternativa	Quantidade															
A	1															
B	21															
C	19															
D	23															
E	0															
Branco	3															
<p>Matemática - Questão 3 Gabarito: D</p> <table border="1"> <caption>Matemática - Questão 3</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>28</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	1	B	28	C	6	D	30	E	0	Branco	2	44.8%	EF3MAN03 - Resolver situações-problema que envolvem os fatos fundamentais da multiplicação e as ideias de configuração retangular e proporcionalidade.
Alternativa	Quantidade															
A	1															
B	28															
C	6															
D	30															
E	0															
Branco	2															
<p>Matemática - Questão 4 Gabarito: B</p> <table border="1"> <caption>Matemática - Questão 4</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>28</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>27</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	2	B	8	C	28	D	27	E	0	Branco	2	11.9%	EF3MAN04 - Resolver situações-problema que envolvem divisão, significados de medir e partilhar, com quantidades até 99 e um algarismo no divisor.
Alternativa	Quantidade															
A	2															
B	8															
C	28															
D	27															
E	0															
Branco	2															

<p>Matemática - Questão 5 Gabarito: B</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>33</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	13	B	33	C	4	D	15	E	0	Branco	2	<p>49.3%</p>	<p>EF3MAN05 - Utilizar a ideia de igualdade na escrita de diferentes sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.</p>
Opção	Quantidade															
A	13															
B	33															
C	4															
D	15															
E	0															
Branco	2															
<p>Matemática - Questão 6 Gabarito: B</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>44</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	10	B	44	C	8	D	4	E	0	Branco	1	<p>65.7%</p>	<p>EF3MAN06 - Analisar regularidades do Sistema de Numeração Decimal, envolvendo numerais até o 9999, estabelecendo relações de comparação ou ordenamento de números naturais, com ou sem uso da reta numérica.</p>
Opção	Quantidade															
A	10															
B	44															
C	8															
D	4															
E	0															
Branco	1															
<p>Matemática - Questão 7 Gabarito: A</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	38	B	2	C	10	D	13	E	0	Branco	4	<p>56.7%</p>	<p>EF3MAN07 - Inferir regularidades em sequências (recursivas ou repetitivas), incluindo adições e subtrações sucessivas, figuras, letras ou palavras, identificando os elementos faltantes ou seguintes.</p>
Opção	Quantidade															
A	38															
B	2															
C	10															
D	13															
E	0															
Branco	4															
<p>Matemática - Questão 8 Gabarito: D</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>43</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	6	B	9	C	8	D	43	E	0	Branco	1	<p>64.2%</p>	<p>EF3MAN08 - Avaliar resolução de situação-problema envolvendo a adição e subtração de números naturais identificando incoerência no processo resolutivo.</p>
Opção	Quantidade															
A	6															
B	9															
C	8															
D	43															
E	0															
Branco	1															

<p>Matemática - Questão 9 Gabarito: C</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>16</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>35</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	9	B	16	C	35	D	6	E	0	Branco	1	<p>52.2%</p>	<p>EF3MAP09 - Identificar em eventos cotidianos aleatórios todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</p>
Opção	Quantidade															
A	9															
B	16															
C	35															
D	6															
E	0															
Branco	1															
<p>Matemática - Questão 10 Gabarito: C</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>59</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	1	B	2	C	59	D	4	E	0	Branco	1	<p>88.1%</p>	<p>EF3MAP10 - Resolver situações-problema cujos dados sejam apresentados em tabelas de dupla entrada e/ou gráficos de colunas.</p>
Opção	Quantidade															
A	1															
B	2															
C	59															
D	4															
E	0															
Branco	1															
<p>Matemática - Questão 11 Gabarito: B</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	8	B	42	C	9	D	6	E	0	Branco	2	<p>62.7%</p>	<p>EF3MAG11 - Identificar o instrumento de medida, padronizado ou não, mais conveniente para medir as grandezas de comprimento, tempo e capacidade.</p>
Opção	Quantidade															
A	8															
B	42															
C	9															
D	6															
E	0															
Branco	2															
<p>Matemática - Questão 12 Gabarito: A</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>27</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	27	B	18	C	12	D	8	E	0	Branco	2	<p>40.3%</p>	<p>EF3MAG12 - Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais</p>
Opção	Quantidade															
A	27															
B	18															
C	12															
D	8															
E	0															
Branco	2															

<p>Matemática - Questão 13 Gabarito: C</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>59</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	1	B	3	C	59	D	4	E	0	Branco	0	<p>88.1%</p>	<p>EF3MAG13 - Relacionar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) e planas a objetos do mundo físico.</p>
Opção	Quantidade															
A	1															
B	3															
C	59															
D	4															
E	0															
Branco	0															
<p>Matemática - Questão 14 Gabarito: C</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>26</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	12	B	7	C	26	D	17	E	0	Branco	4	<p>38.8%</p>	<p>EF3MAG14 - Resolver problemas que envolvam relações entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em situações do cotidiano.</p>
Opção	Quantidade															
A	12															
B	7															
C	26															
D	17															
E	0															
Branco	4															
<p>Matemática - Questão 15 Gabarito: C</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>29</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	13	B	11	C	29	D	12	E	0	Branco	2	<p>43.3%</p>	<p>EF3MAG15 - Estimar medidas de massa, capacidade e comprimento, utilizando unidades não padronizadas em situações-problema</p>
Opção	Quantidade															
A	13															
B	11															
C	29															
D	12															
E	0															
Branco	2															
<p>Matemática - Questão 16 Gabarito: B</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>16</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	7	B	17	C	22	D	16	E	0	Branco	4	<p>25.4%</p>	<p>EF3MAG16 - Estabelecer relações cronológicas em situações da vida humana.</p>
Opção	Quantidade															
A	7															
B	17															
C	22															
D	16															
E	0															
Branco	4															



5º ANO

FRAGILIDADES

Este relatório apresenta os descritores com fragilidades, ou seja, aqueles em que os estudantes da turma obtiveram menos de 50% de acerto no desempenho de cada questão.

Língua Portuguesa

EF4LPL05 - Reconhecer o uso da variedade linguística, tendo em vista dada situação comunicativa.

EF4LPL07 - Inferir informações implícitas em textos.

EF4LPL09 - Compreender elementos estéticos e discursivos de textos literários.

EF4LPL12 - Utilizar vocábulos variados, diferenciando sinônimos, antônimos e parônimos, segundo o contexto de uso

EF4LPL13 - Analisar o assunto principal e ou o tema do texto.

EF4LPA15 - Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas em um texto.

EF4LPA17 - Reconhecer modos e tempos verbais em seu contexto de uso.

EF4LPA18 - Reconhecer adjetivos e substantivos em flexões e sua utilização adequada ao contexto.

Matemática

EF4MAN01 - Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas até 99999; inclusive números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.

EF4MAN02 - Estabelecer relação entre número fracionário e suas diferentes representações em contextos sociais.

EF4MAN04 - Resolver situação-problema que envolva diferentes significados de operações de multiplicação e divisão com números naturais.

EF4MAN05 - Estabelecer relações inversas entre adição e subtração na resolução de situações-problema.

EF4MAN06 - Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade envolvendo pelo menos uma das operações fundamentais com números naturais.

EF4MAN08 - Avaliar resolução de situação-problema envolvendo a multiplicação de números naturais identificando incoerência no processo resolutivo.

EF4MAP09 - Resolver situações-problema simples envolvendo contagem.

EF4MAG11 - Reconhecer os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.

EF4MAG14 - Determinar simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas desenhadas em malhas quadriculadas.

EF4MAG15 - Resolver situações-problemas que envolvam o cálculo de perímetro de figuras planas retangulares em malha quadriculada.

EF4MAG16 - Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia e semana; semana e mês; mês e ano, em contexto de situações-problema.

EF4MAG18 - Identificar informações em textos que envolvam medidas padronizadas ou não de capacidade, comprimento e massa.

HABILIDADES

A partir deste relatório, o docente pode planejar intervenções pedagógicas para toda a turma ou individualmente levando em consideração as habilidades conquistadas, ou não. Ao final do relatório é apresentado o percentual de estudantes que alcançaram cada habilidade. Em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%.

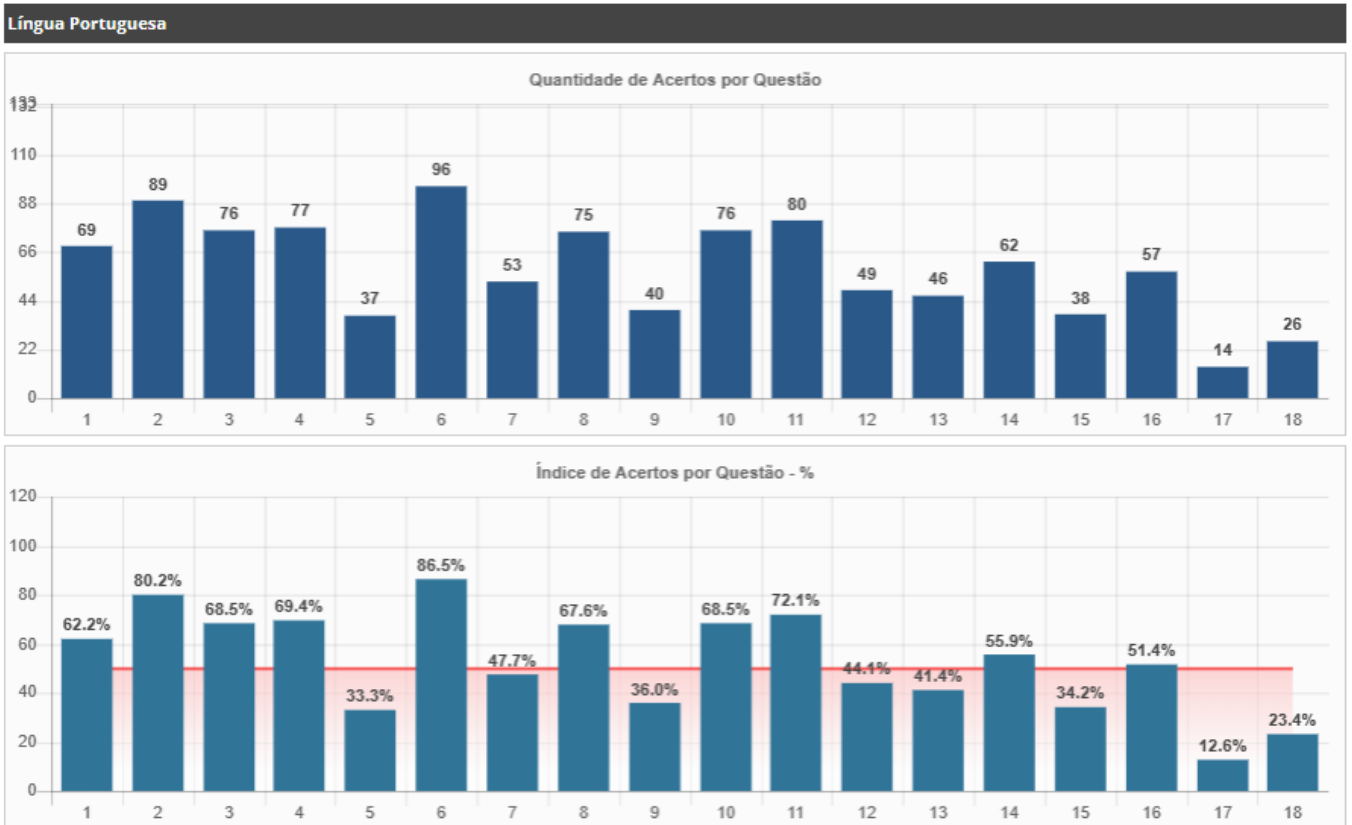


Língua Portuguesa																		
HABILIDADES	EF4LPO01	EF4LPO02	EF4LPO03	EF4LPL04	EF4LPL05	EF4LPL06	EF4LPL07	EF4LPL08	EF4LPL09	EF4LPL10	EF4LPL11	EF4LPL12	EF4LPL13	EF4LPA14	EF4LPA15	EF4LPA16	EF4LPA17	EF4LPA18
TOTAL DE ACERTOS	69	89	76	77	37	96	53	75	40	76	80	49	46	62	38	57	14	26
PERCENTUAL DE ACERTOS	62.2%	80.2%	68.5%	69.4%	33.3%	86.5%	47.7%	67.6%	36.0%	68.5%	72.1%	44.1%	41.4%	55.9%	34.2%	51.4%	12.6%	23.4%

Matemática																		
HABILIDADES	EF4MAN01	EF4MAN02	EF4MAN03	EF4MAN04	EF4MAN05	EF4MAN06	EF4MAN07	EF4MAN08	EF4MAP09	EF4MAP10	EF4MAG11	EF4MAG12	EF4MAG13	EF4MAG14	EF4MAG15	EF4MAG16	EF4MAG17	EF4MAG18
TOTAL DE ACERTOS	20	39	62	43	33	45	73	39	48	75	45	84	57	49	18	14	79	47
PERCENTUAL DE ACERTOS	18.0%	35.1%	55.9%	38.7%	29.7%	40.5%	65.8%	35.1%	43.2%	67.6%	40.5%	75.7%	51.4%	44.1%	16.2%	12.6%	71.2%	42.3%

LÍNGUA PORTUGUESA

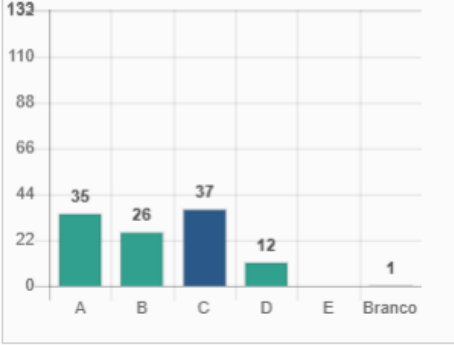
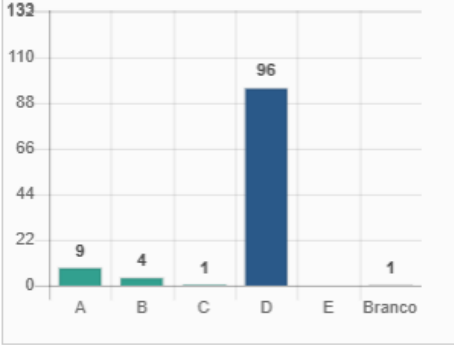
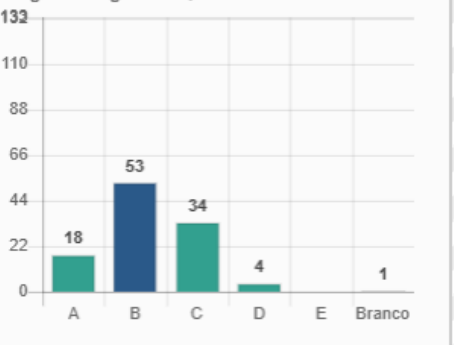
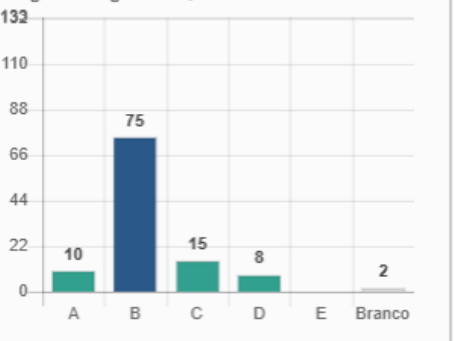
Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

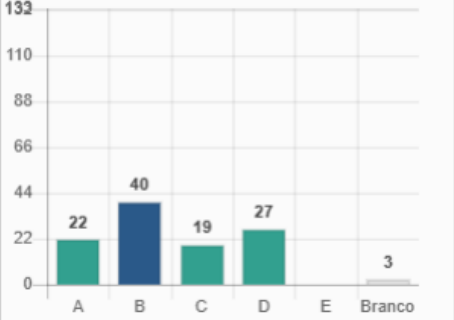
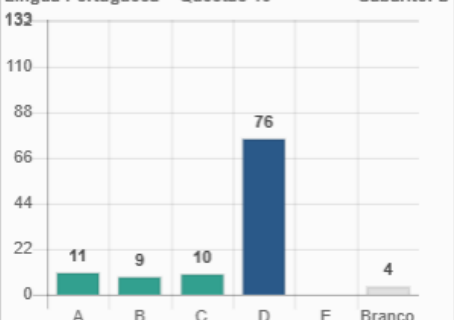
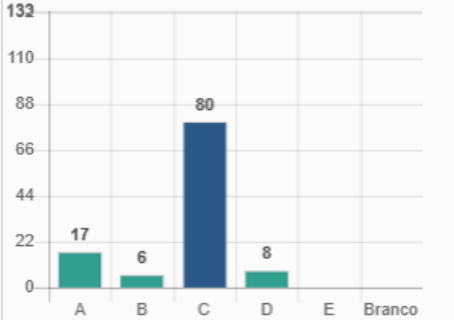
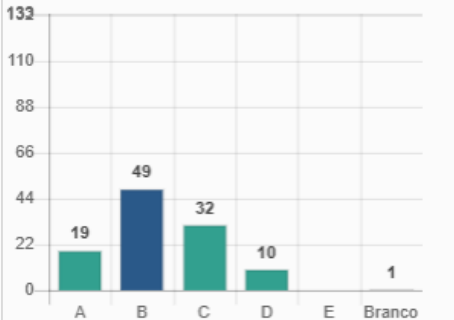


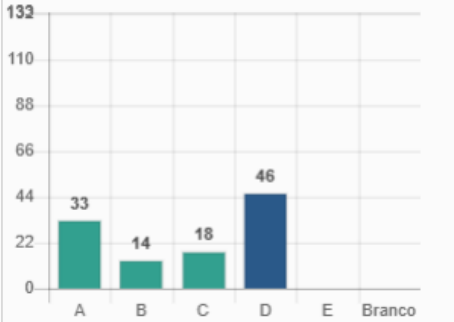
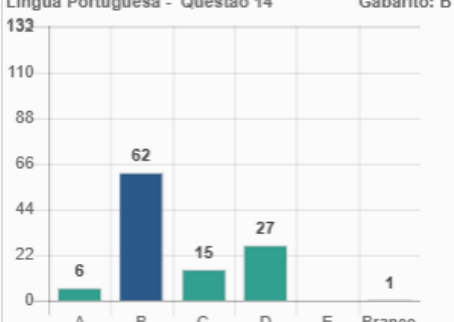
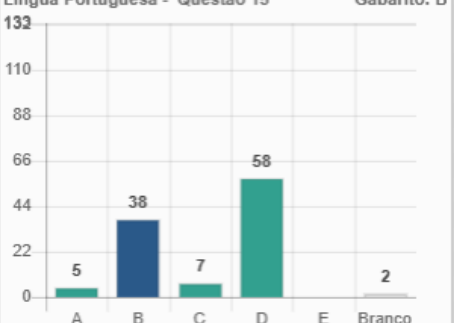
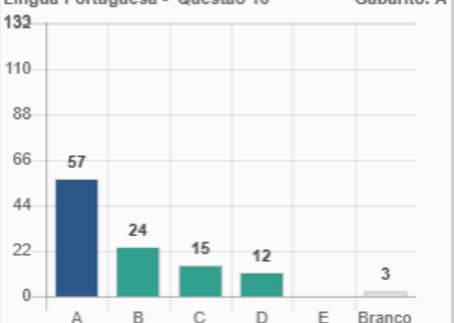
O relatório de alternativas apresenta em cada questão/alternativa a quantidade de estudante que marcou a alternativa correta e as incorretas. Além disso, apresenta o respectivo descritor da questão.

Língua Portuguesa

Questão / Alternativas	Acertos	Habilidades														
<p>Língua Portuguesa - Questão 1 Gabarito: D</p> <table border="1"> <caption>Dados da Questão 1</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>26</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>69</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	8	B	26	C	7	D	69	E	0	Branco	1	62.2%	EF4LPO01 - Reconhecer a finalidade da interação oral em diferentes contextos comunicativos.
Alternativa	Quantidade															
A	8															
B	26															
C	7															
D	69															
E	0															
Branco	1															
<p>Língua Portuguesa - Questão 2 Gabarito: C</p> <table border="1"> <caption>Dados da Questão 2</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>89</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	3	B	6	C	89	D	12	E	0	Branco	1	80.2%	EF4LPO02 - Selecionar os recursos adequados a uma dada situação comunicativa oral como diálogo entre amigos, bilhetes, redes sociais, relatos, entre outros.
Alternativa	Quantidade															
A	3															
B	6															
C	89															
D	12															
E	0															
Branco	1															
<p>Língua Portuguesa - Questão 3 Gabarito: C</p> <table border="1"> <caption>Dados da Questão 3</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>16</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>76</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	13	B	16	C	76	D	5	E	0	Branco	1	68.5%	EF4LPO03 - Analisar o vocabulário utilizado de acordo com a intencionalidade comunicativa em textos com marcas de oralidade.
Alternativa	Quantidade															
A	13															
B	16															
C	76															
D	5															
E	0															
Branco	1															
<p>Língua Portuguesa - Questão 4 Gabarito: A</p> <table border="1"> <caption>Dados da Questão 4</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>77</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	77	B	15	C	11	D	7	E	0	Branco	1	69.4%	EF4LPL04 - Identificar a estrutura e os elementos que compõem os tipos textuais.
Alternativa	Quantidade															
A	77															
B	15															
C	11															
D	7															
E	0															
Branco	1															

<p>Língua Portuguesa - Questão 5 Gabarito: C</p> <p>133</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>35</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>26</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>37</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	35	B	26	C	37	D	12	E	0	Branco	1	<p>33.3%</p>	<p>EF4LPL05 - Reconhecer o uso da variedade linguística, tendo em vista dada situação comunicativa.</p>
Opção	Quantidade															
A	35															
B	26															
C	37															
D	12															
E	0															
Branco	1															
<p>Língua Portuguesa - Questão 6 Gabarito: D</p> <p>133</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>96</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	9	B	4	C	1	D	96	E	0	Branco	1	<p>86.5%</p>	<p>EF4LPL06 - Interpretar textos visuais, como gráficos, tabelas, entre outros do tipo.</p>
Opção	Quantidade															
A	9															
B	4															
C	1															
D	96															
E	0															
Branco	1															
<p>Língua Portuguesa - Questão 7 Gabarito: B</p> <p>133</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>53</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>34</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	18	B	53	C	34	D	4	E	0	Branco	1	<p>47.7%</p>	<p>EF4LPL07 - Inferir informações implícitas em textos.</p>
Opção	Quantidade															
A	18															
B	53															
C	34															
D	4															
E	0															
Branco	1															
<p>Língua Portuguesa - Questão 8 Gabarito: B</p> <p>133</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>75</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	10	B	75	C	15	D	8	E	0	Branco	2	<p>67.6%</p>	<p>EF4LPL08 - Reconhecer elementos coesivos em um texto.</p>
Opção	Quantidade															
A	10															
B	75															
C	15															
D	8															
E	0															
Branco	2															

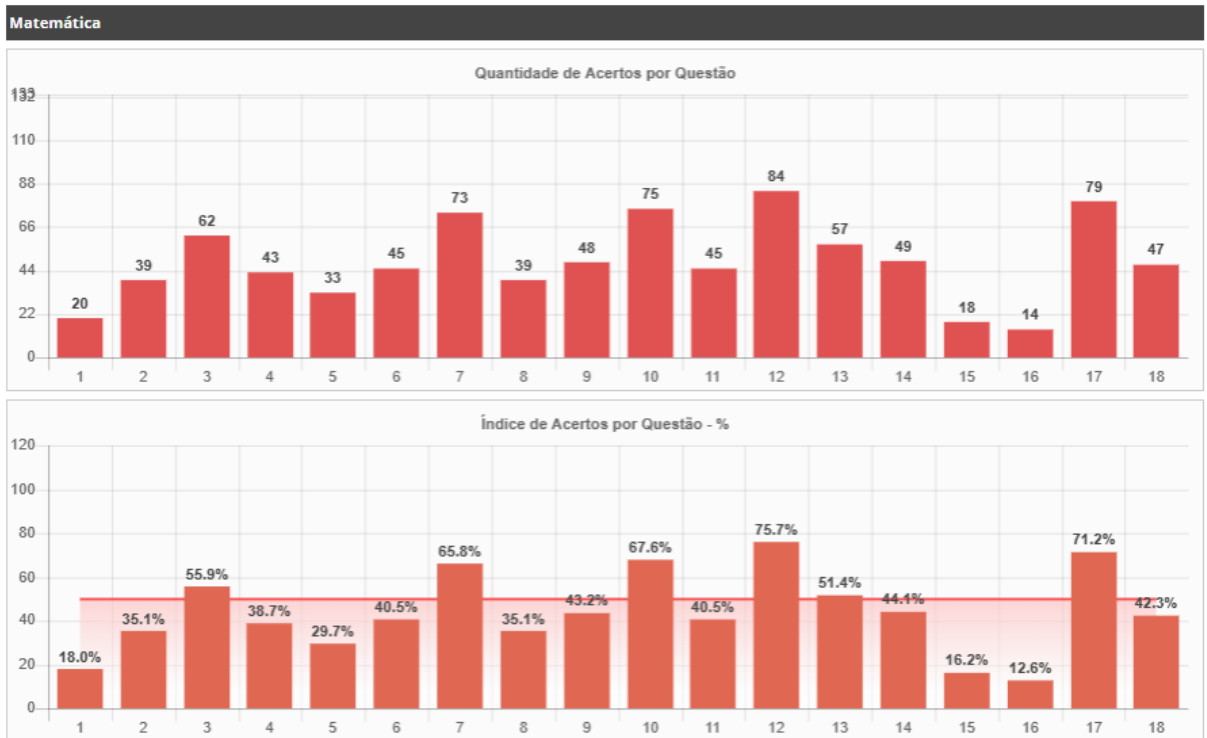
<p>Língua Portuguesa - Questão 9</p> <p>Gabarito: B</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>27</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	22	B	40	C	19	D	27	E	0	Branco	3	<p>36.0%</p>	<p>EF4LPL09 - Compreender elementos estéticos e discursivos de textos literários.</p>
Opção	Quantidade															
A	22															
B	40															
C	19															
D	27															
E	0															
Branco	3															
<p>Língua Portuguesa - Questão 10</p> <p>Gabarito: D</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>76</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	11	B	9	C	10	D	76	E	0	Branco	4	<p>68.5%</p>	<p>EF4LPL10 - Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos (uso de recursos linguísticos e figuras).</p>
Opção	Quantidade															
A	11															
B	9															
C	10															
D	76															
E	0															
Branco	4															
<p>Língua Portuguesa - Questão 11</p> <p>Gabarito: C</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>80</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	17	B	6	C	80	D	8	E	0	Branco	0	<p>72.1%</p>	<p>EF4LPL11 - Reconhecer elementos composicionais próprios de um gênero textual relacionando-os ao assunto, ao suporte e ao contexto de uso.</p>
Opção	Quantidade															
A	17															
B	6															
C	80															
D	8															
E	0															
Branco	0															
<p>Língua Portuguesa - Questão 12</p> <p>Gabarito: B</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>49</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	19	B	49	C	32	D	10	E	0	Branco	1	<p>44.1%</p>	<p>EF4LPL12 - Utilizar vocábulos variados, diferenciando sinônimos, antônimos e parônimos, segundo o contexto de uso</p>
Opção	Quantidade															
A	19															
B	49															
C	32															
D	10															
E	0															
Branco	1															

<p>Língua Portuguesa - Questão 13</p> <p>Gabarito: D</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>33</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>46</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	33	B	14	C	18	D	46	E	0	Branco	0	41.4%	EF4LPL13 - Analisar o assunto principal e ou o tema do texto.
Opção	Quantidade															
A	33															
B	14															
C	18															
D	46															
E	0															
Branco	0															
<p>Língua Portuguesa - Questão 14</p> <p>Gabarito: B</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>62</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>27</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	6	B	62	C	15	D	27	E	0	Branco	1	55.9%	EF4LPA14 - Identificar o uso de acento gráfico em palavras.
Opção	Quantidade															
A	6															
B	62															
C	15															
D	27															
E	0															
Branco	1															
<p>Língua Portuguesa - Questão 15</p> <p>Gabarito: B</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>58</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	5	B	38	C	7	D	58	E	0	Branco	2	34.2%	EF4LPA15 - Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas em um texto.
Opção	Quantidade															
A	5															
B	38															
C	7															
D	58															
E	0															
Branco	2															
<p>Língua Portuguesa - Questão 16</p> <p>Gabarito: A</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>57</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	57	B	24	C	15	D	12	E	0	Branco	3	51.4%	EF4LPA16 - Reconhecer indicadores que permitem situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais, advérbios etc.
Opção	Quantidade															
A	57															
B	24															
C	15															
D	12															
E	0															
Branco	3															

<p>Língua Portuguesa - Questão 17</p> <p>Gabarito: D</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>45</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	30	B	45	C	21	D	14	E	0	Branco	1	<p>12.6%</p>	<p>EF4LPA17 - Reconhecer modos e tempos verbais em seu contexto de uso.</p>
Opção	Quantidade															
A	30															
B	45															
C	21															
D	14															
E	0															
Branco	1															
<p>Língua Portuguesa - Questão 18</p> <p>Gabarito: A</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>26</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>31</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>5</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	26	B	31	C	40	D	9	E	0	Branco	5	<p>23.4%</p>	<p>EF4LPA18 - Reconhecer adjetivos e substantivos em flexões e sua utilização adequada ao contexto.</p>
Opção	Quantidade															
A	26															
B	31															
C	40															
D	9															
E	0															
Branco	5															

MATEMÁTICA

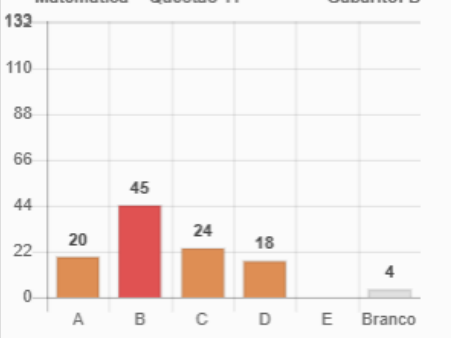
Este relatório apresenta a quantidade de estudantes que acertou cada questão, indicando a porcentagem do índice de acertos e a linha de corte mediano (50%), sinalizada em vermelho.

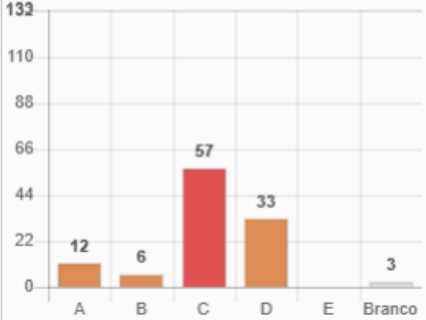
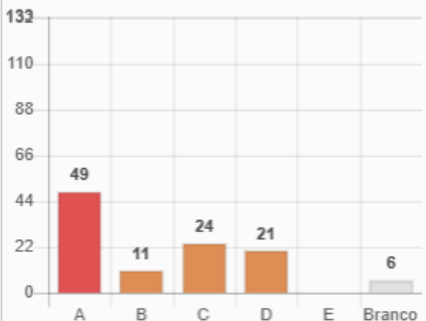
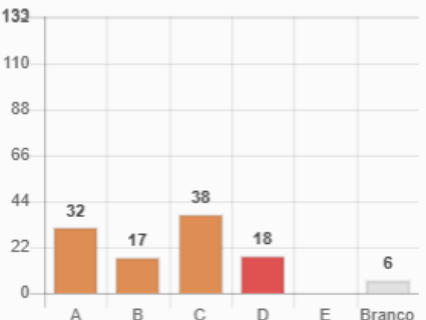
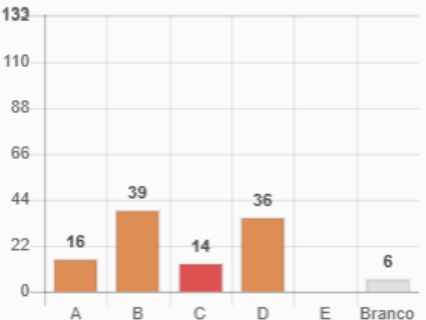


O relatório de alternativas apresenta em cada questão/alternativa a quantidade de estudante que marcou a alternativa correta e as incorretas. Além disso, apresenta o respectivo descritor da questão.

Matemática		Acertos	Habilidades													
Questão / Alternativas																
<p>Matemática - Questão 1 Gabarito: A</p> <table border="1"> <caption>Matemática - Questão 1</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>63</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	20	B	10	C	17	D	63	E	0	Branco	1	18.0%	EF4MAN01 - Comparar como maior, menor, sucessor, antecessor, proximidade, equivalência, escritas numéricas até 99999; inclusive números decimais até o centésimo, considerando as características do sistema de numeração decimal.
Alternativa	Quantidade															
A	20															
B	10															
C	17															
D	63															
E	0															
Branco	1															
<p>Matemática - Questão 2 Gabarito: D</p> <table border="1"> <caption>Matemática - Questão 2</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>39</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>6</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	30	B	22	C	14	D	39	E	0	Branco	6	35.1%	EF4MAN02 - Estabelecer relação entre número fracionário e suas diferentes representações em contextos sociais.
Alternativa	Quantidade															
A	30															
B	22															
C	14															
D	39															
E	0															
Branco	6															
<p>Matemática - Questão 3 Gabarito: B</p> <table border="1"> <caption>Matemática - Questão 3</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>62</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>2</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	19	B	62	C	5	D	21	E	0	Branco	2	55.9%	EF4MAN03 - Resolver situação-problema que envolva diferentes significados de operações de adição e subtração com números naturais e decimais.
Alternativa	Quantidade															
A	19															
B	62															
C	5															
D	21															
E	0															
Branco	2															
<p>Matemática - Questão 4 Gabarito: A</p> <table border="1"> <caption>Matemática - Questão 4</caption> <thead> <tr> <th>Alternativa</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>43</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>23</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table>	Alternativa	Quantidade	A	43	B	10	C	30	D	23	E	0	Branco	4	38.7%	EF4MAN04 - Resolver situação-problema que envolva diferentes significados de operações de multiplicação e divisão com números naturais.
Alternativa	Quantidade															
A	43															
B	10															
C	30															
D	23															
E	0															
Branco	4															

<p>Matemática - Questão 5 Gabarito: C</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>57</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>33</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	9	B	57	C	33	D	11	E	0	Branco	1	<p>29.7%</p>	<p>EF4MAN05 - Estabelecer relações inversas entre adição e subtração na resolução de situações-problema.</p>
Opção	Quantidade															
A	9															
B	57															
C	33															
D	11															
E	0															
Branco	1															
<p>Matemática - Questão 6 Gabarito: B</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>45</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>45</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	45	B	45	C	8	D	12	E	0	Branco	1	<p>40.5%</p>	<p>EF4MAN06 - Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade envolvendo pelo menos uma das operações fundamentais com números naturais.</p>
Opção	Quantidade															
A	45															
B	45															
C	8															
D	12															
E	0															
Branco	1															
<p>Matemática - Questão 7 Gabarito: C</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>73</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	18	B	7	C	73	D	10	E	0	Branco	3	<p>65.8%</p>	<p>EF4MAN07 - Inferir regularidades em sequências numéricas de números naturais envolvendo as operações fundamentais e contextos não numéricos.</p>
Opção	Quantidade															
A	18															
B	7															
C	73															
D	10															
E	0															
Branco	3															
<p>Matemática - Questão 8 Gabarito: B</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>39</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>6</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	30	B	39	C	14	D	22	E	0	Branco	6	<p>35.1%</p>	<p>EF4MAN08 - Avaliar resolução de situação-problema envolvendo a multiplicação de números naturais identificando incoerência no processo resolutivo.</p>
Opção	Quantidade															
A	30															
B	39															
C	14															
D	22															
E	0															
Branco	6															

<p>Matemática - Questão 9 Gabarito: C</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>48</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>46</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	6	B	8	C	48	D	46	E	0	Branco	3	<p>43.2%</p>	<p>EF4MAP09 - Resolver situações-problema simples envolvendo contagem.</p>
Opção	Quantidade															
A	6															
B	8															
C	48															
D	46															
E	0															
Branco	3															
<p>Matemática - Questão 10 Gabarito: D</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>75</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	2	B	4	C	30	D	75	E	0	Branco	0	<p>67.6%</p>	<p>EF4MAP10 - Analisar dados apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos pictóricos, de coluna ou de barra na resolução de situações-problema.</p>
Opção	Quantidade															
A	2															
B	4															
C	30															
D	75															
E	0															
Branco	0															
<p>Matemática - Questão 11 Gabarito: B</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>45</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>4</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	20	B	45	C	24	D	18	E	0	Branco	4	<p>40.5%</p>	<p>EF4MAG11 - Reconhecer os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos.</p>
Opção	Quantidade															
A	20															
B	45															
C	24															
D	18															
E	0															
Branco	4															
<p>Matemática - Questão 12 Gabarito: A</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>84</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>1</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	84	B	2	C	2	D	22	E	0	Branco	1	<p>75.7%</p>	<p>EF4MAG12 - Relacionar figuras geométricas espaciais (prismas, pirâmides, cilindros e cones) a suas planificações.</p>
Opção	Quantidade															
A	84															
B	2															
C	2															
D	22															
E	0															
Branco	1															

<p>Matemática - Questão 13 Gabarito: C</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>57</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>33</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	12	B	6	C	57	D	33	E	0	Branco	3	<p>51.4%</p>	<p>EF4MAG13 - Resolver problemas que apresentem situações de compra e venda e formas de pagamento, envolvendo termos como troco e desconto, inclusive com valores decimais, sem o uso de porcentagem.</p>
Opção	Quantidade															
A	12															
B	6															
C	57															
D	33															
E	0															
Branco	3															
<p>Matemática - Questão 14 Gabarito: A</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>49</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>21</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>6</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	49	B	11	C	24	D	21	E	0	Branco	6	<p>44.1%</p>	<p>EF4MAG14 - Determinar simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas desenhadas em malhas quadriculadas.</p>
Opção	Quantidade															
A	49															
B	11															
C	24															
D	21															
E	0															
Branco	6															
<p>Matemática - Questão 15 Gabarito: D</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>6</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	32	B	17	C	38	D	18	E	0	Branco	6	<p>16.2%</p>	<p>EF4MAG15 - Resolver situações-problemas que envolvam o cálculo de perímetro de figuras planas retangulares em malha quadriculada.</p>
Opção	Quantidade															
A	32															
B	17															
C	38															
D	18															
E	0															
Branco	6															
<p>Matemática - Questão 16 Gabarito: C</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>16</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>39</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>36</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>6</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	16	B	39	C	14	D	36	E	0	Branco	6	<p>12.6%</p>	<p>EF4MAG16 - Relacionar as unidades de medida de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia e semana; semana e mês; mês e ano, em contexto de situações-problema.</p>
Opção	Quantidade															
A	16															
B	39															
C	14															
D	36															
E	0															
Branco	6															

<p>Matemática - Questão 17 Gabarito: A</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>79</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>5</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	79	B	8	C	10	D	8	E	0	Branco	5	<p>71.2%</p>	<p>EF4MAG17 - Identificar localização ou trajetórias de objetos e pessoas em mapas, plantas ou croquis, reconhecendo termos como: paralelo, perpendicular e mudança de direção e sentido.</p>
Opção	Quantidade															
A	79															
B	8															
C	10															
D	8															
E	0															
Branco	5															
<p>Matemática - Questão 18 Gabarito: B</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Opção</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>47</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>33</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>E</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Branco</td> <td>5</td> </tr> </tbody> </table>	Opção	Quantidade	A	9	B	47	C	33	D	17	E	0	Branco	5	<p>42.3%</p>	<p>EF4MAG18 - Identificar informações em textos que envolvam medidas padronizadas ou não de capacidade, comprimento e massa.</p>
Opção	Quantidade															
A	9															
B	47															
C	33															
D	17															
E	0															
Branco	5															

SAEB

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um processo de avaliação em larga escala realizado periodicamente pelo Inep. O Saeb oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas com base em evidências, permitindo que os diversos níveis governamentais avaliem a qualidade da educação praticada no país. Por meio de teste e questionários, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelo conjunto de estudantes avaliados. Esses níveis de aprendizagem estão descritos e organizados de modo crescente em Escalas de Proficiência de Língua Portuguesa e de Matemática para cada uma das etapas avaliadas. A interpretação dos resultados do Saeb deve ser realizada com apoio das Escalas de Proficiência. Os resultados de aprendizagem dos estudantes, apurados no Saeb; juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar; compõem o Ideb.

O último resultado disponível no momento, é da avaliação realizada em 2021, logo após o período de pandemia, e em ensino híbrido.

Participação na Avaliação

5º ano do Ensino Fundamental	
Estudantes Presentes	114
Quantidade de alunos matriculados	134
Taxa de participação	85.07%

Língua Portuguesa

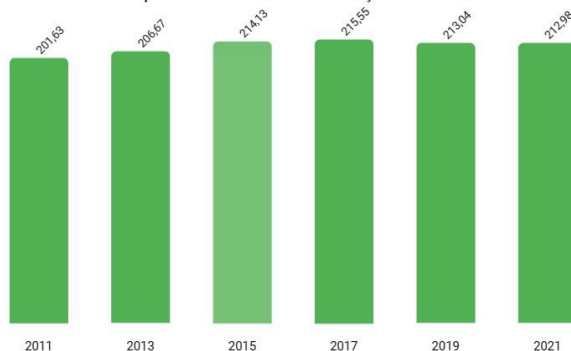
Matemática

5º ano do Ensino Fundamental

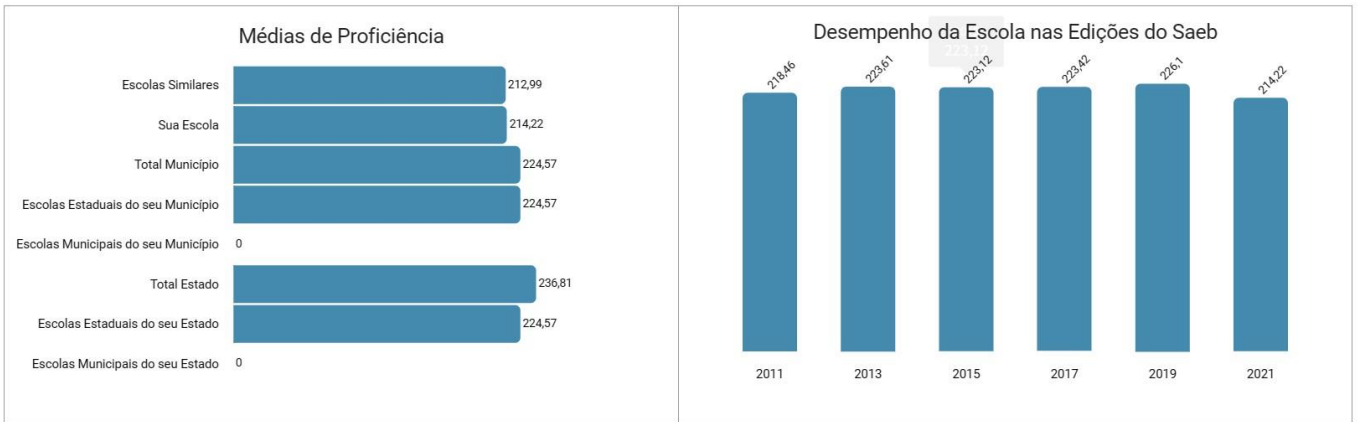
Médias de Proficiência



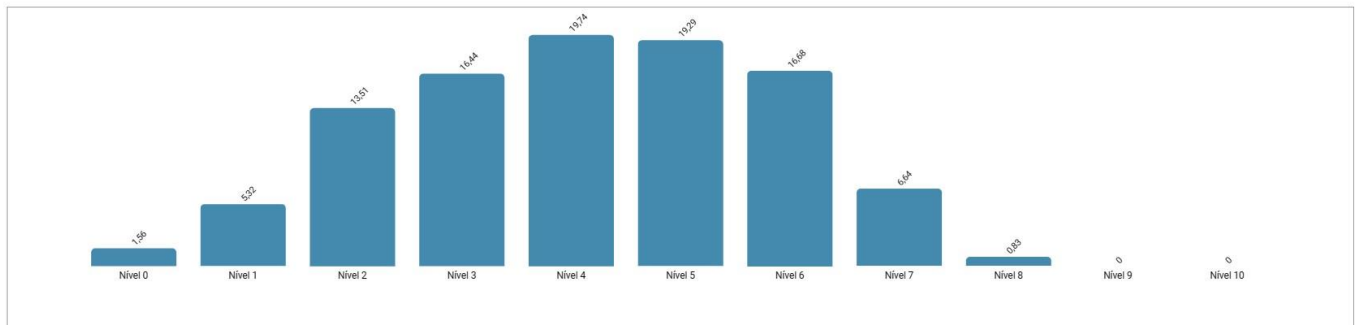
Desempenho da Escola nas Edições do Saeb



5º ano do Ensino Fundamental



Distribuição Percentual dos Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência											
	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Sua Escola	1.56%	5.32%	13.51%	16.44%	19.74%	19.29%	16.68%	6.64%	0.83%	0.00%	0.00%
Escolas Similares	1.19%	5.58%	11.91%	19.79%	23.02%	19.42%	12.57%	4.56%	1.30%	0.66%	0.00%
Total Município	0.91%	3.20%	8.54%	15.99%	21.29%	22.01%	16.24%	8.07%	3.02%	0.70%	0.03%
Total Estado											
Total Brasil	1.91%	6.50%	12.93%	17.46%	18.77%	16.69%	12.61%	8.02%	3.69%	1.38%	0.03%

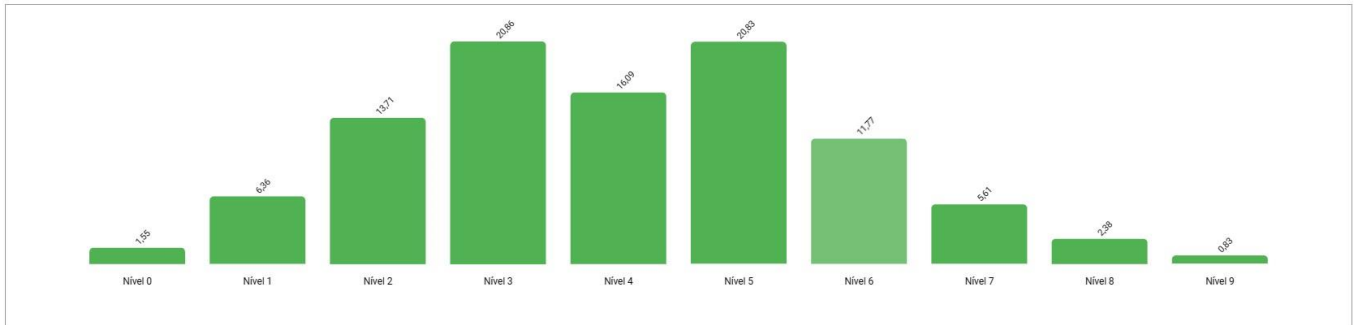


Nível 4
Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225

Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Espaço e forma: Reconhecer retângulos em meio a outros quadriláteros. Reconhecer a planificação de uma pirâmide dentre um conjunto de planificações. Grandezas e medidas: Determinar o total de uma quantidade a partir da quantidade de moedas de 25 e/ou 50 centavos que a compõe, ou vice-versa. Determinar a duração de um evento cujos horários inicial e final acontecem em minutos diferentes de uma mesma hora dada. Converter uma hora em minutos. Converter mais de uma semana inteira em dias. Interpretar horas em relógios de ponteiros. Números e operações; álgebra e funções: Determinar o resultado da multiplicação de números naturais por valores do sistema monetário nacional, expressos em números de até duas ordens e posterior adição. Determinar os termos desconhecidos em uma sequência numérica de múltiplos de cinco. Determinar a adição, com reserva, de até três números naturais com até quatro ordens. Determinar a subtração de números naturais usando a noção de completar. Determinar a multiplicação de um número natural de até três ordens por cinco, com reserva. Determinar a divisão exata por números de um algarismo. Reconhecer o princípio do valor posicional do Sistema de Numeração Decimal. Reconhecer uma fração como representação da relação parte-todo, com o apoio de um conjunto de até cinco figuras. Associar a metade de um total ao seu equivalente em porcentagem. Associar um número natural à sua decomposição expressa por extenso. Localizar um número em uma reta numérica graduada onde estão expressos números naturais consecutivos e uma subdivisão equivalente à metade do intervalo entre eles. Tratamento de informações: Reconhecer o maior valor em uma tabela cujos dados possuem até oito ordens. Localizar um dado em tabelas de dupla entrada.

Distribuição Percentual dos Alunos do 5º ano do Ensino Fundamental por Nível de Proficiência

	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9
Sua Escola	1.55%	6.36%	13.71%	20.86%	16.09%	20.83%	11.77%	5.61%	2.38%	0.83%
Escolas Similares	4.08%	10.59%	11.53%	19.19%	21.44%	16.81%	9.24%	4.85%	2.27%	0.00%
Total Município	2.60%	5.58%	10.69%	16.39%	20.27%	19.22%	14.47%	7.21%	3.21%	0.37%
Total Estado										
Total Brasil	5.71%	10.04%	12.69%	15.39%	17.04%	16.33%	12.38%	6.73%	3.18%	0.51%

**Nível 3**

Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200

Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informação explícita em contos e reportagens. Localizar informação explícita em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos. Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas. Inferir o sentido de palavra, o sentido de expressão ou o assunto em cartas, contos, tirinhas e histórias em quadrinhos com o apoio de linguagem verbal e não verbal.

Nível 5

Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250

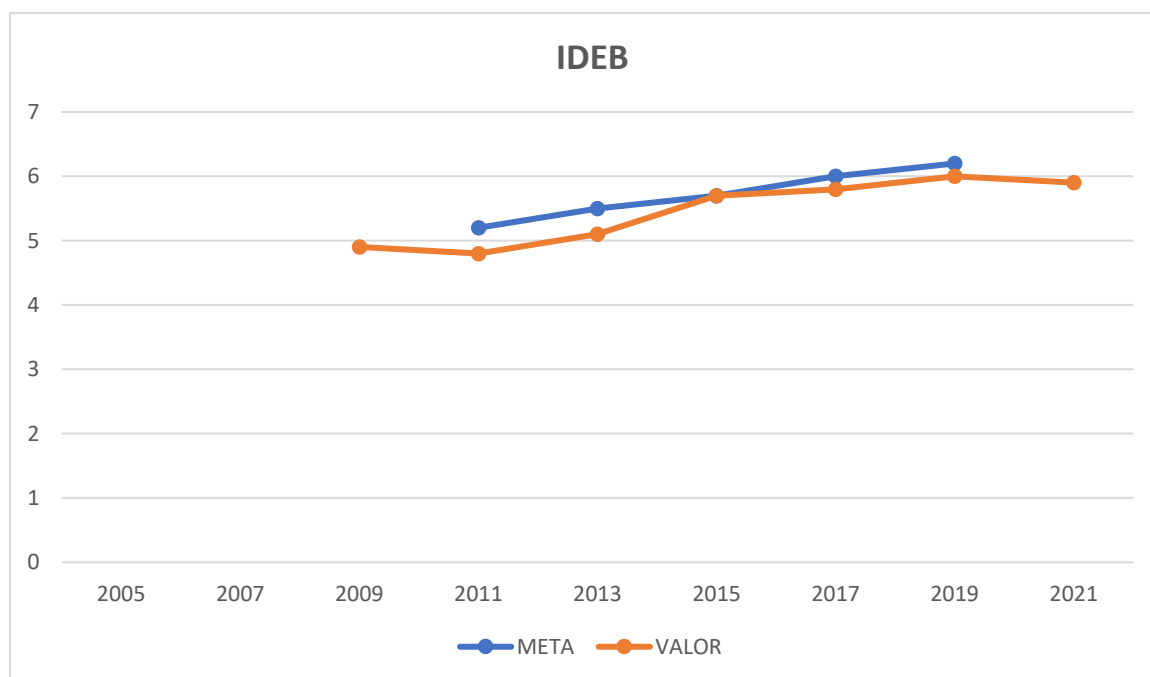
Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto e opinião em reportagens e contos. Identificar assunto comum a cartas e poemas. Identificar informação explícita em letras de música e contos. Reconhecer assunto em poemas e tirinhas. Reconhecer sentido de conjunções e de locuções adverbiais em verbetes, lendas e contos. Reconhecer finalidade de reportagens e cartazes. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronome e seu referente em tirinhas, contos e reportagens. Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos e cartas. Inferir finalidade e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e assunto em fábulas. Inferir informação em poemas, reportagens e cartas. Diferenciar opinião de fato em reportagens. Interpretar efeito de humor e sentido de palavra em piadas e tirinhas.

Dados IDEB

Ideb é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado em 2007, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

O Ideb funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. Para tanto, o Ideb é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente.

As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil, para escolas e municípios, e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), para os estados e o País, realizados a cada dois anos. As metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino, com o objetivo único de alcançar 6 pontos até 2022, média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos.



5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

A escola é um espaço político/social capaz de contribuir para vivências de práticas democráticas que valorizam a pessoa humana no exercício da cidadania, visando à educação integral baseado na sustentabilidade humana. É um ambiente de discussão, de experiências, onde o vínculo de respeito mútuo nas relações interpessoais contribui para a elaboração de uma sociedade livre, propiciando a redução das desigualdades sociais, promovendo o bem de todos, sem preconceitos. É, pois, nossa responsabilidade enquanto função social, entender que a escola se constitui como um espaço que promove a cidadania reflexiva, ativa e dialógica e que o aluno aqui inserido é o grande agente ativo deste processo, capaz de promover transformações. Além disso, a escola deve promover interações entre os sujeitos, com trocas de saberes a fim de estabelecer aprendizagens. Cabe aos membros escolares realizarem as mediações e intervenções para que o espaço da escola se torne ético e permita que o estudante dialogue de maneira reflexiva sobre os diversos saberes que o cerca e possa superar possíveis desafios.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A ação educativa pressupõe metas e objetivos. A missão da nossa escola é propiciar educação de qualidade, com foco voltado ao aluno, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social, cultural e política do seu meio e da sociedade, e garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas. Quanto aos alunos com necessidades especiais, nosso objetivo maior é integrá-los de maneira relacional e estrutural às suas necessidades, de forma que os segmentos escolares participem discutindo em conjunto a nossa realidade educacional.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios norteadores para execução desse projeto, foram elencados e definidos em consonância com a LDB, ECA, Constituição Federal, OP da SEDF e Currículo em Movimento da Educação Básica.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB)

A **Lei nº 9.394/96**, também conhecida como **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**, estabelece as diretrizes e bases da educação no Brasil. Ela foi promulgada em **20 de dezembro de 1996**. A LDB disciplina a educação escolar, que se desenvolve predominantemente por meio do ensino em instituições próprias e deve estar vinculada ao mundo do trabalho e à prática social.

Princípios do Ensino:

A LDB estabelece princípios para o ensino, incluindo:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância.

- Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente; é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização.

- *Relação entre a teoria e a prática:* Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer do professor e dos estudantes uma tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar? São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/ componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à

apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

- *Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:* a interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes. Destacamos que a determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular, visto que são os conhecimentos científicos pautados no Currículo que irão indicar uma temática. Essa ação rompe com a lógica de determinação de temas sem uma reflexão sobre os conhecimentos em diferentes áreas e com as tentativas frustradas de forçar uma integração que não existe, dificultando a implementação de atividades interdisciplinares na escola.

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter).

No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular.

Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas.

Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, se faz necessário que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio

- *Princípio da Flexibilização:* em relação à seleção e organização dos conteúdos, o Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Promover a interação família-escola, obtendo a participação de pelo menos 70% das famílias nas reuniões escolares.
- Diminuir o índice de faltas injustificadas, visando que os alunos frequentem ao menos 80% dos dias letivos.
- Aumentar o índice de alunos alfabetizados ao final do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) para 100%.
- Atender, por meio do Programa SuperAção, 100% dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental.
- Oportunizar momentos de formação coletiva aos professores mensalmente.

9. OBJETIVOS

9.1. Objetivo Geral

- Assegurar um desempenho de excelência da instituição, buscando o envolvimento de toda comunidade escolar para um pleno desenvolvimento pedagógico dos seus estudantes.

9.2. Objetivos Específicos

- Democratizar a gestão da escola, assegurando um desempenho de excelência da instituição;
- Organizar e aperfeiçoar a prática pedagógica;
- Melhorar as condições de trabalhos dos profissionais da Escola;
- Incentivar a formação continuada;
- Elevar os índices oficiais de desempenho
- Melhorar os índices de aprovação.
- Elevar o desempenho acadêmico dos alunos;
- Melhorar a frequência e o desempenho dos alunos
- Estabelecer o direito a inclusão previsto em lei;

- Fortalecer a participação dos pais na escola;
- Manter em condições de uso e melhorar as instalações e os equipamentos da escola;
- Aumentar o envolvimento da comunidade escolar na elaboração da Proposta Pedagógica;
- Trabalhar os dias letivos temáticos com toda a comunidade escolar.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O TRABALHO POR MEIO DE PROGRAMAS E PROJETOS

A organização curricular da Escola Classe Riacho Fundo está baseada na Base Comum Curricular e no Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que define as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica no Brasil. Ela serve como referência para os currículos dos sistemas e redes de ensino e para as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Os programas e projetos educacionais buscam estar alinhados com a BNCC e são planos de ação que estruturam a proposta de educação de uma instituição de ensino. Esses projetos apresentam as diretrizes que devem ser seguidas nas práticas de ensino e são planejados para o ano letivo, tendo a BNCC como referência.

O trabalho no Ensino Fundamental é pautado nos seguintes eixos transversais: Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade com os eixos integradores: Alfabetização/letramentos/ludicidade dividida em: Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Educação Física, Ciências Humanas: História e Geografia, Ciências da Natureza e Ensino Religioso.

Na perspectiva do currículo há o trabalho com projetos que visam focalizar as aprendizagens e disciplinas de uma forma contextualizada com a realidade social. O projeto busca desenvolver temas do cotidiano sendo embasados em aspectos sociais, culturais e econômicos.

INTERDISCIPLINARIDADE

Dentro da perspectiva de diagnose, se promove a interdisciplinaridade e contextualização onde há a interação entre disciplinas em atividades e avaliações com

o objetivo de integrá-las a fatos do cotidiano e entre si, vindo a favorecer a relação da teoria com a prática, pois através das atividades desenvolvidas tentamos mostrar ao aluno a sociedade em que ele vive desenvolvendo uma visão crítica reflexiva.

Os conteúdos passam a ser organizados em torno dos eixos integradores, Letramento e Ludicidade que indicam referenciais para leitura de mundo, com vivências diversificadas e a construção e reconstrução de saberes para o trabalho pedagógico que será desenvolvido de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada. A instituição tem por base as diretrizes norteadoras da SEDF, com vistas à promoção de uma nova cultura educacional comprometida com a gestão da aprendizagem, ou seja, “zelar pela aprendizagem dos alunos” e assim formar cidadãos críticos, competentes, sensíveis e éticos.

TEMAS TRANSVERSAIS

Os temas transversais são componentes importantes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que visam integrar questões sociais relevantes ao currículo escolar, promovendo uma educação voltada para a cidadania e o desenvolvimento do pensamento crítico. Eles são abordados de maneira integrada às diversas áreas do conhecimento, permitindo que os alunos estabeleçam conexões entre os conteúdos e a realidade vivida, contribuindo assim para a formação de indivíduos conscientes e responsáveis.

Os seis temas transversais definidos pela BNCC são:

- Meio ambiente – Educação Ambiental e Educação para o Consumo;
- Economia – Trabalho, Educação Financeira e Empreendedora e Educação Fiscal;
- Saúde – Saúde e Educação Alimentar e Nutricional;
- Cidadania e civismo – Vida familiar e social, Educação para o Trânsito, Educação em Direitos Humanos, Direitos da Criança e do Adolescente e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do Idoso;
- Multiculturalismo – Diversidade Cultural e Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras;
- Ciência e Tecnologia – Ciência e Tecnologia.

Esses temas são fundamentais para o desenvolvimento da autonomia e da cidadania dos alunos, pois favorecem o diálogo, a cooperação e o respeito às diferenças, além de prepará-los para enfrentar a complexidade do mundo atual.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

12.1. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS

A organização do tempo e espaço escolar é um aspecto fundamental da gestão educacional. Ela envolve a estruturação de horários, a utilização e compartilhamento de áreas comuns, e a alocação de recursos para otimizar o processo de ensino e aprendizagem.

A escola funciona nos turnos matutino e vespertino:

Matutino: 7h30 às 12h30

Vespertino: 13h00 às 18h00

São oferecidas 02 refeições diariamente, uma no início da aula e outra no meio do turno. Procuramos incentivar uma alimentação mais saudável através de uma conscientização diária e do Projeto Ruralzinha Sustentável, que engloba a horta e uma alimentação saudável.

O espaço aberto em nossa escola é bem restrito, por esse motivo, e para evitar que os alunos se machuquem, o recreio foi dividido em dois tempos de 15 minutos. O primeiro intervalo contempla os alunos do BIA e o segundo intervalo atende os alunos dos 4º e 5º anos.

Temos o parque infantil como espaço para brincadeira, o espaço da quadra e podem fazer uso de bolas e cordas para que esse momento transcorra com mais tranquilidade. Na quadra brincam de futsal, basquete e queimada.

O momento cívico com as turmas de 4º e 5º anos é realizado às segundas-feiras, e com as turmas do BIA nas quartas-feiras. Neste momento é cantado o hino nacional e realizadas apresentações relacionadas à projetos, datas comemorativas ou dias letivos temáticos previstos no calendário da escola.

Todas as sextas-feiras é realizado nos dois turnos, o projeto Conectados com a Leitura, onde toda a escola permanece em silêncio durante 15 minutos para realização de leitura deleite.

Privilegiamos, com esta organização curricular, o aproveitamento qualitativo do tempo educativo, proporcionando ao nosso estudante

aprendizagens significativas. Reorganizamos tempo, espaços e conteúdos para trabalhar o desenvolvimento dos alunos em sua totalidade.

12.2. RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

A relação escola-comunidade constitui um dos vínculos essenciais para levar adiante o trabalho educativo da escola. A comunidade é o cenário natural e sociocultural da criança. Essa relação é construída sobre a ideia de que a educação é uma responsabilidade compartilhada e que o sucesso educacional depende da colaboração entre escolas, famílias e comunidade.

- **Parceria:** A escola deve trabalhar em parceria com as famílias e a comunidade para criar um ambiente educacional que seja acolhedor e inclusivo.
- **Comunicação:** Uma comunicação eficaz entre a escola e a comunidade é essencial para entender e atender às necessidades dos alunos, mantendo sempre um espaço disponível para o diálogo e demonstrando com frequência as atividades desenvolvidas no ambiente escolar através de murais, agenda, WhatsApp e Instagram da escola
- **Engajamento da Comunidade:** A escola busca promover a participação ativa dos membros da comunidade na vida escolar, envolvendo a comunidade em variadas atividades. Uma das estratégias adotadas é estimular a participação das famílias na Gincana Junina, que tem como objetivo aproximar os pais e responsáveis com participações presenciais em provas e desafios, para que as famílias participem de momentos lúdicos, criativos e divertidos junto com suas crianças.
- **Desenvolvimento Integral:** A escola e a comunidade devem trabalhar juntas para apoiar o desenvolvimento integral dos alunos, não apenas acadêmico, mas também social e emocional, através de reuniões para conversar sobre o desenvolvimento dos estudantes e palestras voltadas para as famílias.

A BNCC reconhece que a educação vai além dos muros da escola e que a aprendizagem acontece em múltiplos contextos. Portanto, a

colaboração entre escola e comunidade é fundamental para proporcionar uma educação que seja relevante e significativa para os alunos, preparando-os para serem cidadãos ativos e responsáveis na sociedade

12.3. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

A relação entre teoria e prática na educação é essencialmente interdependente e dinâmica. A teoria oferece as bases conceituais e o conhecimento necessário para entender os processos educativos, enquanto a prática é o campo onde esses conceitos são aplicados e testados. Aqui estão alguns pontos importantes sobre essa relação:

- **Práxis Pedagógica:** A práxis é a ação reflexiva que une teoria e prática. Na educação, isso significa que os educadores devem refletir sobre suas práticas pedagógicas e teorias educacionais para melhorar o processo de ensino e aprendizagem.
- **Formação Docente:** A formação de professores deve integrar teoria e prática, preparando-os para aplicar conhecimentos teóricos em situações práticas de sala de aula. Isso contribui para a construção e ressignificação da práxis docente.
- **Educação de Qualidade:** A teoria fornece as bases conceituais para compreender e interpretar a realidade educacional, enquanto a prática permite a vivência e a aplicação desses conceitos. A interação entre ambas é essencial para o desenvolvimento de uma educação de qualidade.
- **Reflexão Crítica:** A relação teoria-prática na educação permite uma reflexão crítica sobre a prática pedagógica, promovendo a transformação e a melhoria contínua do ensino.
- **Transformação Social:** A educação é vista como um meio de transformação social, e a relação entre teoria e prática é fundamental para formar indivíduos capazes de pensar criticamente e agir para mudar a sociedade.

Essa relação não é estática, mas sim um processo contínuo de reflexão e ação, onde a teoria informa a prática e a prática, por sua vez, alimenta a teoria, criando um ciclo de aprendizado e melhoria constante.

12.4. METODOLOGIAS DE ENSINO

A palavra metodologia tem origem no termo que vem do latim “*methodus*” e o seu significado está relacionado a forma de direcionamento dada para a realização de um objetivo. Tendo em vista que os alunos apresentam interesses, motivação e realidades variadas buscamos desenvolver um trabalho que atinja a todos dentro de suas especificidades. Trabalhar de forma diversificada tem se mostrado uma estratégia eficaz, pois leva em consideração as necessidades mais pontuais e ao mesmo tempo desenvolve os aspectos pedagógicos e socioemocionais dos estudantes. Nossa metodologia está direcionada ao protagonismo do aluno e seu caminho para a autonomia, de forma criativa e lúdica, assim como orienta o Currículo em Movimento, utilizando diversos recursos para atingir os objetivos de aprendizagens. O professor assume a responsabilidade do fazer pedagógico, entendendo que é um mediador e facilitador do processo.

É importante salientar que a intenção do professor é uma força motriz que impulsionará todo o trabalho pedagógico da escola. Um professor estimulado e motivado faz toda a diferença. O trabalho é feito de forma interdisciplinar com foco na articulação entre conhecimentos, saberes e valores buscando superar a fragmentação dos conteúdos curriculares e as práticas vivenciadas no cotidiano.

12.5 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES, MODALIDADE (S), ETAPA(S), SEGUIMENTO(S), ANOS E/OU SÉRIES OFERTADOS

A Escola Classe Riacho Fundo segue as orientações da SEEDF no que se refere à organização de tempos e espaços, trabalhando dentro dos Ciclos de Aprendizagem. Este Ciclo de Aprendizagem está organizado em dois blocos: 1º bloco – BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) – composto pelos 1º, 2º e 3º anos e o 2º bloco – composto pelos 4º e 5º anos.

O Ciclo de aprendizagem é uma organização do tempo e espaço escolar que visa o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes considerando a lógica do processo. É importante considerar que a proposta de trabalho deve ser pautada nos eixos integradores da alfabetização, letramentos e ludicidade e que as estratégias que fundamentam o fazer didático-pedagógico

no cotidiano da escola são a avaliação formativa, diagnóstica e processual; trabalho diversificado; reagrupamento intraclasse e interclasse; projetos interventivos; formação continuada e coordenação coletiva, conforme nos aponta as Diretrizes Pedagógicas entre outras ações didáticas e pedagógicas pensadas pelos profissionais da escola com a finalidade de assegurar as aprendizagens de todos.

Nossos alunos são enturmados em classes comuns, turmas de Integração Inversa ou Classes Especiais conforme suas necessidades e orientações da Estratégia de Matrícula.

Em atendimento a Lei 9394/96 LDB a escola desenvolve ações e estratégias para integração e inclusão dos alunos, favorecendo o acesso, a permanência e o sucesso escolar desenvolvendo um ensino cooperativo entre educadores sociais, monitores, sala de recursos / apoio e a professora regente, integrando a família ao ambiente escolar bem como orientando quanto ao atendimento especializado adequado, realizando a adaptação do material didático e pedagógico e adaptação para a acessibilidade física, atendendo o aluno na sua necessidade especial, auxiliando-o em sua caminhada, superando as condições limitantes.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

O Programa Educação com Movimento (PECM), desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), tem como objetivo assegurar a inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Esse programa visa proporcionar experiências corporais pedagogicamente ricas e diversificadas aos estudantes, promovendo a atuação conjunta e interdisciplinar entre os professores de Educação Física e os professores de outras disciplinas. O programa considera as bases curriculares orientadoras da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivo Geral: Assegurar a inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivos Específicos: Promover experiências corporais enriquecedoras para os estudantes por meio da atuação conjunta entre os professores.

SUPERAÇÃO

O Programa SuperAção, criado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), é uma iniciativa que visa ir além do ensino convencional, oferecendo aos estudantes oportunidades de aprendizado e crescimento que transcendem as fronteiras da sala de aula. Seu objetivo é corrigir situações de incompatibilidade idade/ano dos estudantes em atraso escolar.

Na nossa escola o programa atende estudantes do ensino fundamental, do 3º ao 5º ano, que estão em situação de incompatibilidade idade/ano na rede pública de ensino do Distrito Federal, possibilitando a reconstrução de suas trajetórias escolares e o fluxo adequado para todos os estudantes.

“Essa perspectiva garante a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções com sucesso, além de possibilitar sua progressão, promovendo os estudantes em até dois anos escolares sempre que, ao final do ano letivo, seu progresso for evidenciado, com o

intuito de reverter o cenário do fracasso escolar presente no Ensino Fundamental.
(Programa Superação, 3ª edição, pg. 9, SEEDF)”.
SEEDF

ALFALETRANDO

O Programa Alfaletando foi lançado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) com o objetivo de promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando à melhoria da qualidade da educação básica em todo o DF. Aqui estão alguns detalhes sobre o programa:

Objetivo: Garantir a alfabetização de 100% das crianças ao final do 2º ano do ensino fundamental.

O Alfaletando utiliza uma abordagem pedagógica inovadora, que incorpora recursos e práticas modernas para estimular o interesse e a participação dos estudantes na alfabetização e no desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita.

O programa também conta com um Processo Seletivo Simplificado para selecionar servidores efetivos da Carreira Magistério Público do Distrito Federal para atuar como Articuladores Locais Itinerantes da Rede Distrital de Alfabetização. Esses profissionais serão responsáveis pelo desenvolvimento permanente da formação dos educadores e gestores, bem como pelo acompanhamento pedagógico sistemático dos resultados de aprendizagem durante o ano de 2024.

A iniciativa surge como uma resposta assertiva às demandas educacionais do DF, com a meta de garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos escolares

CIRCUITO DE CIÊNCIAS

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) busca estimular as escolas públicas a participarem do desenvolvimento da cultura científica, valorizando a inclusão social das minorias e os conhecimentos tradicionais, além da redução das desigualdades sociais, objetivos que estão em consonância ao decreto nº 11.754, de 25 de outubro de 2023.

O circuito de ciências tem como objetivo basilar estimular o interesse nas Ciências, por meio de projetos criativos e inovadores. Para isso, é importante que ocorra o engajamento dos profissionais que atuam na educação, no desenvolvimento de práticas pedagógicas que estimulem o protagonismo estudantil e ampliem seus

conhecimentos de mundo. A busca por novas soluções, com práticas pedagógicas inovadoras, é um exercício contínuo, que mobiliza a criatividade e a curiosidade para criar projetos que são significativos para a vida dos estudantes. Tal engajamento valoriza o desenvolvimento de novos talentos, com estímulo para a formação integral, de forma que o ambiente escolar seja significativo, acolhedor e promova o crescimento dos estudantes como cidadãos.

Neste ano, o 13º Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal terá como tema os Biomas do Brasil: Diversidade, saberes e tecnologias social. Tema este que está em consonância com os projetos desenvolvidos em nossa escola.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

São desenvolvidos atualmente dezessete projetos específicos na nossa escola, sendo sete deles durante todo o ano letivo:

- Atividade de socialização (entrada do turno)
- Datas comemorativas
- Ruralzinha sustentável: semeando o futuro
- Interação família e escola, conectados com a leitura
- Projeto interventivo/ reforço escolar
- Culinária com as classes especiais

Alguns projetos são pontuais, desenvolvidos em meses específicos, como:

- Água e meio ambiente/ Uso consciente da água (março)
- Páscoa (março)
- Aprendendo com arte (maio)
- Festa junina (junho)
- Jogos interclasse (agosto)
- Conhecendo Brasília e sua história (primeiro semestre)
- Feira de ciências (outubro)
- Feira literária (outubro)
- Festa das crianças (outubro)
- Cantata natalina (dezembro)

14.1. ARTICULAÇÃO COM OS OBJETIVOS E METAS DO PPP

O PPP é um documento que define a identidade da escola e orienta suas ações pedagógicas. Ele é construído coletivamente e envolve todos os segmentos da comunidade escolar: gestores, professores, funcionários, alunos e famílias. Além de ser um guia para a escola, o PPP também serve como ferramenta de planejamento e avaliação, sendo consultado em cada tomada de decisão.

Os projetos desenvolvidos na escola devem estar alinhados com o PPP. Isso significa que eles devem contribuir para a concretização das metas e objetivos estabelecidos no documento. A articulação entre projetos e PPP permite que a escola atue de forma coesa, evitando ações isoladas e desarticuladas.

14.2. ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO EM MOVIMENTO

A articulação entre os projetos da escola e o currículo em movimento é fundamental para uma educação significativa e contextualizada.

A contextualização do currículo escolar é essencial para que os alunos se identifiquem com os temas estudados, reconheçam sua relevância para a vida e para a sociedade, e desenvolvam competências aplicáveis em diferentes situações.

Ao articular os projetos da escola com o currículo, é importante considerar a realidade concreta e diversa em que a escola está inserida. Isso envolve adaptar o currículo às especificidades, necessidades e potencialidades do contexto educacional, levando em conta as características dos alunos, professores, comunidade e localidade.

Um currículo integrado e participativo deve articular três elementos principais:

- Visão de Desenvolvimento Integral: O currículo deve ter como objetivo o desenvolvimento integral dos alunos, considerando não apenas os aspectos acadêmicos, mas também sociais, emocionais e culturais.
- Metodologias Ativas: O uso de metodologias ativas mantém o interesse e a curiosidade dos estudantes, promovendo uma aprendizagem mais envolvente.
- Tematização e Investigação a Partir do Território: Reconhecer identidades e contextualizar aprendizagens a partir do território em que a escola está inserida, principalmente enquanto Escola do Campo.

Em resumo, a articulação entre projetos da escola e o currículo em movimento envolve considerar a realidade local, adotar metodologias ativas e promover uma educação que vá além dos conteúdos disciplinares tradicionais. Isso contribui para uma formação mais completa e significativa dos estudantes.

13.3. ARTICULAÇÃO COM O PDE/ COM O PPA E COM O PEI

ARTICULAÇÃO COM O PDE

O PDE Escola é um programa de apoio à gestão escolar baseado no planejamento participativo e destinado a auxiliar as escolas públicas a melhorar a sua gestão. Para as escolas priorizadas pelo programa, o MEC repassa recursos financeiros visando apoiar a execução de todo ou de parte do seu planejamento.

A ferramenta utilizada pelas escolas para realizar o seu planejamento é o PDDE Interativo (pddeinterativo.mec.gov.br). O PDE Escola é uma ferramenta de gestão DA escola e PARA a escola. Só será útil, portanto, se ajudar a comunidade escolar a identificar e a enfrentar os seus problemas. Para isso, as respostas do diagnóstico devem corresponder à realidade e devem ser pensadas coletivamente.

O PDDE Interativo foi desenvolvido com base na metodologia do PDE Escola, mas desde 2012, todas as escolas públicas do país podem utilizá-lo – mesmo aquelas que não foram priorizadas pelo PDE Escola, ou seja, que não receberam recursos federais desse programa.

Há certa confusão a respeito da diferença entre o programa Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE Escola) e o sistema PDDE Interativo. O PDE Escola é um programa do MEC que atende às escolas com baixo rendimento no IDEB, atuando no planejamento estratégico e participativo com o propósito de auxiliá-las em sua gestão.

O PDDE Interativo é o sistema criado para ser o ambiente de execução do programa PDE Escola, e por isso, sua estrutura foi baseada na metodologia e funcionamento desse programa. Com a entrada de outras ações de repasse direto às escolas (PDDE Campo, PDDE Água e esgotamento sanitário, PDDE Sustentável, PDDE Acessível), o sistema PDDE Interativo se tornou não só o ambiente do PDE Escola, mas uma ferramenta de planejamento e gestão da escola para todas estas ações. o PDDE Interativo deixou de ser o sistema de um programa para se tornar a plataforma de planejamento e gestão de vários programas e ações de PDDE.

Os recursos são repassados por dois anos consecutivos e destinam-se a auxiliar a escola na implementação das ações indicadas nos planos validados pelo MEC. Os valores, transferidos para as Unidades Executoras das escolas, são

definidos em função do número de matrículas do Censo Escolar do ano anterior, variando de acordo com as faixas definidas nas Resoluções publicadas pelo FNDE.

O objetivo do Ministério da Educação é fortalecer a gestão escolar democrática e participativa, envolvendo efetivamente todos os segmentos da escola que podem ajudar a construir uma escola pública e cidadã.

ARTICULAÇÃO COM O PEI

O Plano Educacional Individualizado (PEI) é uma ferramenta essencial no contexto da educação inclusiva. Ele desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades para alunos com necessidades educacionais especiais.

O PEI é um documento elaborado para atender às necessidades educacionais específicas de cada aluno. Ele é uma ferramenta valiosa para garantir que a educação seja adaptada às características individuais, promovendo a inclusão e proporcionando oportunidades iguais a todos os estudantes, independentemente de suas diferenças. Os componentes essenciais do PEI incluem:

- **Avaliação Individualizada:** O primeiro passo na criação de um PEI é a avaliação cuidadosa das necessidades do aluno. Isso envolve considerar aspectos acadêmicos, sociais, emocionais e físicos, para obter uma compreensão abrangente de como a escola pode melhor apoiar o desenvolvimento do estudante.
- **Objetivos Educacionais Personalizados:** Com base na avaliação, o PEI estabelece metas educacionais específicas e mensuráveis para o aluno. Esses objetivos levam em consideração as habilidades, desafios e potenciais individuais, fornecendo um roteiro adaptado ao ritmo de aprendizado de cada estudante.
- **Estratégias e Recursos Adaptados:** O PEI identifica as estratégias pedagógicas e os recursos necessários para alcançar os objetivos educacionais. Isso pode incluir adaptações de materiais, tecnologias assistivas, suporte individualizado e outras medidas que facilitem o aprendizado do aluno.
- **Acompanhamento e Revisão Constantes:** O PEI não é um documento estático. Ele requer acompanhamento e revisão constante para garantir

que permaneça alinhado com as necessidades do aluno ao longo do tempo. A flexibilidade é uma característica-chave do PEI, permitindo ajustes conforme o desenvolvimento do estudante.

A importância do PEI é evidente em dois aspectos principais:

1. **Inclusão Efetiva:** O PEI desempenha um papel crucial na promoção da inclusão. Ao personalizar a abordagem educacional, ele assegura que cada aluno tenha a oportunidade de participar plenamente do processo de aprendizagem.

2. **Respeito à Diversidade:** Reconhecer e atender às necessidades individuais dos alunos é uma manifestação tangível do respeito à diversidade. O PEI contribui para a criação de um ambiente escolar que valoriza e celebra as diferenças.

Em resumo, o Plano Educacional Individualizado é uma ferramenta valiosa para promover uma educação adaptada às necessidades de cada aluno. Ao abraçar a diversidade e personalizar a experiência educacional, o PEI não apenas contribui para o sucesso acadêmico, mas também molda cidadãos que valorizam a inclusão e respeitam a singularidade de cada indivíduo.

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

15.1. AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

De acordo com a proposta da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a escola adotará a avaliação formativa que tem como objetivo identificar e conhecer o que o aluno já aprendeu e o que ele ainda não aprendeu, a fim de que se providenciem os meios necessários à continuidade dos seus estudos. Tal avaliação será feita através de portfólio, observações e registros, não se descartando a utilização da prova, que será associada aos demais procedimentos avaliativos como: testes, jogos didáticos, preenchimento de fichas baseadas em testes da psicogênese, acompanhamento de atividades individuais e coletivas.

Os resultados das avaliações serão registrados sob a forma de relatórios individuais, que serão repassados aos pais ao final de cada bimestre, após serem avaliados e discutidos no conselho de classe bimestral, realizado por professores, pais, equipe gestora, SOE e EEAA. Posteriormente será realizada reunião bimestral com os pais e responsáveis, para avaliar o desenvolvimento do aluno naquele bimestre. Os alunos devem conhecer quais as aprendizagens que dele se espera e analisar, em conjunto com o professor, o processo de avaliação, com o intuito de perceber suas conquistas e potencialidades, sendo estimulado a superar suas dificuldades e limitações. Tal trabalho será feito em turma individualmente e coletivamente.

Como uma escola inclusiva, estamos preparados para receber o aluno especial e auxiliá-lo para que progrida, avance e aprenda. Nessa linha de pensamento, fazemos uso da adequação curricular ancorados em uma avaliação diagnóstica, mas também processual, com instrumentos efetivos aliados a um planejamento coletivo, onde a equipe pedagógica, o atendimento educacional especializado e o professor regente buscam alternativas para promover as aprendizagens dos estudantes.

15.2. AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA

Adotamos nesta Unidade de Ensino o Sistema Permanente de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SIPAE/DF) que objetiva assegurar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes, da gestão e do contexto escolar com vistas a direcionar políticas públicas educacionais e viabilizar intervenções pedagógicas e administrativa buscando a qualidade no processo de ensino-aprendizagem das escolas do DF.

A Prova Diagnóstica será aplicada este ano para todos os alunos do 2º ao 5º ano, no 1º bimestre do ano letivo, composta pela área de: Língua Portuguesa e matemática.

A prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais. O Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes.

15.3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este ano realizaremos a avaliação institucional no formato digital, contemplando toda a comunidade escolar, conforme procedimentos metodológicos fornecidos pela Diretoria de Avaliação da SEE/DF. De posse dos resultados obtidos nas avaliações citadas acima, analisaremos os elementos que interferem direta ou indiretamente no desempenho dos alunos, promovendo ações pedagógicas e administrativas que diminuam as fragilidades e fortaleçam as potencialidades institucionais de forma a promover melhorias da qualidade social da educação.

A avaliação deve ser entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir rumos.

O aluno tem que ser avaliado em relação a si mesmo, eliminando a função classificatória. O processo de avaliação partirá sempre do diagnóstico da situação inicial, onde serão traçadas intervenções significativas para os problemas diagnosticados, bem como momentos de comparação em relação ao crescimento do aluno.

15.4. ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

PSICOGÊNESE

Realizamos quatro vezes ao ano o teste da Psicogênese nos alunos do 1º ao 5º ano como um dos métodos de avaliação e para planejarmos as intervenções que serão feitas no decorrer do ano letivo. Quanto à avaliação dos alunos do 3º, 4º e 5º anos, os testes serão acompanhados de uma produção escrita.

REGISTRO DE AVALIAÇÃO - RAV

Antes da entrega dos relatórios aos pais ou responsáveis, a coordenação estabelecerá uma data para realizar a leitura e assinar os mesmos. É de obrigação do professor respeitar a data solicitada. Os relatórios descritivos dos alunos deverão ser preenchidos e entregues à secretaria após o término da Reunião de Pais e Mestres. O relatório descritivo deverá ser preenchido utilizando uma linguagem clara sem suposições, detalhando todo o desenvolvimento do aluno, suas potencialidades e dificuldades, bem como as intervenções realizadas e seus avanços. O relatório descritivo deverá ser apresentado e assinado pelos pais na Reunião de Pais e Mestres bimestralmente. Os relatórios poderão ser preenchidos a mão em formulário próprio ou digitados.

O registro está para além das descrições das rotinas, do cumprimento da função burocrática ou da prestação de contas para os pais sobre o trabalho desenvolvido na Unidade Escolar, e sim pautado numa fundamentação de ensino-aprendizagem.

REUNIÕES PEDAGÓGICAS COM PAIS E PROFESSORES

Nossas reuniões pedagógicas com os pais acontecerão ao início do ano letivo, e as demais ao término de cada bimestre.

A reunião no início do ano letivo aconteceu primeiramente com toda a equipe da escola para apresentação do funcionamento da escola. Em seguida os pais se reuniram com os professores, por turma, para uma maior socialização e esclarecimento da metodologia adotada por cada professor. As reuniões bimestrais acontecerão com a participação dos pais e o atendimento será individualizado. O pai ao chegar na escola pegará uma senha na secretaria da escola. O Professor terá em mãos para reunião a lista de presença de pais e uma pauta previamente estabelecida em conjunto com a direção ou individualmente. Após o término da reunião a lista de presença deverá ser entregue à coordenação para arquivo e convocação dos pais ausentes.

15.5. CONSELHOS DE CLASSE

Os Conselhos de Classe acontecerão ao término de cada bimestre, conforme previsto em calendário, no horário de coordenação dos professores. Com a participação da equipe gestora, coordenação, orientador, familiares, sala de recurso e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, o professor deverá participar dessas reuniões munido de todas as informações e materiais que se fizerem pertinentes à avaliação do aluno. Compete ao

Conselho de Classe analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, discutindo e deliberando ações pedagógicas interventivas e sobre aplicação do regime disciplinar interposto, deliberando ainda a aprovação e reprovação do estudante.

Assim, a articulação entre os três níveis de avaliação citados repercute diretamente na qualificação do trabalho docente, na forma de participação da comunidade escolar nos rumos e destinos da escola e na melhora da qualidade das aprendizagens dos estudantes,

A avaliação pode contribuir para a construção de um diálogo mais estreito entre os programas oficiais, os planejamentos dos professores e a realidade das escolas, além, é claro, de possibilitar a orientação do estado comprometido socialmente na construção de políticas públicas eficazes para uma educação de qualidade social para todos. Orientações operacionais dessa concepção de avaliação serão socializadas a partir dos Cadernos Temáticos do PPP Carlos Mota.

(PPP Carlos Mota, pág. 120, SEDF, 2013).

16. PAPÉIS E ATUAÇÃO

16.1. SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: NÚCLEO BANDEIRANTE		
UNIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO	TELEFONE: 33182392	
DIRETOR(A): ETYENNE MONIQUE DE SOUTO		
VICE DIRETOR(A): SHEYLA BATISTA DE ANDRADE		
PSICÓLOGO(A) EEAA: NÃO TEMOS ESSE PROFISSIONAL	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
PEDAGOGO(A) EEAA: PATRÍCIA RIBEIRO DA SILVA	MATRÍCULA SEEDF: 32705-0	
PROFESSOR SAA: NÃO TEMOS ESSE PROFISSIONAL	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; <input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO; <input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO; <input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA <input type="checkbox"/> EJA ; <input type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL		
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR <input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO - QUANTITATIVO: 307 <input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO - QUANTITATIVO: 291 <input type="checkbox"/> NOTURNO* QUANTITATIVO: _____		
SERVIÇOS DE APOIO: <input checked="" type="checkbox"/> SALA DE RECURSOS <input checked="" type="checkbox"/> ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL <input type="checkbox"/> SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM <input type="checkbox"/> OUTRO: _____		
Contextualização e caracterização da Unidade Escolar		
Instituição Educacional: Escola Classe Riacho Fundo		

Endereço: EPNB DF 075, GRANJA MODELO – RIACHO FUNDO II Níveis de Ensino Ofertados: 2º Ciclo do Ensino Fundamental I, sendo disponibilizados nos turnos matutino e vespertino o 1º Bloco com o BIA (1º, 2º e 3º anos), o 2º Bloco com os 4º e 5º anos e Ensino Especial. Existem 12 turmas de Integração Inversa, 10 turmas Classe Comum e 2 turmas denominadas Classe Comum Inclusiva, além das 4 Classes Especiais com 2 estudantes em cada uma.

Espaço Físico – A Unidade de Ensino fundada em 1968 é considerada uma escola de Zona Rural, cercada por algumas chácaras. Apresentava espaço físico apertado e pequeno, porém as salas de madeirite foram substituídas por salas em alvenaria, os pátios externos foram cobertos, os banheiros foram reformados. Espera-se que com estas melhorias, as dependências atendam à necessidade de estrutura física para que as atividades possam ser desenvolvidas de maneira satisfatória. O pátio tem espaço suficiente para abrigar o quantitativo de estudantes, e por questões de segurança e conforto, o recreio será dividido em dois momentos, um primeiro recreio para o BIA e outro para os 4º e 5º anos. A escola conta com uma sala MULTIUSO que abarcará atividades voltadas para projetos que desenvolvam a leitura, psicomotricidade e televisão para assistir aos vídeos educativos ou para entretenimento. Contamos ainda com um pequeno espaço para Sala de Recursos e outro para EEAA/OE, as duas salas com janelas basculantes, espaços pouco arejados.

Panorama: Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem uniu esforços afim de contribuir para o acolhimento da comunidade escolar, mapeando as necessidades, potencialidades e fragilidades. Para que a aprendizagem tenha alguma relevância, cabe ressaltar que o acolhimento e a empatia são indispensáveis nesse processo. As dificuldades e insatisfações, num cenário de epidemia de dengue no DF, que, nestes meses iniciais tem tido registros de muitas pessoas infectadas e hospitalizadas, infelizmente temos o registro da morte da mãe de uma estudante e pai de outro estudante, tentamos acolher esses estudantes da melhor maneira possível. Temos o intuito de propor conteúdos que possibilitem aprendizagens significativas para que os estudantes usufruam seus direitos de aprendizagem.

Documentos Norteadores para Atuação do SEAA: Os documentos norteadores para atuação do SEAA continuam sendo a Orientação Pedagógica do SEAA (2010), Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino (2015) e Portaria nº 03/2020, de 06 de janeiro de 2020

Quantitativo de estudantes do 2º Ciclo, 1º e 2º Blocos

Matutino: 307 estudantes/ Vespertino: 291 estudantes

Sendo curiosamente 300 meninas e 300 meninos

Eixos

- Direitos Humanos e Diversidade
- Medicalização da Escola e da Sociedade

- Acolhimento e assessoramento aos professores e aos estudantes
- Programa Superação
- Avaliações Externas

Eixo: Educação em e para os Direitos Humanos e Diversidade					
Objetivos	Ações/Demandas	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Articular com a profissional disponível no posto de saúde ou UBS.</p> <p>Articular com profissionais de outras áreas que possam contribuir com palestras para os pais e comunidade escolar.</p>	<p>Promover o acesso aos serviços públicos voltados à área de saúde.</p> <p>Promover palestras e/ou oficinas que trabalhem temas especificados no calendário escolar da SEE do DF.</p>	<p>Planejamento de oficinas voltadas para os pais de estudantes, controle do cartão de vacina, saúde bucal, controle de pediculose...</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Profissionais dos SEAA, da OE e profissional disponível da UBS mais próxima à escola.</p> <p>Profissionais de outras áreas e redes que tenham propriedade para abordar os temas previstos no calendário escolar.</p>	<p>Por meio de questionário para toda a comunidade escolar e avaliação pedagógica e institucional.</p>

16.2. ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)

CRE: NUCLEO BANDEIRANTE					
Unidade Escolar: Escola Classe Riacho fundo Ruralzinha			Telefone: 3318-2392		
Orientador(a) Educacional: Iamara Santos Silva Prado			Matrícula: 02430010		
E-mail: iamaraprado@hotmail.com			Celular:(61) 983059081		
Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino					
Total de alunos:600					
PLANEJAMENTO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL					
TEMÁTICAS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	ENVOLVIDOS	PERÍODO	PARCEIROS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Ações no âmbito institucional	Implantação da Orientação Educacional, organização da sala e pastas dos estudantes.	Orientador e, escola, parceiros	Fevereiro	Professores, escola	Ação institucional
Ações no âmbito institucional	Semana distrital da Conscientização e promoção inclusiva aos alunos com necessidades especiais.	Orientador, pedagogo, sala de recursos, professores, direção.	1ºBimestre	Professores, escola	Ação junto aos estudantes.
Ações junto ao corpo docente.	Atendimento individualizado dos alunos encaminhados pelos professores e solicitações dos pais para reunião.	Orientador Estudantes Pais dos alunos	1ºsemestre	Professores, escola	Ação junto aos estudantes.

Projeto bullying	<p>Projeto bullying , Contação da história bullying não é amor (Silmara Rascalha Casadei).e Me chame pelo nome(Nana Toledo) Um mundinho sem bullying. Trabalhar o preconceito e atitudes discriminatórias; tipos de agressão. Injúria racial, racismo etc.</p>	Estudantes, Orientador e professores.	1ºsemestre	Professores, escola	Ação junto aos estudantes
Verificar os fatores que interferem negativamente no processo de ensino aprendizagem	<p>Entrevista com pais e professores; Reflexão junto ao professor, com análise do conteúdo e prática pedagógica; Observação das interações sociais de cada turma; Atendimento individualizado, se necessário; Encaminhamento aos especialistas se houver necessidade; Proposta de atividades de intervenção;</p>	Orientador, pais e professores	1ºsemestre	Pais e professores	Ação junto as famílias e aos estudantes

16.3. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)

Professora: Marcia dos Santos

Matrícula: 2084139

OBJETIVO GERAL

O atendimento educacional especializado realizado na sala de recursos tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, visando por meio da ludicidade o pleno desenvolvimento dos 23 estudantes público-alvo deste serviço.

JUSTIFICATIVA

O atendimento educacional especializado realizado nas salas de recursos é definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001) como um serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso de estudantes com altas habilidades/ superdotação) e complementa (para os estudantes com deficiência e TGD) as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

O serviço de Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas.

As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos estudantes, buscando que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos. De acordo com a Resolução nº 1/2017 CEDF “o atendimento educacional especializado apresenta-se de forma complementar e suplementar à escolarização em classes comuns do ensino regular dos estudantes com deficiência, com altas habilidades ou superdotação, visando atender às suas especificidades, por meio de instrumentos e diretrizes necessários à eliminação ou superação de barreiras sociais, psicológicas, atitudinais, físicas, dentre outras que possam impedir a educação cidadã.” Sendo a Sala de Recursos desta Unidade de Ensino generalista, (SRG), assume caráter de complementariedade à “formação dos estudantes com deficiências, transtornos globais do

desenvolvimento ou demais características congêneres” Resolução nº 1/2017 CEDF. Contudo a proposta de atuação desta Sala de Recursos contemplará o processo de desenvolvimento global da consciência e da comunicação entre o educador e o educando integrando dentro de uma visão de totalidade, os vários níveis de conhecimento e expressão, ressignificando os conteúdos escolares e as relações estabelecidas.

PERÍODO

Este plano de ação é de caráter anual (2024), seguindo o calendário escolar da SEEDF.

INICIATIVAS / ATUAÇÃO

Período	Meta	Estratégia	Envolvidos
Este plano de ação é de caráter anual (2024), seguindo o calendário escolar da SEEDF.	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolvimento da Linguagem - Desenvolvimento Psicomotor - Desenvolvimento Cognitivo - Desenvolvimento Social 	Trabalho pedagógico de acordo com as atividades propostas no Currículo em Movimento da SEEDF, bem como utilizar o Currículo Funcional, por meio do desenvolvimento dos Planos de AEE de cada estudante.	23 estudantes especiais público-alvo do AEE, por meio do levantamento de suas necessidades.

16.4. PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR (MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, ETC)

MONITOR

O monitor é um analista de gestão educacional, que tem suas atribuições descritas na Portaria Conjunta nº 28, de 2016. A função desses profissionais é executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos alunos com necessidades educacionais especiais, participar de programas de treinamento e formação continuada; executar outras atividades de interesse da área, como:

- Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas;
- auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso;
- participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis;
- orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições;
- comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária;
- realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros;
- auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes;
- verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos;
- organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos;
- acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso;
- auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros;
- acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios;
- acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas;
- realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete;
- conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolares extraclasse;
- transpor o estudante da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o estudante no passeio dirigido;

- atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxiliar o professor no controle comportamental;
- acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar;
- auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos;
- executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.

EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

O Programa Educador Social Voluntário – ESV tem como objetivo oferecer auxílio e melhorar o atendimento nas unidades que necessitam deste suporte como as de educação em tempo integral, que atendem a educação infantil e o ensino fundamental e de educação especial, com funções definidas em portaria própria publicada anualmente pela Secretaria de Educação.

Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF.

Art. 5º O ESV deve atuar na Unidade Escolar, de segunda a sexta-feira, em dias letivos presenciais, bem como em eventuais dias de reposição, conforme previsto na Portaria 1.139, de 6 de novembro de 2023, que estabelece o Calendário Escolar 2024, ficando vedada a atuação de forma remota.

Parágrafo único. As reposições de dias letivos deverão ser registradas no campo "Observações" dos Relatórios Mensais dos ESVs, informando o dia do calendário escolar ao qual se refere a reposição.

Art. 7º O ESV selecionado, pela sua formação, para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA, desempenhará as atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso (quando houver), quais sejam:

1. Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem: a) refeições; b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas; c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse; d) para se vestirem e se calçarem; e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar.

2. Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;

3. Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar;

4. Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;

5. Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;

6. Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;

7. Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;

8. Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

16.5. BIBLIOTECA ESCOLAR

A biblioteca escolar desempenha um papel fundamental no ambiente educacional, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos e enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos:

- Oferecer um espaço propício para a leitura, pesquisa e reflexão.
- Desenvolver o gosto pela leitura, estimulando a formação de alunos-leitores.
- Apoiar os objetivos educacionais da escola, fornecendo subsídios para pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Ações/Estratégias:

- Proporcionar um ambiente tranquilo e estimulante, onde os alunos possam se concentrar e explorar diferentes materiais.
- Disponibilizar recursos em diversos formatos, como livros, revistas, jornais, etc.
- Oferecer uma seleção de livros adequados a diferentes faixas etárias e interesses, incentivando o hábito de ler por prazer.
- Proporcionar um ambiente de aprendizagem colaborativo, através de atividades interativas, promovendo clubes de leitura e debates, enriquecendo a vida cultural da escola.
- Conscientizar os alunos sobre a importância da conservação e manutenção do acervo bibliográfico.

Em resumo, a biblioteca escolar vai além de um simples acervo de livros. Ela é um espaço dinâmico, essencial para a formação integral dos alunos e para o desenvolvimento de habilidades de leitura, pesquisa e pensamento crítico.

16.6. CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Estabelecer e acompanhar o P.P.P. da Unidade Escolar;</p> <p>Fiscalizar a utilização das verbas destinadas a Unidade de Ensino</p> <p>Fortalecer o Conselho Escolar</p>	<p>Conscientizar a Comunidade Escolar sobre a importância do Conselho Escolar.</p> <p>Fortalecer o Conselho Escolar realizando reuniões mensais com os membros e a comunidade escolar;</p> <p>Definir as atribuições e funções do Conselho Escolar.</p> <p>Auxiliar na promoção da qualidade do ensino, permitindo a organização de planos, metas e projetos escolares, além de contribuir para a organização e aplicação de recursos.</p> <p>Definir em conjunto com a Equipe Escolar</p> <p>Planos de aplicação de recursos financeiros;</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Por meio da participação direta da comunidade escolar.</p> <p>Preenchimento de relatórios e atas das reuniões.</p>

16.7. PROFISSIONAIS READAPTADOS

CRE: NUCLEO BANDEIRANTE	
Unidade Escolar: Escola Classe Riacho fundo Ruralzinha	Telefone: 3318-2392
Professoras Readaptadas:	
Luciene Leite Neres Calandrine	Matrícula: 27615-4
Samara de Souza Maranhão	Matrícula: 38545-x
Alessandra Brito de Deus	Matrícula: 32327-6
Alessandra dos Reis Sousa	Matrícula: 208602-6

PLANEJAMENTO DE AÇÃO DE APOIO PEDAGÓGICO					
Justificativa	Objetivo	Metas/ ações	Cronograma	Parceria	Eixo de Ação
<p>- O plano de ação elaborado baseia-se nas atribuições das professoras readaptadas atuantes nesta Unidade Escolar.</p> <p>- O presente plano foi elaborado no intuito de direcionar o trabalho no âmbito escolar, atendendo às necessidades sinalizadas pela Escola.</p>	<p>- Colaborar de forma efetiva para o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas.</p>	<p>- Colaborar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem o processo ensino/aprendizagem.</p> <p>- Auxiliar a direção na elaboração e organização de oficinas pedagógicas a serem aplicadas aos estudantes, professores e comunidade escolar.</p> <p>- Auxiliar no planejamento, criação e elaboração de diversas atividades a serem desenvolvidas com os estudantes.</p> <p>- Contribuir para a elaboração de projetos de leitura, de forma a promover situações de interação, contato e manuseio de diferentes</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Direção, Vice Direção, Supervisão pedagógica, Coordenação pedagógica e professores.</p>	<p>Ação institucional</p>

		<p>materiais e que possam facilitar e trazer gosto pela leitura.</p> <ul style="list-style-type: none">- Participar da elaboração do planejamento e execução de festas comemorativas, bem como feiras e festivais promovidos na escola.- Participar da elaboração de jogos e atividades lúdicas para serem aplicadas aos estudantes, em sala de aula ou nas dependências da Unidade Escolar.- Cooperar com a elaboração do PPP.- Contribuir de forma ativa com as mais diversas atividades pedagógicas promovidas pela escola.			
--	--	---	--	--	--

16.8. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.</p> <p>Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.</p> <p>Ouvir professores para identificar suas demandas práticas.</p> <p>Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo</p> <p>Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.</p> <p>Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da Unidade Escolar e a CRE assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.</p> <p>Divulgar e incentivar a participação dos professores</p>	<p>Otimização do espaço-tempo destinados à coordenação coletiva, apresentando pauta organizada, direcionando o estudo, discussões e planejamento das ações pedagógicas, registrando os resultados em ata própria a cada encontro (semanalmente).</p> <p>Promoção de estudos de documentos (leis, diretrizes, pareceres, resoluções) e textos com base formativa para conhecimento e enriquecimento da prática docente, em espaço-tempo destinado à coordenação pedagógica, numa perspectiva de formação continuada. Podendo ocorrer quinzenalmente ou quando julgar necessário;</p> <p>Compartilhar leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas;</p> <p>Promoção de oficinas com o grupo para inserir atividades nas coordenações que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado;</p> <p>Acompanhamento das fases de elaboração, aplicação e avaliação do Plano de Ação da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Classe Especial, oferecendo suporte referencial e apoio humanizado à equipe docente, incentivando a integração das ações de cuidar, brincar, educar, alfabetizar e letrar.</p> <p>Participação em reuniões de estudo, palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SE, representando a coordenação local da Instituição de Ensino, divulgando e incentivando a participação dos docentes quando a eles destinados.</p> <p>Promoção de repasse de informações destinadas à equipe gestora e docente, referentes à participação em atividades promovidas em espaço-tempo fora da Instituição Escolar, a respeito dos trabalhos das modalidades ofertadas pela IE.</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Ano letivo de 2024, em consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p>	<p>Dar-se-á por constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como processo de acompanhamento e aperfeiçoamento do trabalho docente.</p> <p>Serão utilizados instrumentos nas coordenações coletivas, RDIA – Relatório Descritivo Individual do estudante, Conselho de Classe, reuniões de avaliação com a comunidade e escuta sensível das crianças.</p> <p>Será registrada por meio de atas de coordenação coletiva, relatórios bimestrais encaminhados à Coordenação Intermediária e outros registros de relatos elaborados na IE.</p>

<p>em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.</p> <p>Estimular, orientar e acompanhar o trabalho da IE na implementação e execução do Currículo de Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação pedagógica como espaço de formação continuada.</p> <p>Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.</p> <p>Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.</p>	<p>Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem, inclusive material alternativo, que promovam melhor qualidade do trabalho pedagógico, com atenção especial às adequações para as crianças com necessidades educacionais especiais (ANEES).</p> <p>Organização conjunta com o grupo docente e equipe gestora das ações coletivas promovidas pela IE, como: eventos diversos, comemorações, palestras, oficinas, momentos cívicos no pátio, passeios, etc., incentivando a participação dos diversos segmentos (escola, comunidade e crianças).</p> <p>Orientação e apoio aos docentes no planejamento, execução e avaliação das atividades diversificadas, em consonância com o Currículo em Movimento, o PP e demais documentos norteadores para a Ed. Básica, incentivando a descontinuidade de práticas ultrapassadas para o trabalho com crianças nessa etapa.</p> <p>Orientação aos docentes quanto ao registro a respeito do trabalho pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, em forma de anotações próprias em caderno de planejamento, no preenchimento do diário de classe e Relatório Descritivo Individual do Estudante de Avaliação bimestral e Semestral, considerando a escuta e o olhar sensível, sistemático e cuidadoso às diversas situações.</p> <p>Divulgação das experiências exitosas da equipe profissional da IE e das crianças, zelando pela valorização da autoestima e da qualidade do trabalho pedagógico da escola em geral.</p> <p>Divulgação e incentivo de experiências pedagógicas bem-sucedidas na prática educativa da IE e de outras no campo da Ed. básica com a perspectiva da inclusão.</p>			
--	--	--	--	--

17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1. REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

A evasão escolar e a reprovação são desafios enfrentados por muitas instituições de ensino. Para prevenir esse problema, é importante a adoção de estratégias eficazes, como:

- Acompanhar a frequência dos alunos, identificando padrões de ausência e tomando medidas preventivas e busca ativa.
- Evitar punições severas, optando por abordagens que incentivem a presença e o comprometimento e a participação da família.
- Reavaliar as metodologias frequentemente, para que estejam adaptadas às necessidades dos alunos.
- Incentivar práticas ativas de aprendizado, como projetos interdisciplinares, debates e atividades práticas.
- Usar recursos digitais para tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas.
- Oferecer treinamentos, workshops e oportunidades de desenvolvimento profissional para os educadores.
- Realizar projetos que envolvam diferentes disciplinas, estimulando o interesse dos alunos e promovendo a aprendizagem colaborativa.

17.2. RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A recomposição das aprendizagens é um conjunto de estratégias que visa garantir as aprendizagens comprometidas pelo período de distanciamento social, tendo como foco a redução das desigualdades educacionais e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências adequadas a cada etapa. Essa abordagem é especialmente relevante considerando os impactos da pandemia na educação básica e vai além da recuperação e do reforço escolar, considerando etapas de avaliação diagnóstica, acolhimento, readaptação e uso de diferentes metodologias.

17.3. DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

A cultura de paz é um conceito fundamental que tem ganhado destaque nos últimos anos, especialmente em um contexto mundial marcado por conflitos e violência.

De acordo com a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), a cultura de paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida que rejeitam a violência e previnem conflitos. Ela aborda as raízes dos conflitos

por meio do diálogo e da negociação entre indivíduos, grupos e nações. Essa cultura é baseada no respeito pelos direitos humanos, na tolerância, na igualdade de gênero e na não discriminação. É uma forma de garantir a coexistência pacífica e a resolução não violenta de conflitos.

A cultura de paz é um processo contínuo de construção social que envolve a promoção da justiça social, o diálogo, a participação cidadã e a educação para a paz.

A cultura de paz apresenta algumas características essenciais:

- Diálogo e negociação visando a resolução de conflitos.
- Respeito pelos direitos humanos e pela diversidade.
- Igualdade de gênero e não discriminação, combatendo preconceitos e desigualdades.
- Combate ao bullying e cyberbullying.
- Participação cidadã e democracia participativa, incentivando a voz ativa dos cidadãos.
- Educação para a paz e para a não-violência, integrando esses temas nos currículos escolares.
- Promoção da justiça social e da equidade, combatendo a exclusão e marginalização social.

17.4. QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

A transição escolar é um momento crucial na jornada educacional de uma criança. Ela envolve a mudança de uma etapa para outra, como a transição dos Anos Iniciais para os Anos finais do Ensino Fundamental.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) desenvolveu um manual chamado “Transição Escolar – Trajetórias na Educação Básica do DF”. Esse caderno oferece orientações pedagógicas para os profissionais da rede pública de ensino lidarem com as mudanças vivenciadas pelos estudantes durante sua trajetória escolar, e aborda diferentes processos de transição, não apenas no início ou final do ano letivo, mas também em momentos como a chegada de novos estudantes ou a mudança entre etapas educacionais.

Essas mudanças afetam o desenvolvimento social, emocional e acadêmico dos estudantes, por isso é o momento ideal para trabalhar as habilidades socioemocionais. Nesse sentido, algumas estratégias serão trabalhadas ao longo do segundo semestre:

- Incentivar a autonomia e a resiliência dos estudantes.
- Proporcionar uma integração gradual ao ambiente escolar pode aliviar o estresse e a ansiedade, através de visitas prévias à escola, apresentando os novos professores e o novo ambiente.

Em resumo, a qualificação da transição escolar é fundamental para garantir que os alunos enfrentem essa fase com sucesso e se adaptem às mudanças de forma positiva.

17.5. DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO COMPARTILHADA

A gestão compartilhada na escola é um modelo que visa envolver todos os membros da comunidade escolar nas decisões e processos relacionados à instituição. Isso inclui professores, estudantes, pais, funcionários e outros envolvidos na comunidade educacional. A gestão compartilhada promove a participação ativa de todos, fortalecendo a relação entre escola e comunidade.

Para promover a gestão compartilhada desenvolvemos o projeto Família e escola, que visa aproximar, facilitar e incentivar a participação das famílias nas decisões da escola, além de oferecer encontros de participação colaborativa. Dentro desse projeto algumas ações são tomadas:

- Manter uma boa comunicação com as famílias, colocando-se à disposição para além das reuniões de pais.
- Fortalecer o Conselho escolar.
- Incentivar a participação da família no cotidiano escolar, criando um ambiente acolhedor e aberto que permita pensar em ações conjuntas para enfrentar desafios e conquistar melhorias.
- Considerar a trajetória e a cultura local dos estudantes.
- Proporcionar formações de temas relevantes e necessários para a comunidade.

18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
GESTÃO PEDAGÓGICA:	<p>Atuar em conjunto com os profissionais da Escola, buscando o aperfeiçoamento e inovação do trabalho pedagógico.</p>	<p>Articular em parceria com a Equipe Gestora a elaboração, implementação e avaliação da PPP.</p>	<p>Articular junto aos segmentos escolares e comunidade a construção e implementação da PPP.</p> <p>Orientar o professor regente quanto à dinâmica do trabalho pedagógico e rotina organizacional e administrativa da UE.</p> <p>Coletivas de estudo e revisão do PPP.</p>	<p>Será feita de forma processual e gradativa através de registros, reuniões e relatos</p>	<p>Equipe Gestora SOE Coordenadores Professores</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
	<p>Propiciar a formação integral das crianças</p>	<p>Por meio de atividades diversificadas realizar ações que visem atender às necessidades apresentadas pelos estudantes, com a participação efetiva das famílias.</p>	<p>Reflexão sobre o contexto social da escola;</p> <p>Escuta sensível dos estudantes e famílias; Encaminhamentos necessários;</p> <p>Propiciar diferentes experiências de aprendizagem.</p>	<p>Observações diárias;</p> <p>Registro escritos (professores e crianças);</p> <p>Ilustrações; Produção textual;</p> <p>Entrevistas;</p>	<p>Equipe Gestora Professores Equipes e rede de apoio</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>
GESTÃO PEDAGÓGICA:	<p>Identificar e reconhecer as características de nossa Unidade Escolar e da comunidade que está inserida</p>	<p>Construir uma nova identidade da Instituição que atenda às necessidades das crianças; Desenvolver o sentimento de pertença e orgulho pela nossa cidade compreendendo o seu papel enquanto cidadão agente de mudanças e</p>	<p>Realização de diagnóstico socioeconômico da comunidade;</p> <p>Caminhada e desfile cívico. Passeios ao redor da escola.</p>	<p>Registro escritos (professores);</p> <p>Ilustrações; Produção textual;</p> <p>Entrevistas; Registros fotográficos.</p>	<p>Equipe Gestora Professores Comunidade escolar</p>	<p>1º bimestre</p>

GESTÃO PEDAGÓGICA:		melhorias para a comunidade em que está inserido.				
	Fortalecer a inclusão social na Unidade Escolar	<p>Oportunizar e estimular a participação de todos os estudantes nas atividades promovidas pela escola;</p> <p>Envidar esforços para adaptar o espaço escolar visando a acessibilidade dos ANEEs.</p> <p>Sensibilizar toda a Comunidade Escolar quanto a inserção social das crianças com necessidades especiais.</p>	<p>Realização de eventos culturais e pedagógicos;</p> <p>Sensibilização das famílias para participação das crianças nas atividades intra e extraescolares;</p> <p>Conhecimento das deficiências/síndromes e as necessidades educacionais de nossas crianças para direcionamento das ações pedagógicas;</p> <p>Levantamentos das adaptações estruturais necessárias para acessibilidade;</p> <p>Conscientização e sensibilização dos demais estudantes sobre a importância de respeitar e acolher as crianças com necessidades especiais.</p>	<p>Observações; Reuniões periódicas;</p> <p>Registro textual e fotográfico das ações;</p> <p>Participação das famílias e interesse dos estudantes.</p>	Comunidade Escolar	Durante o ano letivo.
	Intensificar a participação da família no cotidiano da escola.	Ampliar a parceria Família-Escola;	<p>Reuniões de pais;</p> <p>Realização de eventos culturais e pedagógicos;</p>	Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões	Equipe Gestora e SOE	Durante o ano letivo.
	Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias no cotidiano escolar	Aumentar gradativamente a participação e o comprometimento da família nas ações desenvolvidas pela UE.	<p>Comunicação às famílias das ações da escola a serem realizadas por meio do quadro de aviso, reuniões, agenda da criança e redes sociais.</p> <p>Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em</p>	<p>Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões;</p> <p>Participação da comunidade escolar;</p>	Equipe Gestora	Durante o ano letivo.

		Participação nos eventos divulgados pela escola.	movimento da Educação Básica, PPP, circulares e portarias da SEEDF. Promover encontros para trocas de experiência, confraternização e lazer;	Mural de recados – avaliação escrita subjetiva.		
	Conscientizar as famílias de que a escola é corresponsável pela formação das crianças	Ampliar a parceria Família-Escola;	Promoção de momentos para escuta das famílias. Envolvimento das famílias nos projetos da escola; Promover encontros para trocas de experiência e lazer;	Avaliação Institucional, observando a pertinência das discussões	Equipe Gestora, Professores, SOE e EEAA	Durante o ano letivo.
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS:	Avaliar as aprendizagens dos estudantes com base no Currículo e atividades ofertadas.	Promover diversas atividades que possibilitem à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.	Realizar discussões em grupo nas coordenações individuais e coletivas considerando os diversos meios de avaliação da educação nos Anos Iniciais Realizar o Conselho de Classe periodicamente Estudar o currículo em Movimento no intuito de melhorar estratégias pedagógicas. Ofertar atividades diversificadas e diferentes experiências de aprendizagens; Realizar reuniões e discussões com a comunidade escolar.	Por meio da participação do professor nas ações propostas e a interação e participação dos estudantes de forma satisfatória.	Gestores, Equipe Pedagógica, Docentes e família	Todo o ano letivo

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	Diminuir o índice de faltas injustificadas	Reduzir em pelo menos 50% o índice de infrequência dos estudantes	Identificação das causas da infrequência; Sensibilização e orientação (com as advertências necessárias) às famílias quanto às consequências da infrequência não justificada; Acionamento dos órgãos de proteção à criança	Acompanhamento da frequência do estudante. Coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola	Equipe Gestora, Professores, SOE e EEAA Conselho Tutelar/Ministério Público	Durante o ano letivo.
	Promover a formação continuada dos servidores da Unidade Escolar	Atender 100% dos profissionais em formação continuada de acordo com sua área de atuação junto às crianças.	Reuniões de estudo em coordenação coletiva; Oficinas temáticas; Realização de palestras;	Registros escritos e fotográficos; Discussão e reflexão da prática pedagógica; Escuta sensível.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e SOE/EEAA e outros parceiros.	Durante o ano letivo.
GESTÃO PARTICIPATIVA	Proporcionar momentos e espaços para participação das famílias no cotidiano escolar	Aumentar gradativamente a participação e o comprometimento da família nas ações desenvolvidas pela UE.	Comunicação às famílias das ações da escola a serem realizadas por meio do quadro de avisos, Reuniões, circulares e agenda da criança; Elaborar o PP com a participação de toda comunidade escolar; Divulgação do Regimento Interno da UE, Currículo em movimento da Educação Básica, PP, circulares e portarias da SEEDF.	Será realizado o planejamento durante a coordenação coletiva, para que as ações sejam executadas nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	Toda a comunidade escolar	Durante o ano letivo.

			Promover encontros para trocas de experiência e lazer;			
	Fortalecer o Conselho Escolar.	Dinamizar o Conselho Escolar realizando campanhas de conscientização a cada início de ano.	Incentivar a participação dos membros do Conselho Escolar em cursos de formação. Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias quando necessário.	Avaliação coletiva.	Equipe Gestora, Equipe de Apoio Educacional	Durante todo ano letivo
	Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e agradável; Valorizar e motivar os membros da Comunidade Escolar; Promover momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.	Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para um clima organizacional positivo.	Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos); Roda de conversa com pais e servidores; *Comemoração dos aniversariantes; Grupos de estudos; Dinâmicas de reflexão e sensibilização; Oficinas de troca de experiências; Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade; Produção de vídeo com as atividades desenvolvidas na escola; Divulgação nos grupos de relacionamentos notas sobre as atividades exitosas realizadas; Evidenciar o trabalho de professores e servidores	Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.	Todos os servidores da Unidade Escolar	Durante todo ano letivo ou quando necessário.

GESTÃO DE PESSOAS			<p>durante as reuniões de coordenação coletiva;</p> <p>Orientar pessoas que necessitam de algum auxílio realizando os devidos encaminhamentos;</p> <p>Promover momentos de confraternização interna e com a Comunidade Escolar.</p>			
GESTÃO FINANCEIRA	<p>Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos com transparência observando os ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico.</p>	<p>Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros.</p>	<p>Elaborar Plano de Aplicação dos recursos;</p> <p>Realizar pesquisas de preços;</p> <p>Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais;</p> <p>Prestar contas dos gastos periodicamente;</p>	<p>Por meio da divulgação de balanços financeiros e prestações de contas do PDAF, PDDE e Caixa Escolar.</p>	<p>Equipe Gestora, corpo docente e servidores.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>
	<p>Garantir o funcionamento da escola;</p> <p>Adquirir recursos materiais;</p> <p>Promover a contratação e o acompanhamento da prestação de serviços;</p> <p>Estabelecer parcerias com a comunidade;</p>	<p>Gestão eficiente dos recursos financeiros (Caixa Escolar, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar.</p>	<p>Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar;</p> <p>Organização dos documentos solicitados para recebimento das verbas;</p> <p>Compra de materiais;</p> <p>Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas.</p> <p>Caixa Escolar: -organizar as contribuições dos associados,</p>	<p>Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p>	<p>Direção, APM e Conselho Escolar.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>

	Realizar melhorias no ambiente escolar.		<p>gerindo recursos financeiros captados;</p> <p>Promoções de eventos, doações e bazar;</p> <p>Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do Governo Federal e do Governo do Distrito Federal.</p> <p>Reunião para prestação de contas;</p> <p>Gerir as contribuições específicas para passeios e etc.</p> <p>Manter em dia as obrigações com o governo (através da contabilidade).</p> <p>PDAF - Realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades; (Após publicação da portaria);</p> <p>Solicitação dos recursos; (Conforme portaria);</p> <p>Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades; (após liberação do dinheiro);</p> <p>Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra);</p> <p>Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada</p>			
--	---	--	---	--	--	--

			<p>(orçamentos, notas fiscais, certidões negativas -no momento da compra);</p> <p>Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas/Reseq. (Quadrimestralmente);</p> <p>Fazer correções, sanar pendências e recolher assinaturas no Reseq ou PCA (Quadrimestral - mente após entrega da PCA feita pela contabilidade);</p> <p>Entregar o Reseq/PCA na UNIAG para conferência e autuação. (quadrimestral);</p> <p>Aquisição de gêneros alimentícios não fornecidos pela SEEDF para estudantes portadores de estado ou condição de saúde específica. (Circular Nº 10/2017);</p> <p>PDDE - Estabelecer o percentual em que será dividido o recurso entre Capital e Custeio e informar ao FNDE através do site, anualmente quando solicitado;</p> <p>Atualizar e/ou confirmar no Site do FNDE os dados da UEx e seu representante legal, anualmente, quando solicitado;</p>			
--	--	--	---	--	--	--

			<p>Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível;</p> <p>Realizar a aquisição de produtos e/ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades (Após-Avaliação coletiva -Equipe Gestora para liberação do dinheiro);</p> <p>Entregar a PCA na UNIAG para conferência e autuação.</p>			
--	--	--	--	--	--	--

19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A contrapartida da gestão democrática é a autonomia e a transparência. Ela vem associada à necessidade de uma avaliação mais participativa e abrangente levando-se em conta a realidade da comunidade escolar. Para Lück (2006): *“é pela gestão que se estabelece unidade, direcionamento, ímpeto, consistência e coerência à ação educacional, a partir do paradigma, ideário e estratégias adotadas para tanto”*.

A avaliação permitirá o direcionamento e a mobilização da comunidade escolar de maneira a dinamizar o modo de ser e de fazer dos atores desse processo, em que cada um assume os seus deveres e os seus direitos, colhendo assim resultados mais abrangentes com a realidade escolar e que nos leva a superar os desafios com mais solidez e ao mesmo tempo encontrar as soluções com mais eficácia e desenvolvermos com mais eficiência.

19.1. AVALIAÇÃO COLETIVA

Partindo da avaliação coletiva, a escola definirá melhor suas prioridades para estimular o que já funciona de forma adequada, incentivando a correção das insuficiências, levando-se em conta a realidade em que a escola está inserida e tendo como base a integralidade da sociedade e de órgãos públicos, em especial a Secretaria de Estado de Educação.

Ao se avaliar não se espera limitar todas as discordâncias, dúvidas e contradições, isso porque é característica do cotidiano escolar a diversidade de culturas, Libâneo (2003) acrescenta que:

Esse princípio indica a importância do sistema de relações interpessoais em função da qualidade do trabalho de cada educador, da valorização da experiência individual e do clima amistoso de trabalho. A equipe da escola precisa investir sistematicamente na mudança das relações autoritárias para relações baseadas no diálogo e no consenso. Nas relações mútuas entre direção e professores, entre professores e alunos, entre direção e funcionários técnicos e administrativos, há de combinar exigência e respeito, severidade e tato humano.

É preciso um olhar mais reflexivo para construir coletivamente uma cultura avaliativa, ponderando a atuação de professores e demais profissionais da educação que trabalham na escola.

“Todos devem ser avaliados e todos devem avaliar. É ter como foco não apenas o estudante, mas também o professor e a escola, integrando a avaliação da aprendizagem à avaliação da Instituição Educacional como um todo, possibilitando um momento de conhecimento e compreensão dos fatores associados ao êxito ou fracasso dos programas, projetos, planos, currículos. (BELLONI, MAGALHÃES, SOUZA, 2000)”.

19.2. PERIODICIDADE

O PPP requer acompanhamento sistemático para verificar se o planejamento está adequado, envolvendo todos os sujeitos integrantes da escola.

A avaliação do PPP será realizada no decorrer do ano letivo em momentos coletivos como: Dia letivo temático, conselhos de classe, e reuniões com o Conselho Escolar. Neste momento faremos a rerepresentação, acompanhamento e reavaliação da Proposta Pedagógica.

A Proposta Pedagógica está disponível na Unidade de Ensino para a comunidade escolar realizar consulta e leitura.

19.3. PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS

Para avaliar quais objetivos foram atingidos, quais metas não foram alcançadas e quais ações precisam de redirecionamento, serão realizadas reuniões, com professores, alunos, e comunidade escolar, além do envio de formulários escritos e online de avaliação institucional.

19.4. REGISTROS

Os resultados obtidos através dos instrumentos avaliadores serão registrados em ata e posteriormente discutidos e avaliados pela comunidade escolar. Após realizar as alterações necessárias identificadas, serão anexados ao Projeto Político Pedagógico da escola do ano subsequente.

20. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 35. Ed. São Paulo, Saraiva, 2005.

BRASIL, MEC. **Base Nacional Comum Curricular**, Brasília, 2018.

BRASIL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo**. Brasília, 2014.

BRASIL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial** .2ª edição– 2012.Versão revisada.

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas: uma experiência em educação profissional**. São Paulo, SP; Cortez; 2000.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal**

_____. Secretaria de Estado de Educação. *Lei nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2013*.

_____. Secretaria de Estado de Educação. *Lei nº 4.751 de 07 de fevereiro de 2013*.

_____. Secretaria de Estado de Educação. *Portaria nº 98 de 27 de junho de 2013*.

_____. Secretaria de Estado de Educação. *Projeto Político Pedagógico Carlos Mota*, 2013.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Guia para acolhimento à comunidade escolar no contexto de atividades pedagógicas não presenciais – DISPRE/SEEDF, 2021.

FREIRE, Paulo. **Comunicação ou extensão**. Paz e Terra, São Paulo, 1970.

_____. **A Educação como Prática Libertadora**, RJ, Paz e Terra, 1967.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 36 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. **Pedagogia do Oprimido**, RJ, Paz e Terra, 50. ed. São Paulo, 2011.

_____. **Professor Sim, Tia Não – Cartas a Quem Ousa Ensinar**. São Paulo: Olho d'água, 1997.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico- crítica**. 5ª ed. Ver. Campinas, SP. Autores Associados, 2012.


LIBÂNEO, J.C. **Organização e Gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2003.

LUCK, Heloísa. **Gestão Educacional: *uma questão paradigmática***. 5. Ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

VEIGA, Ilma. **Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

21. APÊNDICES

PROJETOS ESPECÍFICOS INDIVIDUAIS OU INTERDISCIPLINARES DA ESCOLA

 PROJETOS RURALZINHA 2024					
PROJETOS	REALIZAÇÃO	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AValiação
ATIVIDADE DE SOCIALIZAÇÃO – ENTRADA DE TURNO	Durante todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar um espaço de socialização • organizar a entrada do turno • Realizar o momento cívico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Momento de acolhimento aos alunos. • Repasse de informes gerais • Apresentações diversas. • Hora cívica (às segundas-feiras para os 4º e 5º anos, e às quartas-feiras para o BIA) 	Equipe Gestora, coordenação e professores	A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos.
DATAS COMEMORATIVAS	Durante todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história das datas comemorativas e os elementos que as compõem; • Aproveitar o tema para trabalhar outros eixos curriculares assim como leitura, escrita, produção de textos etc.; • Despertar a cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do tema para a turma, através de conversas informais e respeitando os conhecimentos prévios dos estudantes; • Apresentação de atividades diversas desenvolvidas em sala de aula: teatro, música, cartazes, contação de histórias etc. 	Coordenação e professores	A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos.
RURALZINHA SUSTENTÁVEL : SEMEANDO O FUTURO	Durante todo o ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar conceitos de educação ambiental; • Conscientizar os estudantes sobre a importância da preservação dos recursos ambientais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar os estudantes sobre as características e importância do meio ambiente, iniciando pelas espécies encontradas na escola. • Levar os alunos a distinguirem os diversos tipos de biomas, através de 	Equipe Gestora, coordenação e professores	A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar.

		<ul style="list-style-type: none"> • Despertar o pensamento crítico no aluno para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e por isso, é necessário preservá-lo e valorizá-lo. • Reconhecer a escola, o corpo discente e a comunidade do campo, como fator importante para a preservação da área rural local. • Estimular a observação como meio para levantar hipóteses e solucionar problemas • Estimular a adoção de bons hábitos alimentares e a importância da produção sustentável de alimentos. • Estimular a redução do consumo de produtos não-recicláveis e a diminuição da produção de lixo. • Incentivar o reuso e/ou a reciclagem de diversos materiais. • Incentivar a produção de adubo orgânico. 	<p>pesquisas e exploração da vegetação e nascentes que se localizam nas redondezas da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e investigar as principais causas para os desequilíbrios e problemas ambientais atualmente. • Utilizar práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais (como papel, garrafas plásticas e outros materiais); • Utilizar o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados à horta; • Produzir insumos que podem complementar a merenda escolar; • Trabalhar o processo de cultivo de alimentos e todas as variáveis que o envolvem; • Estimular a observação como meio para levantar hipóteses e solucionar problemas. 		
--	--	--	---	--	--

<p>INTERAÇÃO FAMÍLIA X ESCOLA</p>	<p>Durante todo ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação da comunidade escolar, por meio da parceria com os pais e outros segmentos da sociedade, buscando criar condições para promoção de educação construtiva e justa através do trabalho coletivo. • Abordar temas que auxiliem os pais a lidarem melhor com os problemas familiares, minimizando seus impactos no desenvolvimento da personalidade e no desempenho escolar dos filhos; • Aproximar a família da escola, mostrando o papel dos pais no processo educacional dos filhos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras; • Textos para reflexão; • Divulgação nas redes sociais dos projetos e ações realizados pela escola; • Busca ativa dos alunos que apresentarem 3 faltas consecutivas ou 5 faltas alternadas, em parceria com o SOE. 	<p>Equipe Gestora, coordenação e professores</p>	<p>A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar.</p>
<p>CONNECTADOS COM A LEITURA</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar a vontade de ler; • Criar hábitos de leitura, tendo-a como fonte de informação e caminho de acesso aos mundos criados pela literatura; • Formar leitores capazes de reconhecer as sutilezas e 	<ul style="list-style-type: none"> • Momento de leitura coletiva, envolvendo toda a escola, com duração de 15 minutos, uma vez por semana, utilizando os recursos disponíveis na caixa de leitura. 	<p>Equipe Gestora, coordenação e professores</p>	<p>A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos.</p>

		particularidades das construções literárias;			
PROJETO INTERVENTIVO / REFORÇO ESCOLAR.	Durante todo o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> Participar de atividade diversificada de leitura e escrita nos agrupamentos; Desenvolver raciocínio lógico-matemático; Consolidar a escrita convencional; Desenvolver meios que possam ajudar, de forma positiva, a trabalhar com as limitações pedagógicas dos alunos; Realizar estudo de caso nas coordenações coletivas; Permitir ao aluno que compreenda o seu potencial; 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar avaliações diagnósticas; Planejar coletivamente aulas diversificadas e dinâmicas, com diferentes estratégias didáticas; Reagrupamentos intra e/ou extraclasse; Atendimento individualizado e produção de atividades diferenciadas; 	Equipe Gestora, coordenação e professores	
ÁGUA E O MEIO AMBIENTE/ USO CONSCIENTE DA ÁGUA	Março	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância da água e a necessidade de preservação. Identificar os cuidados que devemos ter com a água e como utilizá-la. 	<ul style="list-style-type: none"> Campanha de incentivo ao consumo consciente junto às famílias. Apresentação dos trabalhos nos murais da escola. 	Coordenação e professores	A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos.
PÁSCOA	Março	<ul style="list-style-type: none"> Transmitir o sentido verdadeiro da Páscoa. Propor boas ações e solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> História da Páscoa, relatando o significado histórico e resgatando valores, como: empatia, partilha, solidariedade etc. 	Equipe Gestora, coordenação e professores	A avaliação dar-se-á por meio

		<ul style="list-style-type: none"> Entender o significado da Páscoa. 			da participação dos alunos.
APRENDENDO COM ARTE	Maio	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a análise e a interpretação de obras de arte; Desenvolver uma forma pessoal de expressão, descobrindo e apreciando os valores estéticos da arte; Experimentar diferentes técnicas de criação; Desenvolver atitudes de cooperação, iniciativa e confiança no processo de criação. 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo da biografia do artista trabalhado; Reprodução e releitura de obras de arte, através de diversas técnicas; Montagem do mural com as releituras das obras realizadas pelas crianças; 	Coordenação e professores	A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos.
FESTA JUNINA	Junho	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país; Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo; Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro da cultura 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo de origem e tradições das festas juninas Elaboração de um mural com os trabalhos artísticos realizados pelos alunos durante o projeto. Produção audiovisual contendo apresentação cultural dos alunos que será encaminhada às famílias via rede social. Festa junina interna com comidas típicas e brincadeiras juninas. 	Equipe Gestora, coordenação e professores	A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar.

		<p>brasileira, destacando seus aspectos sociais e religiosos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber a importância do trabalho em equipe. 			
<p>PROJETO 4º ANO – CONHECENDO BRASÍLIA E SUA HISTÓRIA</p>	1º semestre	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o distrito federal a partir de sua história, seus símbolos, sua pluralidade cultural e biodiversidade. • Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens • Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e suas interferências no modo de vida dos habitantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Visitar/conhecer espaços históricos/culturais do Distrito Federal para apreciação e pesquisa dos conteúdos estudados durante o semestre. 	Coordenação e professores	A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos.
<p>CULINÁRIA COM AS CLASSES ESPECIAIS</p>	Durante todo o ano letivo, às sextas-feiras	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a autonomia e envolvimento dos alunos em todas as atividades de culinária; • Estimular a capacidade de concentração e coordenação, favorecendo a socialização, a criatividade e a descoberta dos alimentos; • Desenvolver as noções de higiene, hábitos e atitudes durante as refeições; 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de receitas; • Identificação e manipulação de objetos culinários; • Preparo de pratos simples; • Proporcionar atividades que desenvolvam a coordenação motora; • Trabalhar conceitos matemáticos: medidas, sequenciação, • Trabalhar conceitos científicos: origem dos alimentos, estados físicos, sentidos, resíduos recicláveis e orgânicos, etc. 	Coordenação e professores	A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos.

		<ul style="list-style-type: none">• Prevenir situações de risco na utilização dos utensílios e na elaboração das receitas; mostrando às crianças a importância de um adulto por perto na hora da execução das atividades,• Desenvolver noções de cálculo, de tempo no preparo das receitas, noções de peso e tamanho dos ingredientes e a noção de frio e calor;• Valorizar a organização, preparando o ambiente e os utensílios que serão utilizados no preparo das receitas;• Desenvolver a importância do aproveitamento de todos os alimentos e de uma alimentação saudável;• Proporcionar a descoberta de sabores e texturas e a estimulação dos sentidos.• Estimular a partilha, o diálogo, o companheirismo, o cuidado com os alimentos, bem como o prazer de cozinhar, a criatividade e o aproveitamento dos restos e cascas de alimentos, como uma atividade ecológica;			
--	--	---	--	--	--

FEIRA DE CIÊNCIAS	Durante o ano letivo Culminância: Outubro	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar os alunos, a fim de valorizar o conhecimento científico e o gosto pela pesquisa. Desenvolver a investigação e a criatividade através da prática; Desenvolver o senso crítico, a integração, a cooperação e a divisão de tarefas. Proporcionar a realização de experiências concretas. 	<ul style="list-style-type: none"> Levantar conhecimentos prévios sobre o tema; Desenvolvimento coletivo do projeto de pesquisa. Orientar os alunos para a busca de informações; Análise crítica das informações obtidas. Estudo da importância social do tema. Socialização dos resultados que serão apresentados pelos alunos a comunidade escolar. 	Equipe Gestora, coordenação e professores	A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar.
FEIRA LITERÁRIA	Durante o ano letivo Culminância: Outubro	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o gosto pela leitura, através da prática rotineira de manuseio de diversos tipos de portadores de texto e seus gêneros 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura e estudo de diversos gêneros textuais. Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação. Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – considerando a escrita, revisão e reescrita. Exposição dos livros produzidos, cartazes, teatro, música, recital, etc. 	Coordenação e professores	A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar.
JOGOS ESCOLARES VII GINCANA RURAL	Agosto	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os principais elementos dos jogos, esportes, lutas e ginástica, identificando as características que os constituem na contemporaneidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo das modalidades olímpicas. Cerimônia de abertura. Jogos interclasses. Cerimônia de premiação 	Equipe Gestora, coordenação e professores do PECM.	A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar.

		<ul style="list-style-type: none"> • Promover por meio da prática esportiva a socialização e interação entre os alunos; • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais; • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. 			
FESTA DAS CRIANÇAS	Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os direitos e deveres das crianças, em sala, com o professor. • Promover momentos de lazer e socialização; 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da origem da data. • Oficinas de produção de brinquedos. • Brinquedos infláveis. 	Equipe Gestora, coordenação e professores	A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar.
CANTATA NATALINA	Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar a vivência sobre a temática natalina como meio de promoção do desenvolvimento social visando um mundo melhor onde a tolerância, o amor, a paz e o respeito ao ser humano sejam uma constante busca. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de ensaios musicais e/ou teatrais. • Realizar apresentações musicais para as famílias dos estudantes e comunidade. 	Equipe Gestora, coordenação e professores	A avaliação dar-se-á por meio da participação dos alunos e comunidade escolar.

		<ul style="list-style-type: none"> • Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais. • Combinar ações corporais com e sem deslocamento. • Vivenciar propostas de criação coletiva em dança. 			
BIBLIOTECA ESCOLAR	Durante todo o ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer um espaço propício para a leitura, pesquisa e reflexão. • Desenvolver o gosto pela leitura, estimulando a formação de alunos-leitores. • Apoiar os objetivos educacionais da escola, fornecendo subsídios para pesquisas e trabalhos acadêmicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar um ambiente tranquilo e estimulante, onde os alunos possam se concentrar e explorar diferentes materiais. • Disponibilizar recursos em diversos formatos, como livros, revistas, jornais, etc. • Oferecer uma seleção de livros adequados a diferentes faixas etárias e interesses, incentivando o hábito de ler por prazer. • Proporcionar um ambiente de aprendizagem colaborativo, através de atividades interativas, promovendo clubes de leitura e debates, enriquecendo a vida cultural da escola. • Conscientizar os alunos sobre a importância da conservação e manutenção do acervo bibliográfico. 	Equipe Gestora, coordenação e professores	Serão observados os impactos da abordagem de temas relevantes no comportamento dos estudantes.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

INVENTÁRIO DA REALIDADE ESCOLAR: ESCOLA CLASSE RIACHO FUNDO

Escola Classe Riacho Fundo



Ruralzinha

Riacho Fundo- DF/2024

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	127
CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	129
ASPECTOS GEOGRÁFICOS	129
ASPECTOS SOCIAIS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS	131
OBJETIVOS	133
OBJETIVO GERAL.....	133
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	133
PERCURSO METODOLÓGICO	135
RECURSOS NATURAIS E BIODIVERSIDADE	136
PERCURSO HISTÓRICO DA COMUNIDADE E TERRITÓRIO	138
ESTRUTURA FÍSICA	140
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	142
PLANO DE AÇÃO - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	142
PLANO DE AÇÃO - CONSELHO ESCOLAR.....	145
PLANO DE AÇÃO- APOIO PEDAGÓGICO	146
PLANO DE AÇÃO - SALA DE RECURSOS - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	149
PLANO DE AÇÃO - EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM	150
PLANO DE AÇÃO - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	155
CARACTERÍSTICAS DOS PROFESSORES E DEMAIS TRABALHADORES	156
PROFESSORES	156
SERVIDORES.....	160
LEVANTAMENTO DAS ATIVIDADES QUE OS ESTUDANTES REALIZAM FORA DA ESCOLA	163
ATIVIDADES REALIZADAS NO CONTRATURNO ESCOLAR.....	163
ATIVIDADES REALIZADAS NOS MOMENTOS DE LAZER	164
ACESSO À CULTURA	165
ACESSO À INTERNET	166
CARACTERÍSTICAS DAS FAMÍLIAS QUE COMPOEM A COMUNIDADE	167

LOCAL DE RESIDÊNCIA	167
COMPOSIÇÃO DAS FAMÍLIAS.....	167
MOTIVOS QUE LEVARAM A FAMÍLIA A MATRICULAR O ESTUDANTE NA UNIDADE ESCOLAR	169
NATURALIDADE	169
SITUAÇÃO DE MORADIA E TIPO DE RESIDÊNCIA.....	171
SISTEMAS PRODUTIVOS E TECNOLOGIAS UTILIZADAS	172
FORMAS DE TRABALHO E FONTES DE RENDA.....	172
CADASTRO ÚNICO E AUXÍLIOS GOVERNAMENTAIS	173
ORGANIZAÇÃO POLÍTICA, CULTURAL E SOCIAL	174
MOBILIZAÇÕES, ASSOCIAÇÕES E MOVIMENTOS SOCIAIS	174
<i>COOPERATIVA 100 DIMENSÃO</i>	174
<i>ONG CASA AZUL FELIPE AUGUSTO</i>	175
ACESSO À INFRAESTRUTURA	177
DIFICULDADES OU PROBLEMAS NA COMUNIDADE	177
MELHORIAS.....	179
COLETA DE LIXO	180
TRANSPORTE.....	180
ESGOTAMENTO SANITÁRIO.....	181
CONSIDERAÇÕES FINAIS	182
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	183

INTRODUÇÃO

A produção do Inventário é imprescindível para a implementação e afirmação da Educação do Campo como política pública e modalidade da educação básica, uma vez que constitui a primeira condição material relevante para o conhecimento sistematizado da comunidade e o reconhecimento da identidade da unidade escolar do campo, ao possibilitar a compreensão do contexto social, histórico, cultural e ambiental do território em que a escola se insere, para articular os conhecimentos populares e comunitários com os conhecimentos escolares sistematizados, delineados no currículo de cada etapa/modalidade, com o objetivo de produzir ou ressignificar conhecimentos que favoreçam o desenvolvimento das aprendizagens dos seus sujeitos e dos territórios das escolas.

A Escola Classe Riacho Fundo, popularmente conhecida como Ruralzinha, está situada no Parcelamento Urbano Isolado (PUI) Granja Modelo II, classificado como de interesse social de acordo com o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), aprovado pela Lei Complementar nº 803/2009 e atualizado pela Lei complementar nº 854/2012, Anexo II Tabela 2C.

Segundo inciso III do artigo 118 do PDOT a definição de Parcelamento Urbano Isolado – PUI é:

III – Parcelamento Urbano Isolado: aquele com características urbanas implantado originalmente em zona rural classificado como Zona de Urbanização Específica, nos termos do art. 3º da Lei federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979.

Fundada no ano de 1968 e localizada numa área de grande relevância ambiental, a escola é cercada por algumas pequenas chácaras, vegetação abundante e nascentes. No início, funcionava em um galpão. O mesmo onde ficavam alojados os funcionários solteiros da Granja Modelo 03 do Riacho Fundo. Atendia os filhos dos funcionários desta granja, propriedade do governo brasileiro, onde se produzia de tudo: frutas, verduras, leite, carnes etc. Segundo relato da Sra. Edna, ex-funcionária da escola e uma das primeiras moradoras da região, a Fazenda, como era chamada, “era uma beleza, era a felicidade de todos, tinha de tudo com fartura”.

Posteriormente, em 1978, a escola foi transferida para o local onde funciona atualmente, tendo apenas o bloco central com duas salas de aula, secretaria, direção, cozinha e banheiros. Com a distribuição dos lotes do Riacho Fundo II, em 1998 foi construído um segundo bloco de alvenaria.

Com o passar do tempo, a Granja Modelo Riacho Fundo sofreu algumas alterações decorrentes da desenfreada e irregular ocupação humana e da ausência de políticas públicas,

como a falta de saneamento básico, problemas socioeconômicos, desemprego, marginalização crescente das áreas urbanas e rurais da Região Administrativa (RA) do Riacho Fundo II. Com o aumento da demanda, foi feita uma ampliação - dois blocos de madeirite - que foram recentemente substituídos por blocos de alvenaria, uma conquista de toda comunidade escolar no ano de 2021, tornando o ambiente escolar acolhedor e, sobretudo, proporcionando um ambiente mais seguro e acessível.

Em julho de 2022 a estrada que dá acesso à escola recebeu pavimentação asfáltica, mais uma conquista de toda comunidade, que enfrentava a poeira no calor e atoleiro na chuva, que algumas vezes até impedia a circulação dos ônibus que levam as crianças até a escola.

“De acordo com o administrador regional do Riacho Fundo II, Rafael Mazzaro, os benefícios do asfalto são amplos. “Além dos alunos da Escola Classe Ruralzinha, a chegada do asfalto trará benefícios para os motoristas de ônibus escolares e quem transita de carro pela região”, explica. “É o fim de uma era de perrengues, com riscos de inundações e sacolejos nos buracos na estrada”, completa o coordenador do Polo Sul do GDF Presente, Germano Guedes Leal.” Reportagem disponível em: <https://jornaldebrasil.com.br/brasil/area-rural-do-riacho-fundo-ii-recebe-asfalto/>



Figura 2. Estrada de acesso à escola antes do asfalto



Figura 1. Portão de entrada do estacionamento.



Figura 3. Pavimentação da via de acesso à escola.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

ASPECTOS GEOGRÁFICOS

A Escola Classe Riacho Fundo, localiza-se na Área Rural do Riacho Fundo/DF, na comunidade da Granja Modelo, mas faz divisa com a Região Administrativa do Riacho Fundo II, de onde vem a maioria dos alunos da Unidade Escolar.

Localizada em Área de Proteção Ambiental, na bacia hidrográfica do Rio Paranoá, berço de um importante manancial do Distrito Federal, apresenta grande relevância enquanto Unidade de Conservação. Observa-se área de mata ciliar aos fundos da escola, onde é possível encontrar nascentes que formam o córrego Riacho Fundo e animais diversos.

Na área interna da escola é possível notar diversas espécies de árvores e plantas nativas e plantadas, muitas frutíferas, além de canteiros de hortas cultivadas por alunos e funcionários.



Figura 6. Limoeiro



Figura 5. Chuchuzeiro



Figura 7. Mamoeiro



Figura 4. Bananeira



Figura 5.
. Turma observando uma muda de árvore.



Figura 6. Aluna plantando uma muda de árvore.



Figura 8. PANC - Peixinho da Horta - cultivada na escola.



Figura 10. Mudas de flores diversas no jardim da escola.



Figura 9. Hortelã na horta escolar.



Figura 11. Vista aérea da área da escola.

ASPECTOS SOCIAIS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

A escola é um espaço político/social capaz de contribuir para vivências de práticas democráticas que valorizam a pessoa humana no exercício da cidadania, visando à educação integral baseado na sustentabilidade humana. É um ambiente de discussão, de experiências, onde o vínculo de respeito mútuo nas relações interpessoais contribui para a elaboração de uma sociedade livre, propiciando a redução das desigualdades sociais, promovendo o bem de todos, sem preconceitos. É, pois, nossa responsabilidade enquanto função social, entender que a escola se constitui como um espaço que promove a cidadania reflexiva, ativa e dialógica e que o aluno aqui inserido é o grande agente ativo deste processo, capaz de promover transformações. Além disso, a escola deve promover interações entre os sujeitos, com trocas de saberes a fim de estabelecer aprendizagens. Cabe aos membros escolares realizarem as mediações e intervenções para que o espaço da escola se torne ético e permita que o estudante dialogue de maneira reflexiva sobre os diversos saberes que o cerca e possa superar possíveis desafios.

Atualmente estudam na escola 589 alunos, sendo 318 meninos e 271 meninas. Dentre estes, 35 alunos têm diagnóstico de algum tipo de deficiência ou transtorno, que estão dispostos em 5 Classes Especiais, 7 turmas inversas e 17 turmas regulares.

Turmas	TGD	DI	DF	TDAH	DPAC	SIND. RETT	DM U	DOWN	TOD	TOTAL
1º ANO	3	0	0	1	0	0	0	0	0	4
2º ANO	4	0	1	0	0	0	0	0	0	5
3º ANO	3	0	0	2	1	0	0	1	0	6
4º ANO	1	2	0	2	0	0	0	0	1	5
5º ANO	2	2	1	4	0	0	0	1	0	12
CLASSES ESP.	8	2	0	0	0	1	0	0	0	8
TOTAL	21	4	2	9	1	1	0	2	1	41

Levantamento de alunos em defasagem idade/série + de 2 anos

Série	Quantidade
1º ano	00
2º ano	00
3º ano	00
4º ano	02
5º ano	04

Levantamento de alunos promovidos, retidos e evadidos nos anos anteriores

Ano	Promoção	Retenção	Evasão
2023	562	21	00
2022	559	21	00
2021	569	00	00
2020	555	01	00
2019	541	17	00

OBJETIVOS

A ação educativa pressupõe metas e objetivos. O objetivo primordial da escola é propiciar educação de qualidade, com foco voltado ao aluno, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social, cultural e política do seu meio e da sociedade, e garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas. Quanto aos alunos com necessidades especiais, nosso objetivo maior é integrá-los de maneira relacional e estrutural às suas necessidades, de forma que os segmentos escolares participem discutindo em conjunto a nossa realidade educacional.

OBJETIVO GERAL

- Assegurar um desempenho de excelência da instituição, buscando o envolvimento de toda comunidade escolar para um pleno desenvolvimento pedagógico dos seus estudantes, com foco na preservação ambiental e valorização da cultura do campo.
- Promover ensino de qualidade, garantir a formação de cidadãos críticos, conscientes e responsáveis por seus direitos e deveres, capazes de atuar como sujeitos transformadores da realidade onde estão inseridos,
- Identificar e incorporar os saberes e os fazeres do campo ao Projeto Político Pedagógico da escola, garantindo a conquista do direito dos cidadãos de todas as idades que vivem e trabalham no campo, percebendo sua importância no espaço, tempo histórico, social, cultural e desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Democratizar a gestão da escola, assegurando um desempenho de excelência da instituição;
- Organizar e aperfeiçoar a prática pedagógica;
- Melhorar as condições de trabalhos dos profissionais da Escola;
- Incentivar a formação continuada;
- Elevar os índices oficiais de desempenho;
- Melhorar os índices de aprovação;

- Elevar o desempenho acadêmico dos alunos;
- Melhorar a frequência e o desempenho dos alunos;
- Estabelecer o direito a inclusão previsto em lei;
- Fortalecer a participação da família na escola;
- Manter em condições de uso e melhorar as instalações e os equipamentos da escola;
- Aumentar o envolvimento da comunidade escolar na elaboração da Proposta Pedagógica;
- Trabalhar os dias letivos temáticos com toda a comunidade escolar.
- Despertar ações para valorização dos fazeres e saberes do campo, valorizando nossa história;
- Produzir coletivamente o inventário da realidade atual, sobre a comunidade, suas histórias, memórias, saberes, suas formas de se organizar.

PERCURSO METODOLÓGICO

Iniciamos a elaboração do inventário a partir do estudo coletivo dos documentos norteadores da Educação do Campo, como a Portaria/SEEDF nº 419, de 20 de dezembro de 2018, as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a rede Pública de Ensino do Distrito Federal, de julho de 2019 e o Plano Distrital de Educação, com destaque para a Meta 8.

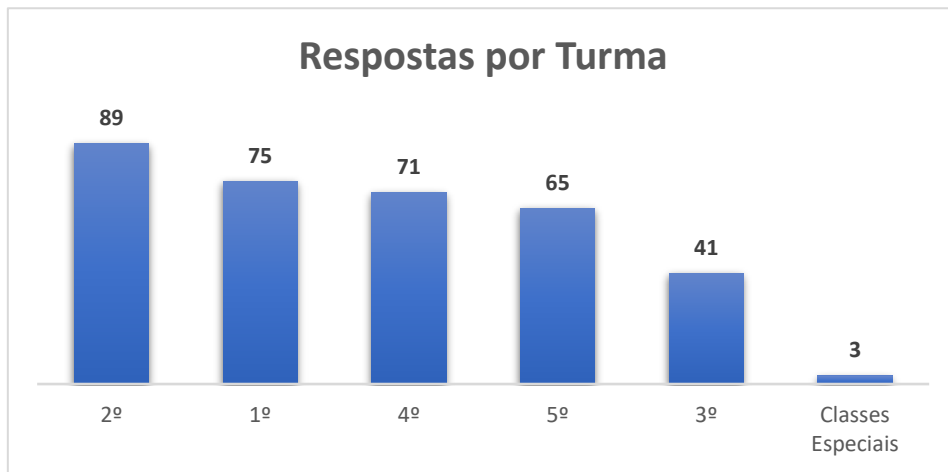
Depois iniciamos a fase de Planejamento pedagógico com base no Guia Metodológico para uso nas Escolas do Campo – Inventário da Realidade (Roseli Caldart, 2016), organizando as ações a serem desenvolvidas para a construção do inventário.

O conhecimento da nossa comunidade escolar foi realizado por meio de um questionário sociocultural entregue a todas às famílias, e por entrevistas realizadas pelos alunos e professores com a comunidade do campo, aprofundando o diálogo família-escola, com o objetivo de promover o reconhecimento identitário da escola do campo, possibilitando a compreensão do contexto social, histórico, cultural e ambiental desta comunidade.

Após a sistematização das informações, esses dados irão servir como base para análises e definições dos caminhos e ações a serem traçadas pela escola, articulando os conhecimentos populares e comunitários com conhecimentos que favoreçam o desenvolvimento dos territórios em que a unidade escolar está inserida.

Para Caldart (2016, p. 4) “...o inventário deve ser uma atividade realizada em conjunto por estudantes e professores da escola, envolvendo outros membros da comunidade na realização ou na discussão dos objetivos e usos das informações levantadas.

Obtivemos a devolutiva de 344 famílias que irão compor a base de dados desse inventário. A adesão foi maior entre o segundo ano totalizando 89 respostas, seguido pelo primeiro ano, totalizando 75 questionários, logo após o quarto ano participando com 71 questionários, o quinto ano com 65 questionários, o terceiro ano com 41 devolutivas e finalizando com as classes especiais com 3 questionários.



RECURSOS NATURAIS E BIODIVERSIDADE

O cerrado, berço das águas do Brasil, possui em seu território diversas nascentes que fluem para distintas regiões hidrográficas. Esse contexto torna o DF um território com baixa disponibilidade hídrica. Paralelamente, o acelerado crescimento populacional nos últimos 60 anos, desde a construção de Brasília, transformou o Distrito Federal em uma grande metrópole, com sua população se aproximando dos três milhões de habitantes. Nesse contexto, a recente crise hídrica, entre 2016 e 2017, trouxe à tona, mais uma vez, as preocupações acerca da sustentabilidade dos recursos hídricos.

Apesar da baixa disponibilidade hídrica superficial, o Cerrado é de grande importância para a produção de recursos hídricos, sendo considerado o “berço das Águas do Brasil”. Por estar localizado em áreas de planalto, a região de Cerrado possui diversas nascentes de rios e importantes áreas de recarga hídrica, que contribuem para grande parte das bacias hidrográficas brasileiras (LIMA e SILVA, 2005).

Nesse sentido, a área onde a escola se localiza se torna de grande importância, enquanto Área de Proteção Permanente, visto que possui em seus arredores nascentes, córregos, e ampla mata ciliar que serve de abrigo para diferentes espécies, que esporadicamente vem visitar nossa escola, como tucanos, araras, porcos-espinhos, micos, cobras etc. No entanto, verifica-se no local uma crescente e vasta degradação ambiental em decorrência do desmatamento e ocupação irregular, assim sendo, vemos de uma hora para outra, surgirem novas moradias, sem legalidade, infraestrutura e/ou saneamento básico.



Trecho inicial do Córrego Riacho Fundo que passa na área da escola.

O **Planalto Central** se localiza na região central do país. A especificidade do grupo de rochas na região se denomina Paranoá, e se estende para o Norte até a chapada dos Veadeiros, no qual se compõem de quartzitos, ardósias etc.

Os planaltos são formados pelo processo de erosão, fenômenos que provocam desgaste no solo, que pode ser provocado por agentes internos, como vulcanismo, tectonismos, ou agentes externos, como a água, o vento, e podem alterar as superfícies, portanto as regiões do planalto apresentam morros, serras ou elevações.

O Planalto Central tem predominantemente o clima tropical, caracterizado pelas altas temperaturas e períodos de secas grandes (maio a setembro), assim como de chuvas (outubro a abril). O relevo da região é entre 300 e 1650 metros de altitude, constituído quase que por inteiro de Chapadas, com o pico maior na Chapada dos Veadeiros, que se localiza em Goiás, sendo declarado como Patrimônio Mundial do Brasil. O bioma predominante é o Cerrado, com algumas áreas de transição com outros biomas, como a Mata Atlântica, Pantanal e Amazônia.

A vegetação do cerrado se baseia em arbóreas espaçadas, com troncos retorcidos e arbustos, possuindo algumas faixas de transição com a Mata Atlântica. Além disso, o Planalto Central possui a abrangência e potência de bacias hidrográficas, como a do Tocantins-Araguaia, Amazônica e de São Francisco. Deste modo, a região possui grande potencial hidrelétrico, com os rios Tocantins e o Araguaia. A flora da região possui mais de três mil espécies de vegetais, se destacando a ipê aroeira, pau serra, orquídeas etc. A fauna é rica, com mais de 1500 espécies de animais desde aves, mamíferos, répteis, insetos e anfíbios.

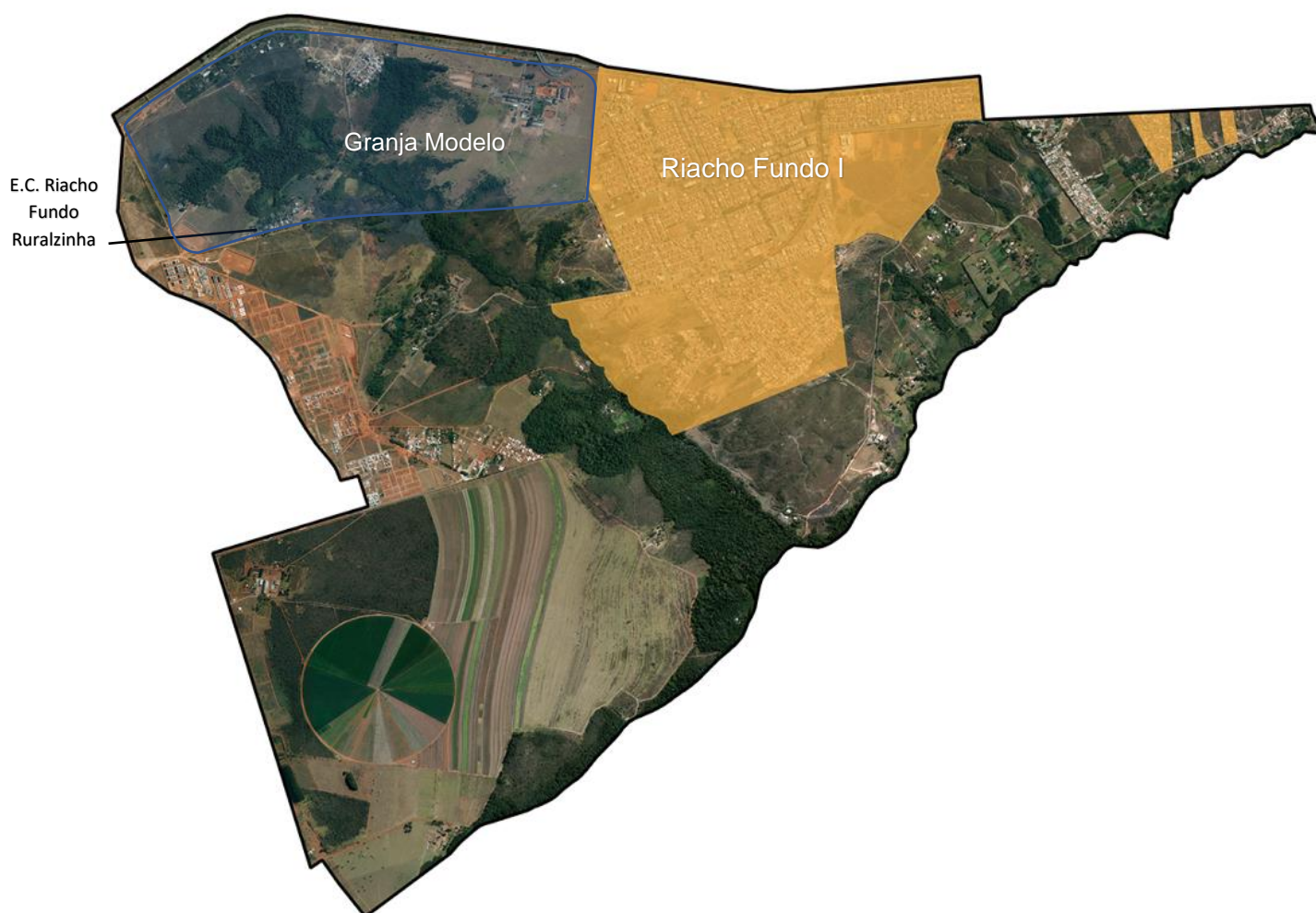
PERCURSO HISTÓRICO DA COMUNIDADE E TERRITÓRIO

Segundo consta na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, realizada em 2018, pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAM), o Riacho Fundo foi implantado em terras das antigas fazendas Riacho Fundo e Sucupira, que outrora pertenciam ao Município de Santa Luzia, hoje Luziânia-GO, e que foram desapropriadas pelo Governo do Distrito Federal para a implantação da capital federal. Foi quando se iniciou o povoamento da região, com ocupação rural por meio de concessão de terras a colonos de origem japonesa, às margens do Riacho Fundo. Na época, também foram criados núcleos rurais e colônias agrícolas, além de cinco Granjas-Modelo pela Fundação Zoobotânica do Distrito Federal, com o objetivo de dar suporte alimentar aos habitantes da nova capital, sendo duas delas localizadas na região: Ipê e Riacho Fundo, ora desativadas. A Granja Ipê foi destinada à produção frutícola, enquanto na Granja Riacho Fundo eram criados suínos, bovinos e coelhos. Em todas as granjas, havia uma vila residencial para os funcionários. No período dos governos militares, a Granja Riacho Fundo serviu como uma das residências oficiais do Presidente da República, e, em 1987, a área foi transferida

para a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, sendo, desde então, utilizada pelo Instituto de Saúde Mental.

No início dos anos 1990, o Governo do Distrito Federal criou o Setor Habitacional Riacho Fundo, parte do programa de erradicação de ocupações irregulares, cujo projeto urbanístico foi elaborado pela equipe do então Departamento de Urbanismo – DeU/SOSP. A primeira quadra foi ocupada pelas famílias transferidas do Acampamento da Telebrasília – situado na margem sul do Lago Paranoá e da Quarta Avenida do Núcleo Bandeirante. A Região Administrativa do Riacho Fundo – RA XVII foi oficialmente criada por meio da Lei nº 620, de 15 de dezembro de 1993. Até então, esse território integrava a RA I – Brasília. Em 7 de fevereiro de 1994, foi aprovado o projeto urbanístico denominado Riacho Fundo II, por meio do Decreto nº 15.441, ainda fazendo parte da Região Administrativa do Riacho Fundo, até 2003, quando foi desmembrada para constituir a Região Administrativa XXI.

Texto baseado no Estudo Urbano e Ambiental da UPT Central Adjacente 2, disponível em <http://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Caracteriza%C3%A7%C3%A3o-Urbana-e-Ambiental-da-UPT-Central-Adjacente-2-2018.pdf>



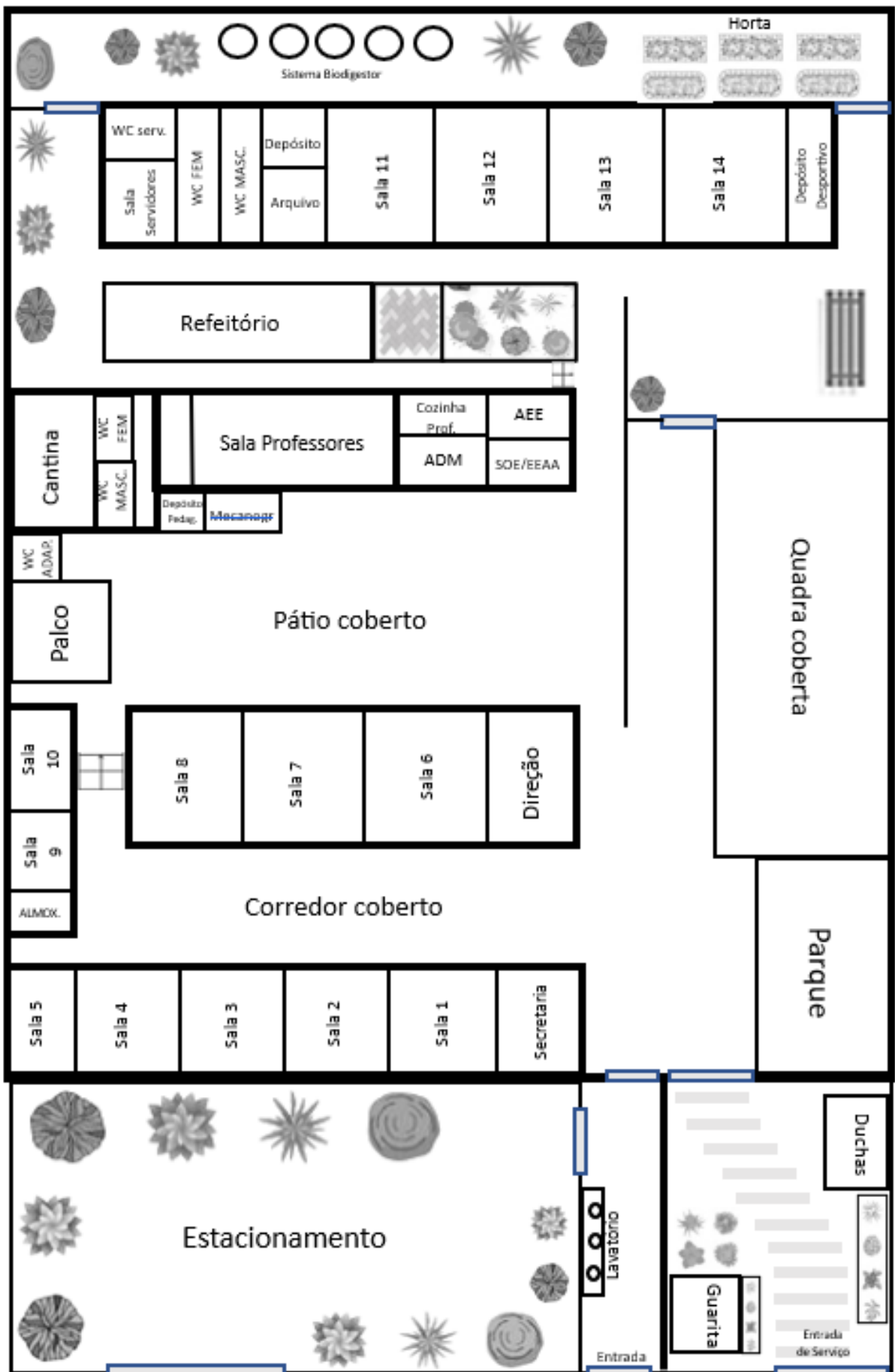
ESTRUTURA FÍSICA

A Escola Classe Riacho Fundo está organizada no Ensino Fundamental de 09 anos, em ciclos, recebendo alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e Classes Especiais, atendendo aproximadamente 600 alunos.

As vinte e nove turmas estão dispostas em 14 salas de aula que funcionam nos turnos matutino e vespertino.

Dependências	Total
Almoxarifado	01
Banheiro com acessibilidade	01
Banheiro dos alunos (feminino)	01
Banheiro dos alunos (masculino)	01
Banheiro dos professores (feminino)	01
Banheiro dos professores (masculino)	01
Cantina	01
Direção	01
Guarita (com banheiro)	01
Mecanografia	01
Parquinho infantil	01
Pátio Coberto	01
Quadra Coberta	01
Refeitório	01
Sala de Equipe de Apoio à Aprendizagem/ Sala do SOE	01
Sala de Recursos	01
Sala do Administrativo	01
Sala dos servidores	01
Salas de Aula	14
Secretaria	01

E.C. RIACHO FUNDO RURALZINHA



ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

PLANO DE AÇÃO - COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.</p> <p>Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.</p> <p>Ouvir professores para identificar suas demandas práticas.</p> <p>Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo</p> <p>Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.</p> <p>Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da Unidade Escolar e a CRE</p>	<p>Otimização do espaço-tempo destinados à coordenação coletiva, apresentando pauta organizada, direcionando o estudo, discussões e planejamento das ações pedagógicas, registrando os resultados em ata própria a cada encontro (semanalmente).</p> <p>Promoção de estudos de documentos (leis, diretrizes, pareceres, resoluções) e textos com base formativa para conhecimento e enriquecimento da prática docente, em espaço-tempo destinado à coordenação pedagógica, numa perspectiva de formação continuada. Podendo ocorrer quinzenalmente ou quando julgar necessário;</p> <p>Compartilhar leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas;</p> <p>Promoção de oficinas com o grupo para inserir atividades nas coordenações que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado;</p> <p>Acompanhamento das fases de elaboração, aplicação e avaliação do Plano de Ação do Ensino Fundamental e Classe Especial, oferecendo suporte referencial e apoio humanizado à equipe docente, incentivando a integração das ações de cuidar, brincar, educar, alfabetizar e letrar.</p> <p>Participação em reuniões de estudo, palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SEE, representando a coordenação local da Instituição de Ensino, divulgando e incentivando a participação dos docentes quando a eles destinados.</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Ano letivo de 2022, em consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p>	<p>Dar-se-á por constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como processo de acompanhamento e aperfeiçoamento do trabalho docente.</p> <p>Serão utilizados instrumentos nas coordenações coletivas, RDIA – Relatório Descritivo Individual do estudante, Conselho de Classe, reuniões de avaliação com a comunidade e escuta sensível das crianças.</p> <p>Será registrada por meio de atas de coordenação coletiva, relatórios bimestrais encaminhados à Coordenação Intermediária e outros registros de relatos elaborados na IE.</p>

<p>assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.</p> <p>Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.</p> <p>Estimular, orientar e acompanhar o trabalho da IE na implementação e execução do Currículo de Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação pedagógica como espaço de formação continuada.</p> <p>Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.</p> <p>Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.</p> <p>Participar da elaboração, da atualização, do acompanhamento e da avaliação do Inventário da Unidade Escolar.</p>	<p>Promoção de repasse de informações destinadas à equipe gestora e docente, referentes à participação em atividades promovidas em espaço-tempo fora da Instituição Escolar, a respeito dos trabalhos das modalidades ofertadas pela IE.</p> <p>Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem, inclusive material alternativo, que promovam melhor qualidade do trabalho pedagógico, com atenção especial às adequações para as crianças com necessidades educacionais especiais (ANEES).</p> <p>Organização conjunta com o grupo docente e equipe gestora das ações coletivas promovidas pela IE, como: eventos diversos, comemorações, palestras, oficinas, momentos cívicos no pátio, passeios etc., incentivando a participação dos diversos segmentos (escola, comunidade e crianças).</p> <p>Orientação e apoio aos docentes no planejamento, execução e avaliação das atividades diversificadas, em consonância com o Currículo em Movimento, o PPP, Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo e demais documentos norteadores para a Ed. Básica, incentivando a descontinuidade de práticas ultrapassadas para o trabalho com crianças nessa etapa.</p> <p>Orientação aos docentes quanto ao registro a respeito do trabalho pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, em forma de anotações próprias em caderno de planejamento, no preenchimento do diário de classe e Relatório Descritivo Individual do Estudante de Avaliação bimestral e Semestral, considerando a escuta e o olhar sensível, sistemático e cuidadoso às diversas situações.</p> <p>Divulgação das experiências exitosas da equipe profissional da IE e das crianças, zelando pela valorização da autoestima e da qualidade do trabalho pedagógico da escola em geral.</p> <p>Divulgação e incentivo de experiências pedagógicas bem-sucedidas na prática educativa da IE e de outras no campo da Ed. Básica.</p>			
--	---	--	--	--

	Incentivar e orientar o planejamento, elaboração e implementação dos projetos e atividades de valorização dos fazeres e saberes do Campo.			
--	---	--	--	--

PLANO DE AÇÃO - CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO
<p>Estabelecer e acompanhar o P.P.P. da Unidade Escolar;</p> <p>Fiscalizar a utilização das verbas destinadas a Unidade de Ensino</p> <p>Fortalecer o Conselho Escolar</p>	<p>Conscientizar a Comunidade Escolar sobre a importância do Conselho Escolar.</p> <p>Fortalecer o Conselho Escolar realizando reuniões mensais com os membros e a comunidade escolar;</p> <p>Definir as atribuições e funções do Conselho Escolar.</p> <p>Auxiliar na promoção da qualidade do ensino, permitindo a organização de planos, metas e projetos escolares, além de contribuir para a organização e aplicação de recursos.</p> <p>Definir em conjunto com a Equipe Escolar Planos de aplicação de recursos financeiros;</p>	<p>Equipe Gestora</p> <p>Comunidade escolar</p>	<p>Comunidade escolar</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p>	<p>Por meio da participação direta da comunidade escolar.</p> <p>Preenchimento de relatórios e atas das reuniões.</p>

PLANO DE AÇÃO- APOIO PEDAGÓGICO

DIMENSÕES DA GESTÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p align="center">GESTÃO PEDAGÓGICA:</p>	<p>Auxiliar o pleno desenvolvimento do trabalho didático-pedagógico, com a função de trazer reflexões sobre sua própria prática para superar os obstáculos, aperfeiçoando o processo ensino-aprendizagem, através de um trabalho cooperativo, de forma a propiciar a formação integral da criança.</p>	<p>Atuar juntamente com a Coordenação Pedagógica, identificando as necessidades dos docentes e encontrar soluções cabíveis que priorizem um trabalho educacional de qualidade, oferecendo ao professor a possibilidade de utilizar sequências didáticas para sistematizar as atividades de forma interdisciplinar.</p>	<p>*Listar juntamente com os professores os temas a serem trabalhados, partindo do que se espera dos alunos ao longo do ano, conhecendo os objetivos que desejam desenvolver. A escolha dos temas de cada proposta não pode ser aleatória. Se, por exemplo, o objetivo for desenvolver habilidades de leitura e escrita, precisa pensar qual desafio em relação a isso quer apresentar à classe.</p> <p>*Desenvolver estratégias para chegar aos resultados esperados. Definido o que será ensinado e o que quer que a turma aprenda.</p> <p>*Auxiliar em momentos de estudo em nossas coordenações coletivas, pesquisar assuntos que possam atender as necessidades do grupo de professores.</p> <p>*Flexibilizar as atividades para que nenhuma criança fique fora do planejamento, pensando nas classes que possuem alunos com necessidades educacionais especiais (ANEE), os ajustes podem ser necessários e por isso, as adaptações não devem ser vistas como um plano paralelo, em que o aluno é segregado ou excluído.</p>	<p>A avaliação enfatizará a observação do interesse e desenvolvimento dos alunos nas atividades propostas. Deve-se ter em conta que não se trata de avaliar somente o educando, mas também as situações de aprendizagens que forem oferecidas. Isso significa dizer que a expectativa em relação à aprendizagem deve estar vinculada às oportunidades e experiências que foram oferecidas a ele e deve acontecer continuamente durante a execução do projeto. Através da autoavaliação, observações constantes, registros, reflexões, relatórios, conversas, fotos, portfólios poderemos avaliar se os objetivos foram alcançados.</p>	<p>Alessandra dos Reis Sousa – Matrícula: 208602-6</p> <p>Coordenadores</p>	<p>Durante o ano letivo</p>
	<p>Implementar a utilização de sequências didáticas na prática escolar.</p>	<p>Que as sequências didáticas sejam um procedimento de ensino em que um conteúdo específico é focalizado em passos ou etapas encadeadas, tornando mais eficiente o processo</p>	<p>*Propor intervenções por meio do procedimento sequência didática, onde as atividades de aquisição da língua escrita estejam em relação aos gêneros textuais e às práticas de letramento.</p> <p>*Elaborar em conjunto com os professores sequências didáticas para serem vivenciadas com a turma. Com o intuito de alcançarmos os objetivos a que nos propomos, elegemos como instrumentos</p>	<p>*Trabalhar os gêneros textuais, por exemplo, partindo de um conjunto de atividades ligadas entre si, planejadas que envolvem atividades de aprendizagem e de avaliação.</p> <p>*Participar juntamente com os Coordenadores</p>	<p>Alessandra dos Reis Sousa – Matrícula: 208602-6</p> <p>Coordenadores</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

		<p>de aprendizagem, e ao mesmo tempo permitindo o estudo em várias áreas de conhecimento do ensino, de forma interdisciplinar.</p> <p>Planejar atividades com intencionalidade e clareza, tendo os objetivos e conteúdos muito claros e sabendo exatamente aonde quer chegar. As sequências sempre são parte de um planejamento didático maior, analisando cada um dos conteúdos que se propôs a trabalhar e executá-las.</p> <p>*Oferecer ao professor possibilidades para que os planejamentos priorizem essa prática de ensino e utilizando das sequências didáticas para sistematizar as atividades de forma interdisciplinar.</p>	<p>metodológicos a pesquisa – ação tendo como sujeito pesquisado o (a) professor(a) da sala para que seja observada a sua prática e as atividades de aquisição da escrita que desenvolve com seus respectivos alunos.</p> <p>*Listar os critérios que desejam usar para etapas, lembrando quais conhecimentos a classe precisa adquirir para prosseguir para a atividade seguinte (considerando sempre que os alunos têm necessidades de aprendizagem diversas).</p> <p>*Providenciar os recursos didáticos para utilização e desenrolar do projeto</p> <p>*Encadear as etapas pensando nos desafios que serão colocados ao longo da sequência e avaliar as dificuldades e, se preciso, retomar o conteúdo para que todos aprendam.</p>	<p>dos planejamentos quinzenais, bem como, auxiliá-los na elaboração de atividades, testes e ou avaliações.</p>		
	<p>Assegurar, junto a direção, a realização dos processos de Avaliação em Larga Escala, tais como</p>	<p>*Melhorar os Índices nas Avaliações do Desenvolvimento de Redes de Ensino, alcançando a qualidade do ensino público.</p>	<p>Promover momentos de estudo e simulados para preparação dos alunos.</p>	<p>Obter informações que possam orientar tanto os professores quanto os gestores escolares e educacionais na implementação, operacionalização e</p>	<p>Equipe Gestora Professores Coordenadores</p>	<p>Mês anterior à data de aplicação das provas</p>

	SIPAE/DF, e SAEB.	*Concorrer para a melhoria da qualidade de ensino e redução das desigualdades, em consonância com as metas e políticas estabelecidas pelas diretrizes da educação nacional.		interpretação dos resultados dessa avaliação, prevenindo o diagnóstico tardio das dificuldades de aprendizagem	Alessandra dos Reis Sousa – Matrícula: 208602-6	
	Elaborar e despachar bilhetes, comunicados e postagens nas redes sociais aos pais, educandos e docentes de acordo com as necessidades da escola;	*Demonstrar que a criança está sendo vista pela escola, que deseja a melhoria do seu desempenho, além da organização e clareza no ambiente escolar. *Interação entre família e escola	*Expressões de afeto e clareza nas informações. *Escuta sensível dos estudantes e famílias	*Observações diárias. *Registros escritos (professores e coordenadores)	Equipe Gestora Professores Coordenadores Alessandra dos Reis Sousa	Durante o ano letivo
	Promover, buscar e agendar atividades culturais extraclasse	*Buscar aprimorar o conhecimento do aluno. Despertando a criatividade, além de estimularem a busca pelo conhecimento.	Planejamento das atividades educativas extracurriculares como ferramentas auxiliaadoras no processo de aprendizado e agendamento das datas para estabelecer aulas mais dinâmicas e inovadoras	Visitas a museus, pontos turísticos, exposições de arte, passeios ao teatro, cinema, circo etc. *Produção textual *Ilustrações *Entrevistas * Registros escritos pelos alunos	Equipe Gestora Professores Coordenadores Alessandra dos Reis Sousa	Durante o ano letivo
	Assessorar a Direção nos assuntos relativos no âmbito das suas atribuições	Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com colegas, apostando numa relação de confiança e gentileza.	*Identificar as necessidades da instituição e propor soluções alinhadas a equipe e comunidade. *Acompanhar as reuniões de atividades complementares *Desenvolver estratégias para chegar aos resultados esperados *Auxiliar em assuntos da merenda escolar	Registros escritos	Equipe Gestora Alessandra dos Reis Sousa	Durante o ano letivo

PLANO DE AÇÃO - SALA DE RECURSOS - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Professora: Márcia dos Santos

Objetivo geral	Objetivos específicos	Metas	Procedimentos	Recursos	Avaliação
<p>Proporcionar aos alunos ANEE's condições de integração, visando seu crescimento intelectual, emocional, social e psicomotor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar estratégias para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. ● Orientar as famílias para o seu envolvimento e participação no processo educacional ● Promover ações que visam à participação e a integração dos alunos ANEE's em todos os eventos da escola. ● Assessorar professores na busca de melhores estratégias e materiais didáticos de acordo com a necessidade do aluno. ● Desenvolver no aluno atitudes de cooperação, sociabilidade e respeito às diferenças individuais. ● Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos psicológicos básicos como atenção, percepção, memória, raciocínio, linguagem, imaginação, criatividade etc. 	<p>Promover o desenvolvimento dos alunos respeitando suas limitações e explorando suas potencialidades. Melhorar o nível de aprendizagem dos alunos ANEE's, principalmente no que se refere à leitura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Jogos pedagógicos diversos. ● Leitura de livros associados à utilização de fantoches, desenhos relacionados, dramatizações e interpretações orais. ● Produção de textos e desenhos a partir dos textos lidos. ● Acompanhamento dos alunos ANEE's em passeios realizados pela escola. <ul style="list-style-type: none"> ● Confecção de trabalhos individuais e em grupo para murais e datas comemorativas. ● Atividades variadas com músicas que sejam do interesse dos alunos. <ul style="list-style-type: none"> ● Adaptar ou criar materiais simples para serem usados em sala de aula. ● Atividades diversas que visam o avanço no processo de alfabetização, tais como: caça-palavras, palavras cruzadas, loto-leitura, alfabeto móvel, bingo de letras e de palavras etc. 	<p>Livros diversos, revista passatempos, jogos pedagógicos, computador, cordas, bambolês, bolas, massinhas de modelar, tintas, pincéis, TV, DVD's, giz de cera, etc.</p>	<p>Será feita no decorrer do ano letivo através das coordenações coletivas, avaliações institucionais e conselhos de classe.</p>

PLANO DE AÇÃO - EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

PEDAGOGA: Patrícia Ribeiro da Silva - 32705-0

Turno: matutino e vespertino

Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

Instituição Educacional: **Escola Classe Riacho Fundo**

Endereço: EPNB DF 075, GRANJA MODELO – RIACHO FUNDO II

Níveis de Ensino Ofertados: 2º Ciclo do Ensino Fundamental I, sendo disponibilizados nos turnos matutino e vespertino o 1º Bloco com o BIA (1º, 2º e 3º anos), o 2º Bloco com os 4º e 5º anos e Ensino Especial. Existem 5 turmas de integração inversa. Diretora: **ETYENNE MONIQUE DE SOUTO**, Vice-diretora: **VERIDIANA DE ARAÚJO BATISTA DOURADO**, Supervisora Administrativa: **ALDENIZ ALVES RIBEIRO LIMA**. Chefe de Secretaria: **ELIANE VIEIRA DA SILVA**, Serviço de Orientação Educacional: (SOE): **IAMARA SANTOS SILVA PRADO**, Serviço especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA): Pedagoga: **PATRÍCIA RIBEIRO DA SILVA**. Psicóloga: remanejada para outra UE. Sala de Recursos: **MÁRCIA DOS SANTOS**.

Espaço Físico – A Unidade de Ensino fundada em 1968 é considerada uma escola de Zona Rural, cercada por algumas chácaras. Apresenta espaço físico apertado e pequeno, estando em substituição das salas de madeirite para salas em alvenaria, nesse momento 4 salas ainda estão sendo construídas, as turmas foram alocadas em espaços provisórios até o término das obras. Espera-se que com estas melhorias, as dependências atendam à necessidade de estrutura física para que as atividades possam ser desenvolvidas de maneira satisfatória. O pátio agora tem espaço suficiente para abrigar o quantitativo de estudantes, porém o recreio será dividido em dois momentos, um primeiro recreio para o BIA e outro para os 4º e 5º anos. A escola conta com uma sala MULTIUSO que abarcará atividades voltadas para projetos que desenvolvam a leitura, psicomotricidade e televisão para assistir vídeos educativos ou de entretenimento. Contamos ainda com um pequeno espaço para Sala de Recursos e outro para EEAA.

Panorama: Esse era o histórico até 11 de março de 2020, porém com o lamentável advento da pandemia de COVID 19, que impunha medidas de distanciamento social, outros parâmetros se fizeram necessários serem traçados, o GDF, na figura do Governador Ibanêz Rocha decretou a suspensão das aulas, primeiro por 5 dias, após esse período a categoria foi submetida à férias compulsórias, em seguida

foram editados outros decretos suspendendo as aulas, em princípio por 15 dias, e como nesse período a OMS solicitou que os países redobrassem o comprometimento contra a pandemia, o GDF decretou a suspensão das aulas presenciais até que fosse seguro o retorno. A SEEDF com o intuito de amenizar os impactos que um período longo de interrupção das aulas poderia ocasionar, e claro que também pressionada pelo TCDF, que recomendava o retorno, ainda que no formato de Teletrabalho, elaborou um Plano de Retorno das Atividades Pedagógicas no Distrito Federal. Foi elaborado também um Guia para Acolhimento à Comunidade Escolar no Contexto de Atividades Pedagógicas Não Presenciais, com a colaboração do Gerente de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, Leonardo Vieira Nunes. Esse guia traz estratégias e sugestões pedagógicas para o acolhimento dos professores, sugestões para o trabalho com os profissionais de educação, com as famílias, com a comunidade escolar e com os estudantes. Abordava ainda como trabalhar o tema; Saúde Mental e sugeria materiais e recursos para desenvolver atividades com estudantes no cenário da pandemia. Nesse contexto, o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem uniu esforços a fim de contribuir para o acolhimento da comunidade escolar no cenário de atividades pedagógicas, não presenciais mapeando as necessidades, potencialidades e fragilidades. O SEAA visa ainda colaborar com um ensino aprendizagem mediado por tecnologias, ainda que extremamente novo e desafiador. Para que a aprendizagem tenha alguma relevância, cabe ressaltar que o acolhimento e a empatia são indispensáveis nesse processo. É importante frisar que, ainda que acolhendo as dificuldades e insatisfações ocasionadas pelo distanciamento social, nós profissionais da educação devemos propor conteúdos que possibilitem aprendizagens significativas.

Documentos Norteadores para Atuação do SEAA: Os documentos norteadores para atuação do SEAA continuam sendo a Orientação Pedagógica do SEAA (2010), Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino (2015) e Portaria nº 03/2020, de 06 de janeiro de 2020.

Quantitativo de estudantes do 2º Ciclo, 1º e 2º Blocos

- Matutino: 300 estudantes
- Vespertino: 300 estudantes

AÇÕES/ DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTOS	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p>Ações junto aos estudantes, ainda que de maneira remota, não presencial ou híbrida.</p>	<p>Sensibilizar a comunidade escolar e em especial os professores de que é possível atender aos estudantes com transtornos de maneira diferenciada e mostrar o quanto a escola é o espaço responsável para o desenvolvimento educacional/social desses estudantes.</p>	<p>Promover reflexões sobre novos focos de análise para o processo de ensino e aprendizagem, enfatizando a relação bidirecional constitutiva do ensinar e do aprender como processo não dicotomizado de articulação teórica e prática;</p> <p>Construir juntamente com o professor, alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação com o foco na construção de habilidades e competências dos estudantes;</p> <p>Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual.</p> <p>Intervir junto aos sujeitos em aspectos que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>Reflexão das ações pedagógicas e assessoramento com intervenções que auxiliem o docente no ensino e avaliação do discente compreendendo suas habilidades e necessidades.</p> <p>Promoção de situações de escuta pedagógica para orientações.</p> <p>Levantamento e análise das dificuldades pedagógicas dos estudantes promovendo a reflexão das ações.</p> <p>Investigação e reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem bem como das metodologias de ensino utilizadas nas UE's.</p>	<p>Pedagoga, orientadora, coordenadoras, equipe gestora e professores.</p>	<p>No decorrer do ano letivo de 2022.</p>	<p>A avaliação será constante após quaisquer ações propostas, a fim de que seja possível rever e redirecionar a intervenção.</p>

		<p>Construção de relatório de avaliação e intervenção pedagógica, como instrumento de análise das habilidades e dificuldades dos estudantes, para indicação de possibilidades de adequação e intervenção pedagógica que atendam suas necessidades educacionais.</p> <p>Realização de devolutivas aos docentes para possibilitar intervenções educacionais adequadas às necessidades dos estudantes encaminhados.</p> <p>Realização de devolutivas aos responsáveis a fim de proporcionar situações e ações favoráveis ao melhor desempenho escolar do estudante.</p> <p>Oferecer suporte a comunidade escolar - segmento família, por meio de orientações específicas para os aspectos promotores ou contribuintes das dificuldades escolares dos estudantes.</p> <p>Acompanhar os Conselhos de Classe e coletivas na intenção de contribuir com informações acerca dos alunos acompanhados pela EEA.</p>			
--	--	---	--	--	--

EIXOS DE ATUAÇÃO	OBJETIVO	PROCEDIMENTOS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
Ação junto aos docentes	Assessorar o processo de ensino e aprendizagem, visando a melhoria do desempenho escolar em busca da concretização do sucesso escolar do educando, através da Discussão das Práticas de Ensino, isto é, de reflexão sobre as práticas pedagógicas e Intervenção nas situações de queixa escolar, relacionado ao acompanhamento especializado aos estudantes que se encontram nessa situação.	Mapear entre os profissionais da escola, o acesso à internet, mapear as dificuldades e o domínio em relação às ferramentas digitais, exemplos: WhatsApp, Google Forms. Mapear os profissionais que têm facilidade em trabalhar com essas ferramentas. Orientar quanto ao acesso às formações disponibilizadas pela EAPE. Divulgar lives e vídeos que apresentam conteúdos que contribuam para a boa condução do trabalho pedagógico. Propor encontros virtuais que promovam a troca de experiências entre profissionais. Prestar assessoria pedagógica sugerindo materiais, apresentando estratégias e ferramentas que poderão ser usadas nessa inusitada situação de atuação imposta em função do distanciamento social por questões de saúde coletiva.	Pedagoga, orientadora, coordenadores e equipe gestora.	No decorrer do ano letivo.	A avaliação será constante após quaisquer ações propostas, a fim de que seja possível rever e redirecionar a intervenção sempre verificando dentro do que será possível trabalhar em situação de trabalho remoto.

PLANO DE AÇÃO - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Orientador(a) Educacional:	lamara Santos Silva Prado	Matrícula:	2430010	Turno:	matutino/ vespertino
-----------------------------------	---------------------------	-------------------	---------	---------------	----------------------

TEMÁTICAS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	ENVOLVIDOS	PERÍODO	PARCEIROS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
Implementação de atividades específicos na área de Orientação Educacional	Efetivação da Ficha de Encaminhamento de Alunos para Atendimento Individual; Apresentação do Serviço na Coordenação Coletiva;	Escola Famílias Estudantes	Fevereiro a março	Equipe gestora, professores	Ação junto escola e estudantes.
Ações no âmbito institucional	Atendimento individualizado dos alunos encaminhados pelos professores e solicitações dos pais	Orientador Estudantes Pais dos alunos	Durante o ano	Professores, escola	Ação junto aos estudantes
Ações junto ao corpo docente.(Projeto Bullying, emoções Honestidade)	Intervenções nas turmas; Desenvolvimento dos projetos de regras escolar; valores; rotina escolar; autoestima; bullying/preconceito e atitudes discriminatórias; projeto Honestidade: Estimular os alunos a prática da Honestidade.	Estudantes ,Orientador e professores.	Durante o ano.	Professores, escola	Ação junto aos estudantes
Verificar os fatores que interferem negativamente no processo de ensino aprendizagem	Entrevista com pais e professores; Reflexão junto ao professor, com análise do conteúdo e prática pedagógica; Observação das interações sociais de cada turma; Atendimento individualizado, se necessário; Encaminhamento aos especialistas se houver necessidade; Proposta de atividades de intervenção;	Orientador , pais e professores	ano	Pais e professores	Ação junto às famílias e aos estudantes

CARACTERÍSTICAS DOS PROFESSORES E DEMAIS TRABALHADORES

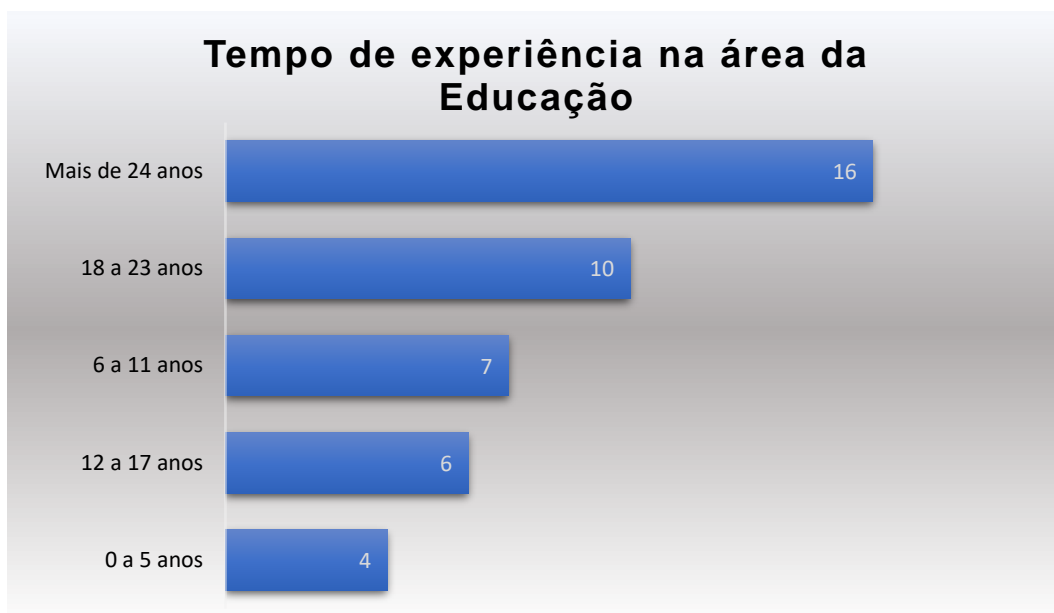
PROFESSORES

Atualmente, temos na escola 12 professores temporários, e 30 professores efetivos, dentre eles 5 são readaptados.

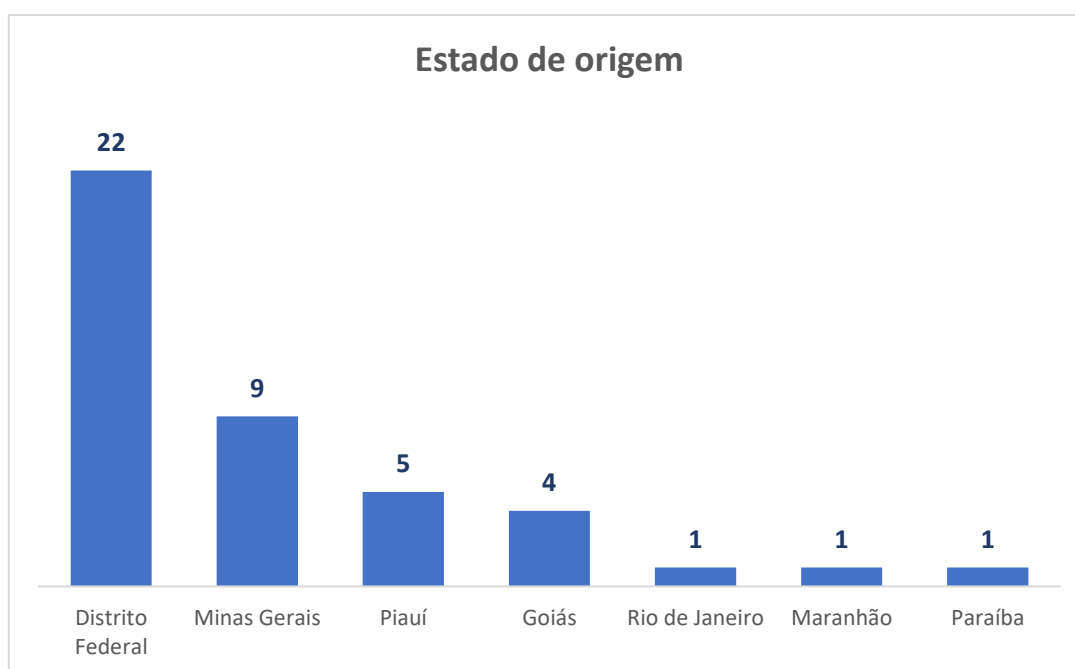
Quanto à faixa etária, a maioria dos professores tem entre 40 e 49 anos, sete (7) professores tem entre 30 e 39 anos, seis (6) professores tem entre 50 e 59 anos, e três (3) tem entre 60 e 69 anos.



Quanto à experiência, a maioria dos professores tem mais de 24 anos de experiência na área da educação, dez (10) professores tem entre 18 e 23 anos de experiência, seis (6) professores tem entre 12 e 17 anos de experiência, sete (7) professores tem entre 6 e 11 anos de experiência, e quatro(4) professores tem de 0 a 5 anos de experiência.



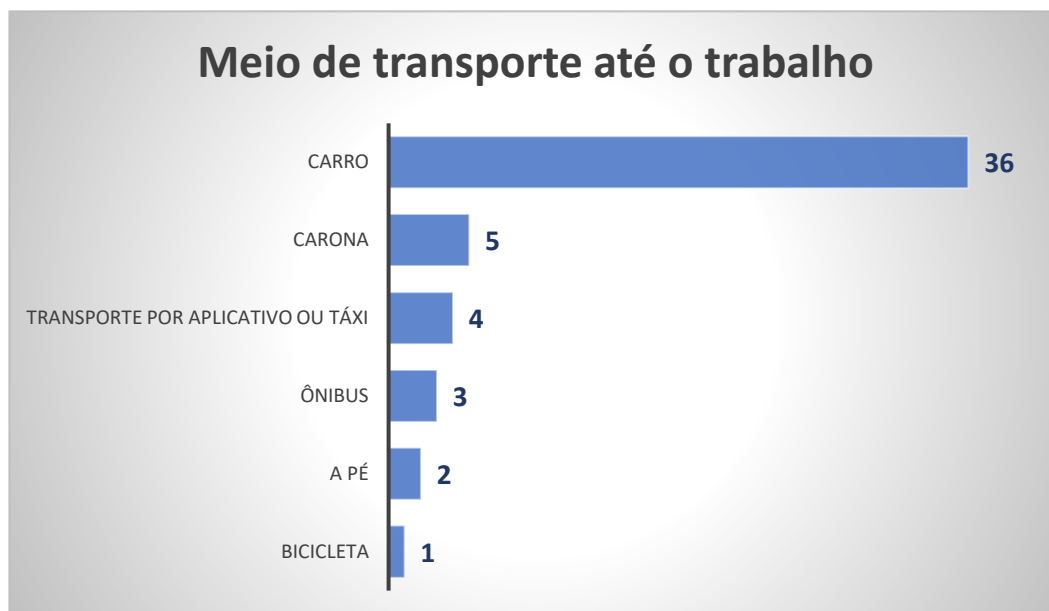
Quanto ao estado de origem, a maioria dos professores nasceram no Distrito Federal, seguido por Minas Gerais, também temos representantes do Piauí, Goiás, Rio de Janeiro, Maranhão e Paraíba.



Quanto à região de moradia, atualmente a maioria dos professores moram na região administrativa do Riacho Fundo I, seguido pela região do Riacho Fundo II. A região de Taguatinga, Águas Claras e Núcleo Bandeirante estão empatadas com quatro (4) representantes cada. Alguns professores declararam morar nas regiões de Samambaia, Guará, Vicente Pires e Arniqueiras.



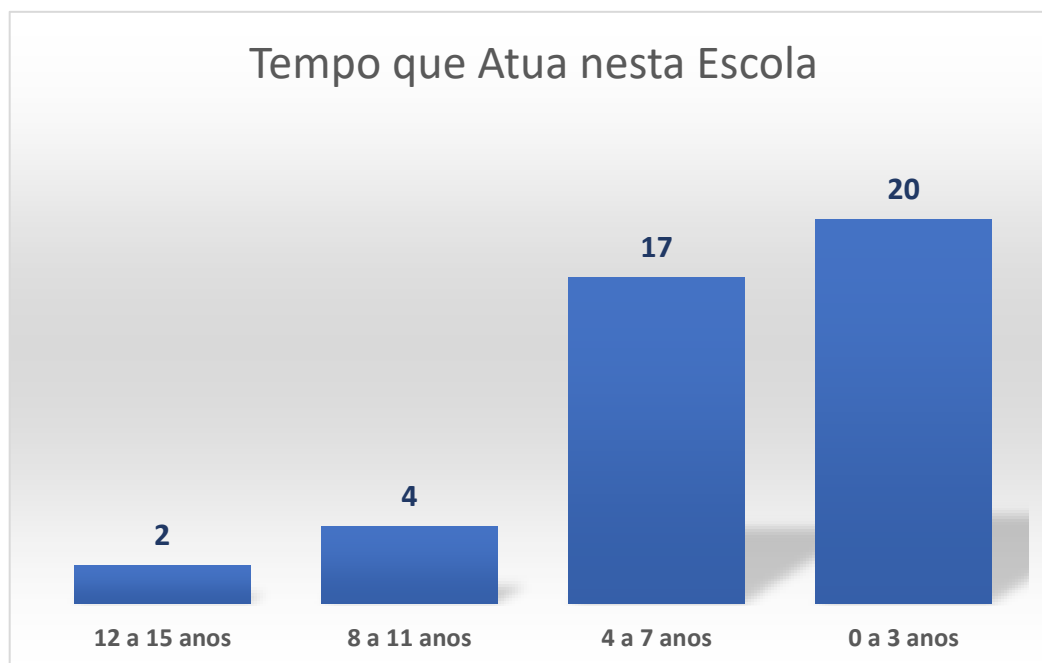
Quanto ao meio de transporte trinta e seis (36) professores declararam que se dirigem até o trabalho de carro, cinco (5) professores vão de carona, quatro (4) professores utilizam carros de transporte por aplicativo ou táxi, três (3) professores utilizam ônibus, dois (2) professores vão para a escola a pé, e um (1) professor utiliza bicicleta. Sendo que alguns professores utilizam mais de um meio de transporte para chegar à escola.



Quanto à escolaridade, 9 (nove) professores possuem Ensino Superior Completo e 34 (trinta e quatro) possuem especialização. Totalizando 21% e 79% respectivamente.



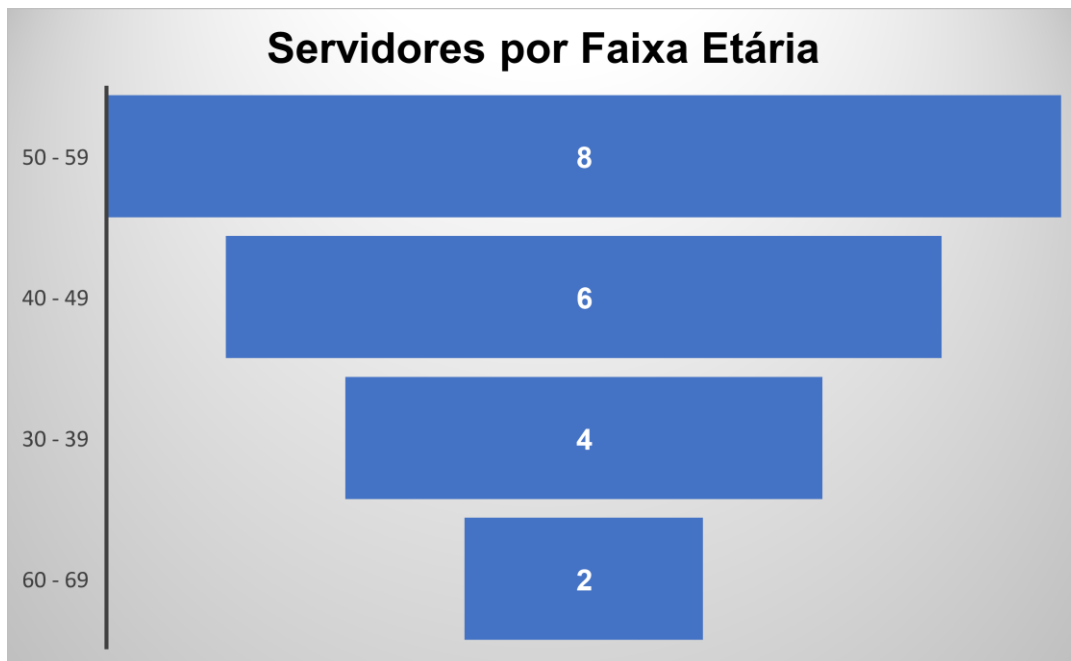
Nos últimos três anos tivemos uma grande renovação no quadro de professores. Muitos se aposentaram e muitos chegaram recentemente à escola. A maioria dos professores está na escola a menos de três anos, 17 (dezesete) estão na escola entre 4 (quatro) e 7 (sete) anos, 4 (quatro) professores estão na escola entre 8 (oito) e 11 (onze) anos, 2 (dois) professores estão entre 12 (doze) e 15 (quinze) anos.



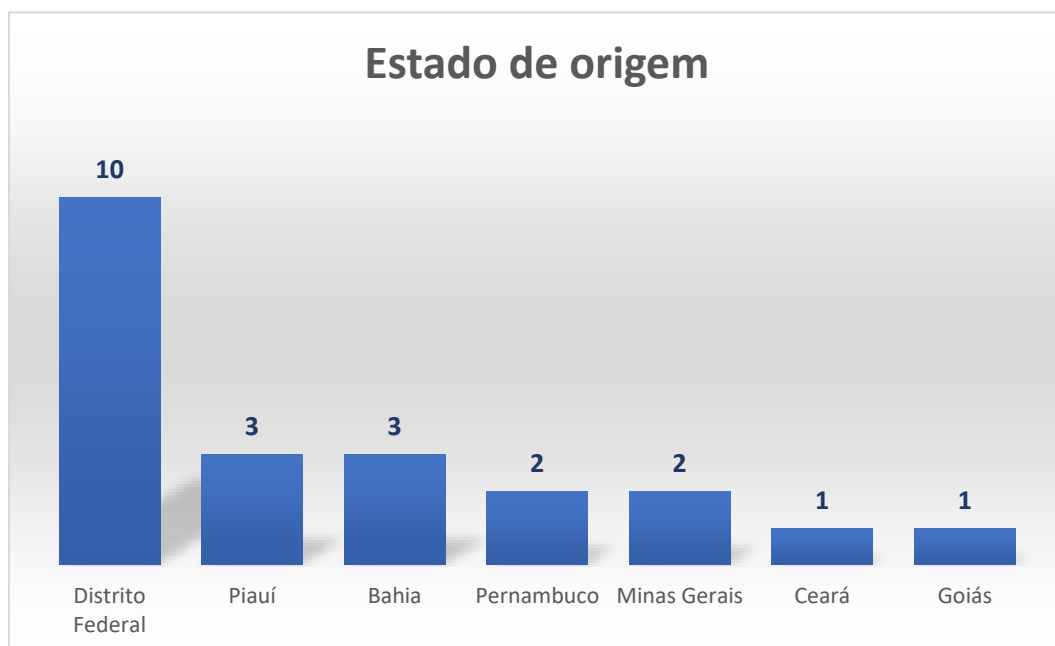
SERVIDORES

Atualmente temos 12 (doze) funcionários terceirizados na escola, sendo 7 (sete) da área da limpeza, e 5 (cinco) da cantina. Temos também uma (1) Orientadora Educacional, uma (1) Supervisora Administrativa, uma (1) Chefe de Secretaria, 2 (dois) monitores, quatro (4) Educadores Sociais Voluntários, quatro (4) Agentes de Portaria e seis (6) vigilantes. Porém somente 22 (vinte e dois) servidores responderam a esta pesquisa.

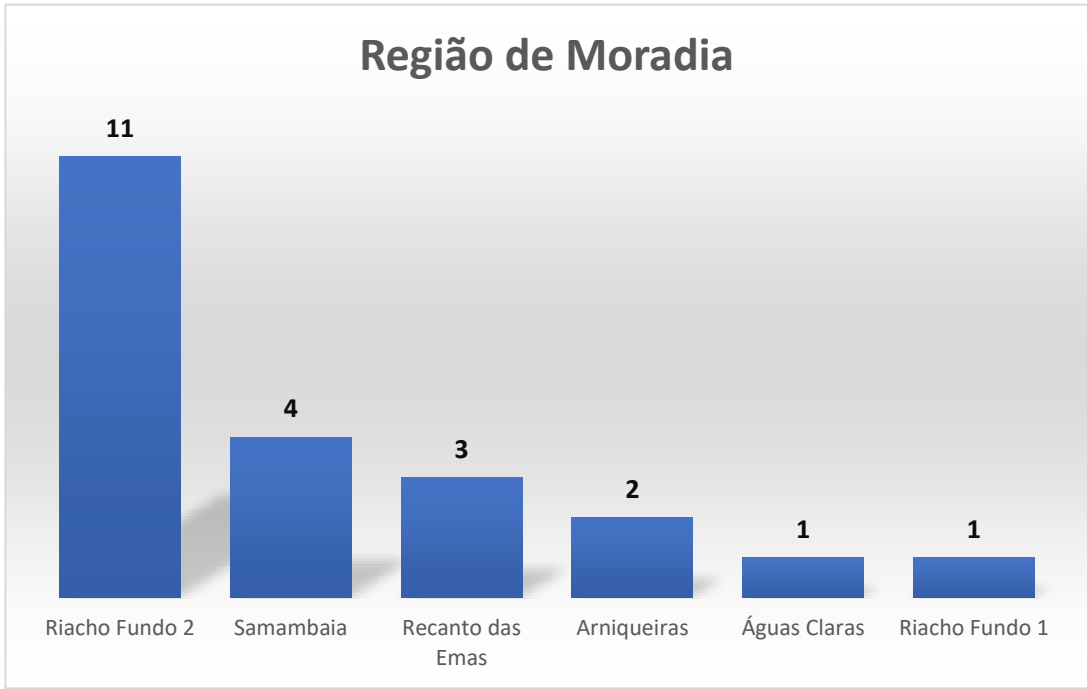
Quanto à faixa etária a maioria dos servidores possui entre 50 e 59 anos, 6 (seis) servidores tem entre 40 e 49 anos, 4 (quatro) servidores tem entre 30 e 39 anos, e 2 (dois) possuem entre 60 e 69 anos.



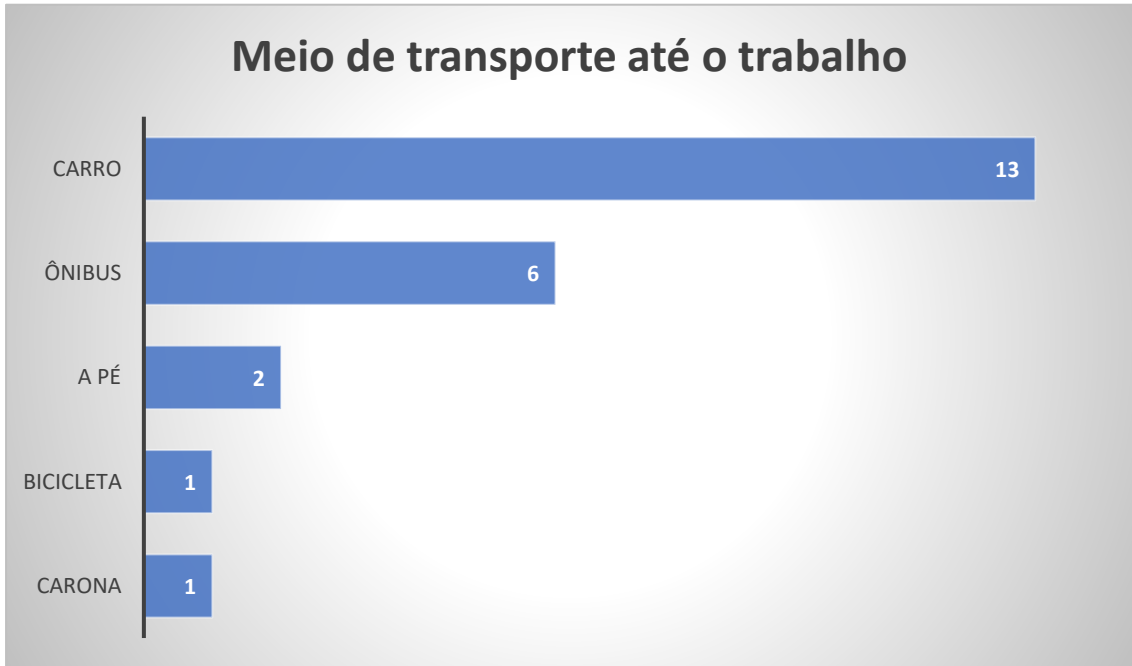
Quanto ao Estado de origem a maioria dos servidores também é oriunda do Distrito Federal, seguido pelo Estado do Piauí em empate com o Estado da Bahia. Logo em seguida aparece Pernambuco, Minas Gerais, Ceará e Goiás.



Quanto à região de moradia, a maioria dos servidores reside no Riacho Fundo II, 4 (quatro) servidores residem na Samambaia, 3 (três) residem no Recanto das Emas, 2 (dois) residem na Arniqueiras, 1 (um) em Águas Claras e 1 (um) no Riacho Fundo I.



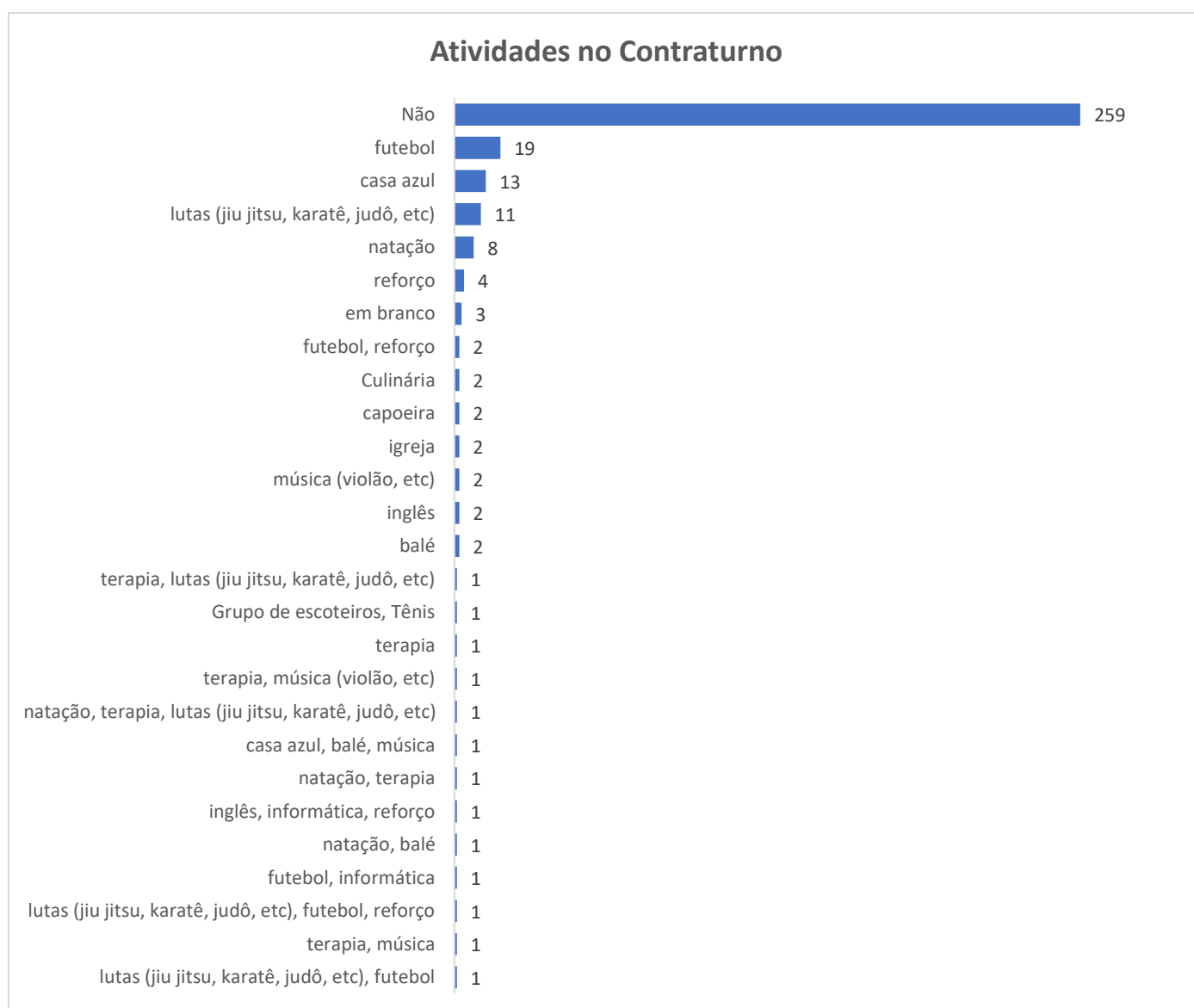
Quanto ao meio de transporte, a maioria dos servidores vão para a escola de carro (13), seguido pelos que utilizam ônibus (6) e os servidores que vão a pé (2). 1 (um) servidor declarou ir de ônibus e 1 (um) servidor utiliza carona para chegar até o local de trabalho.



LEVANTAMENTO DAS ATIVIDADES QUE OS ESTUDANTES REALIZAM FORA DA ESCOLA

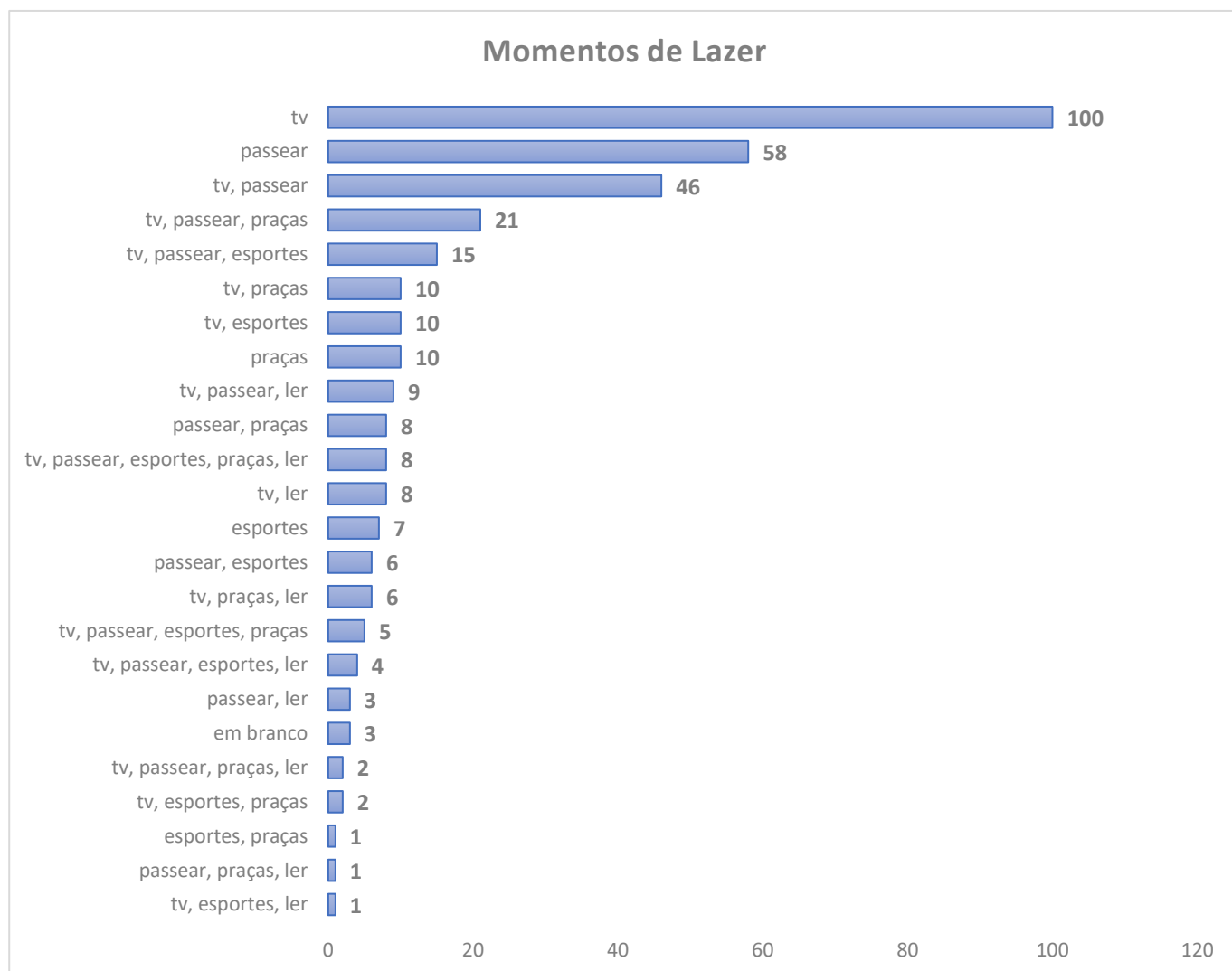
ATIVIDADES REALIZADAS NO CONTRATURNO ESCOLAR

A maioria das famílias (75,7%) declarou que as crianças não realizam nenhuma atividade no horário em que estão fora da escola, 7% dos alunos praticam futebol, 4,1% frequentam a Casa Azul, 3,8% praticam algum tipo de luta, 3,2% praticam natação, 2,3% fazem aula de reforço, 1,8% praticam algum tipo de atividade terapêutica (psicologia, fisioterapia, fonoaudiólogo, etc.), 1,2% praticam balé, 0,9% estudam inglês, 0,6% declararam que frequentam a igreja ou estudam música ou informática, ou praticam capoeira ou Jiu-jitsu, ou fazem aulas de culinária.



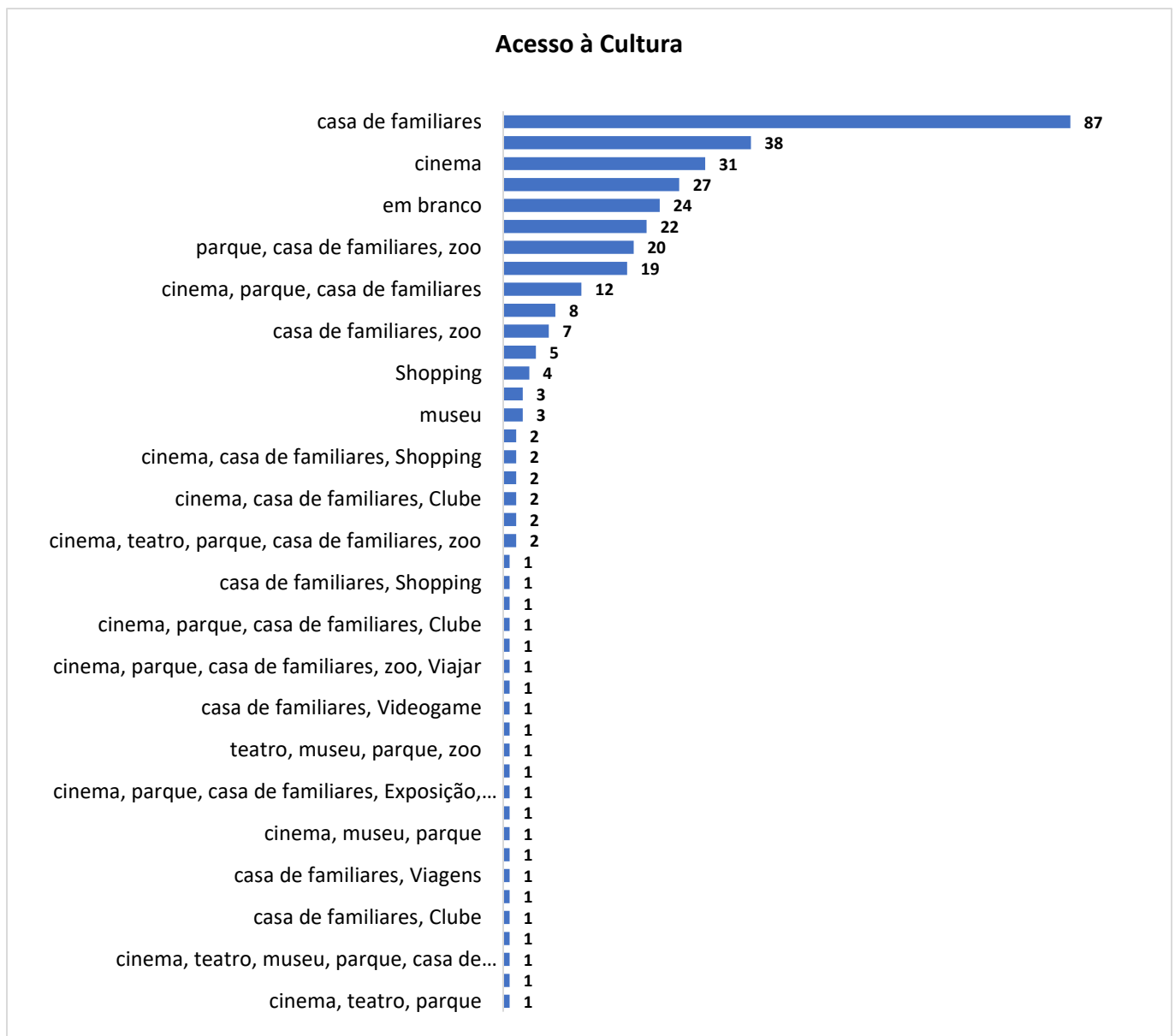
ATIVIDADES REALIZADAS NOS MOMENTOS DE LAZER

Durante os momentos de lazer a maioria dos alunos (72,4%) declarou que assistem televisão, 54,5% costumam passear, 21,7% frequentam praças, 17,3% praticam esportes, 12,3% costumam ler.



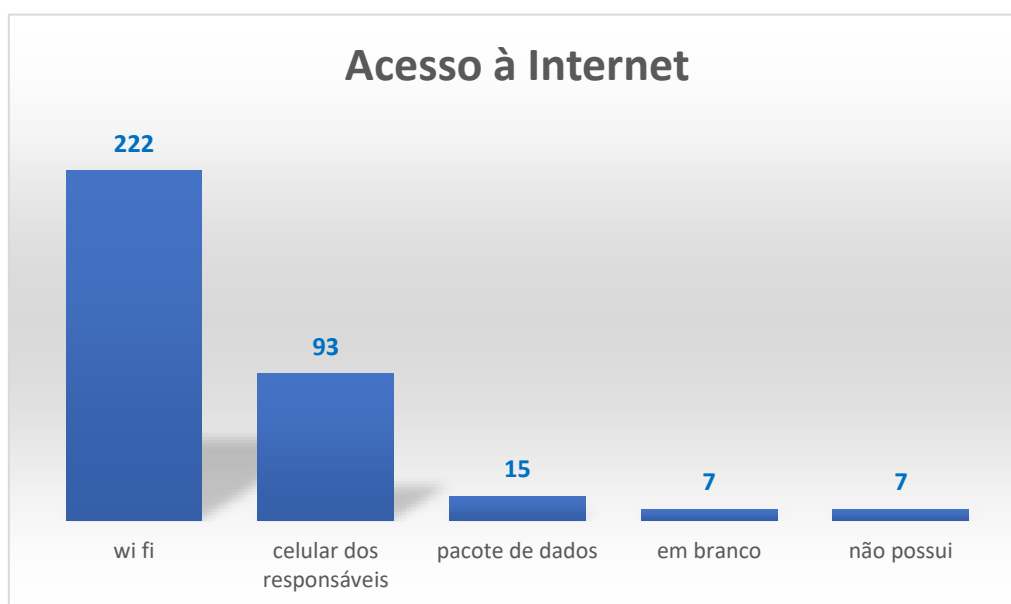
ACESSO À CULTURA

Quanto ao acesso à cultura, 39,4% dos estudantes têm acesso ao cinema, 2,2% costumam ir ao teatro, 2,5% têm acesso a museus, e 20% costumam frequentar o zoológico. Mas a grande maioria declarou que costuma passear somente para a casa de familiares (73,4%), seguido pelos que frequentam parques (40%). Em menor número alguns entrevistados declararam frequentar shoppings, clubes, chácaras, fazendas, igrejas, exposições etc.



ACESSO À INTERNET

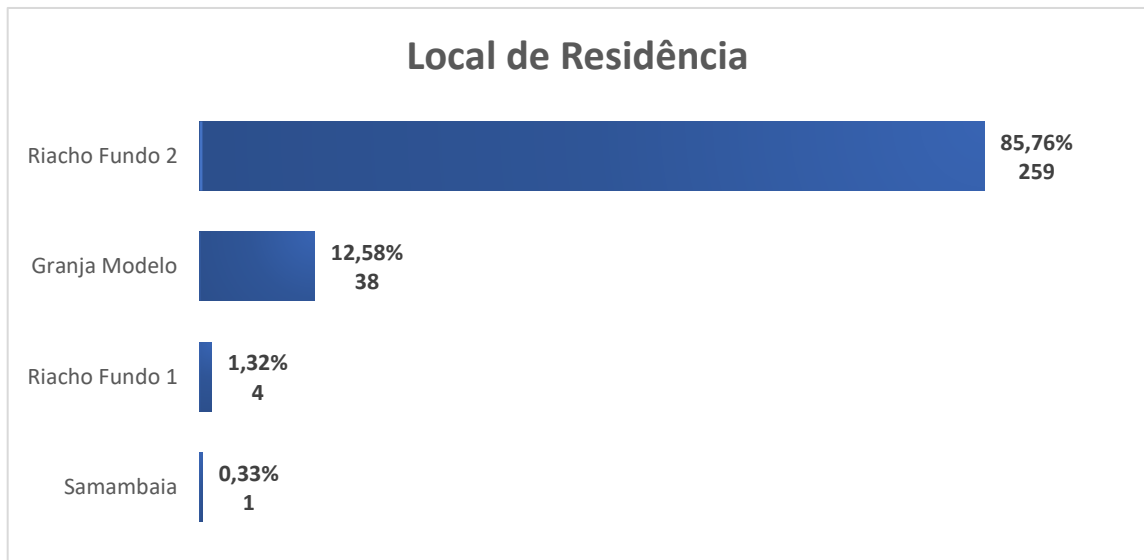
Quanto ao acesso à internet, 65,9% das famílias declararam ter acesso à internet via WI-FI, 27,6% afirmaram que os estudantes só acesso à internet ocasionalmente, através do celular de algum responsável, 4,5% acessam através de pacote de dados, e 2,1% declararam não possuir acesso à internet.



CARACTERÍSTICAS DAS FAMÍLIAS QUE COMPOEM A COMUNIDADE

LOCAL DE RESIDÊNCIA

A nossa escola atende famílias que moram no Riacho Fundo I, na Samambaia, na Granja Modelo, mas a maioria é residente no Riacho Fundo II. As famílias que habitam na Granja Modelo, em sua maioria, nasceram e cresceram na comunidade. Muitos já estudaram, ou tem crianças que estudam na nossa escola.

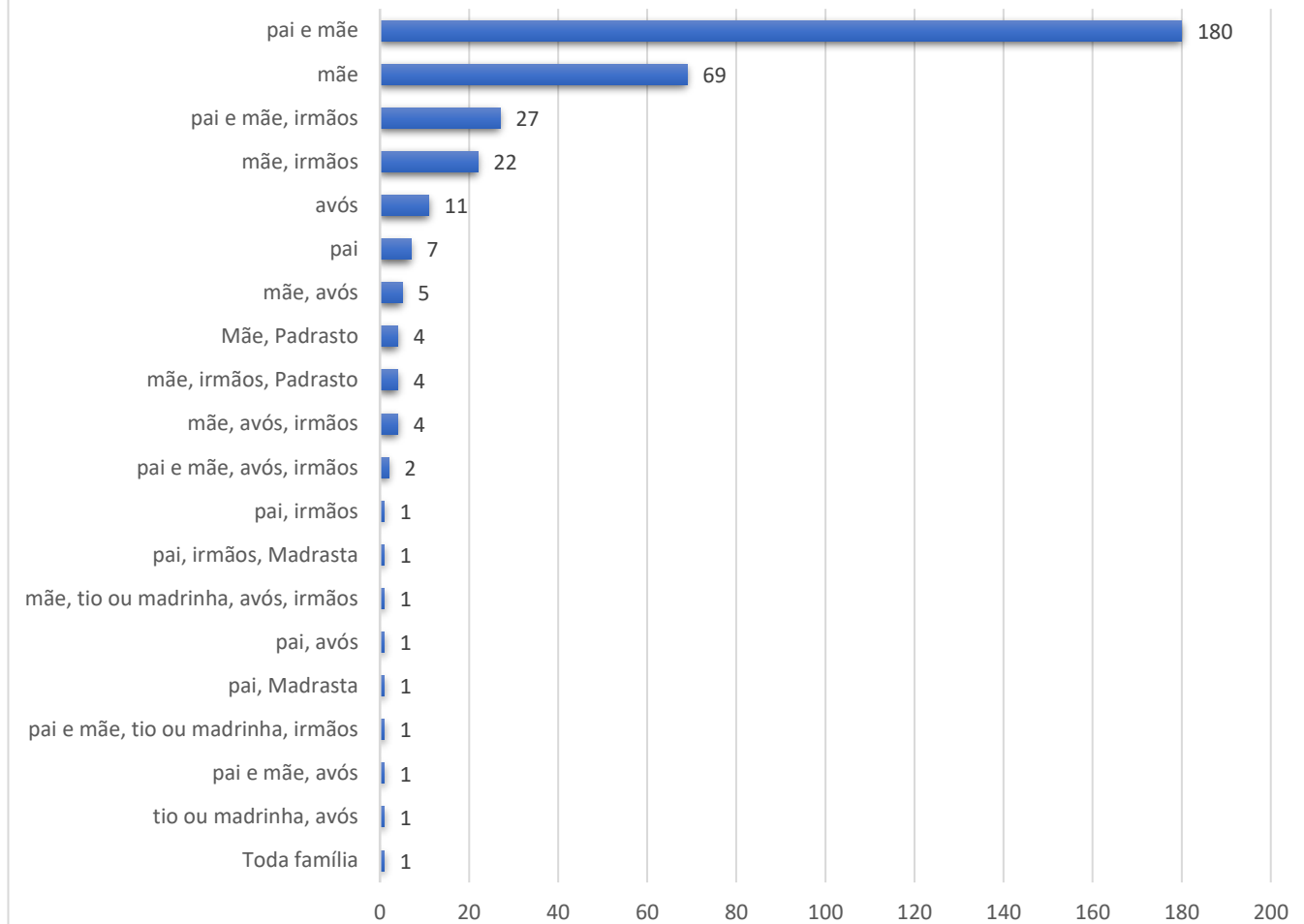


COMPOSIÇÃO DAS FAMÍLIAS

Quanto a composição familiar 61,3% dos alunos moram com o pai e mãe, 31,4% dos alunos moram apenas com a mãe, 3,2% moram apenas com o pai, 0,9% moram com algum tio ou madrinha, 7,6% moram com os avós, 18,3% moram com os pais e os irmãos, 2% moram com

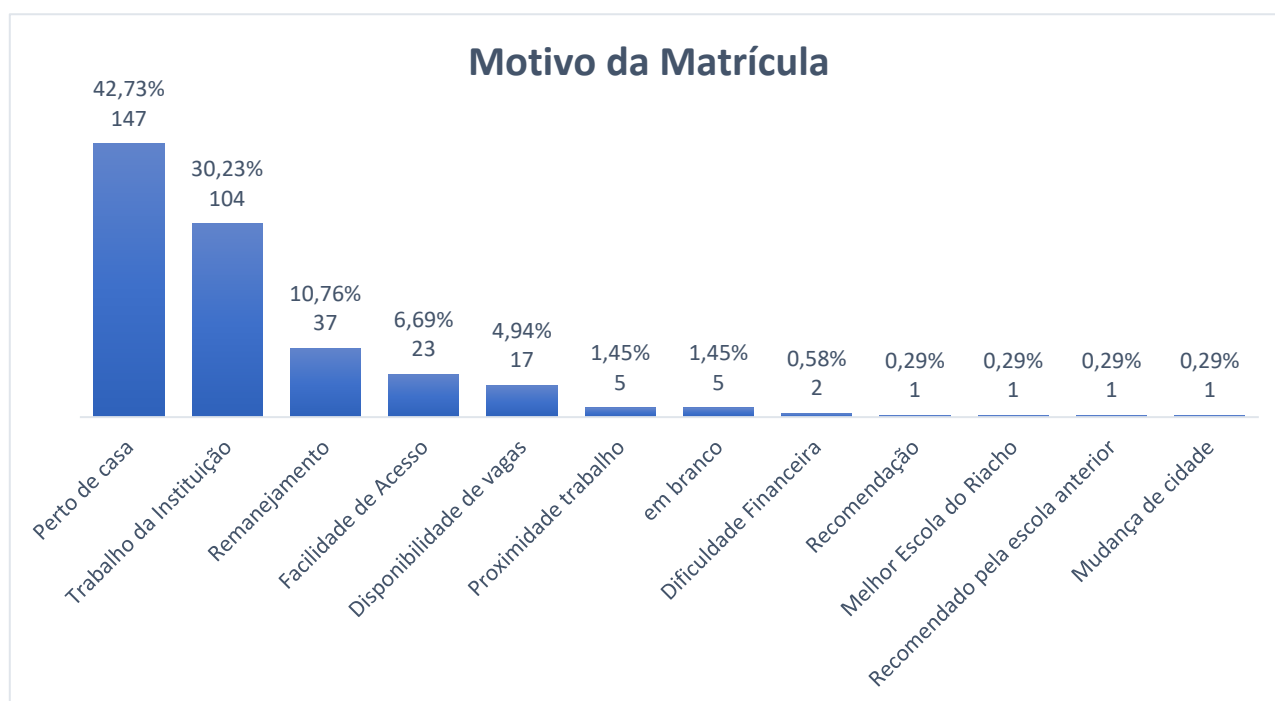
Quanto à moradia, a maioria das famílias possuem residência própria (56,2%), (34,9%) habitam em uma residência alugada, e (8,9%) moram em uma residência emprestada. Dentre esses 8,9% alguns moram em invasões ou áreas não legalizadas.

Familiares que Moram na Mesma Residência



MOTIVOS QUE LEVARAM A FAMÍLIA A MATRICULAR O ESTUDANTE NA UNIDADE ESCOLAR

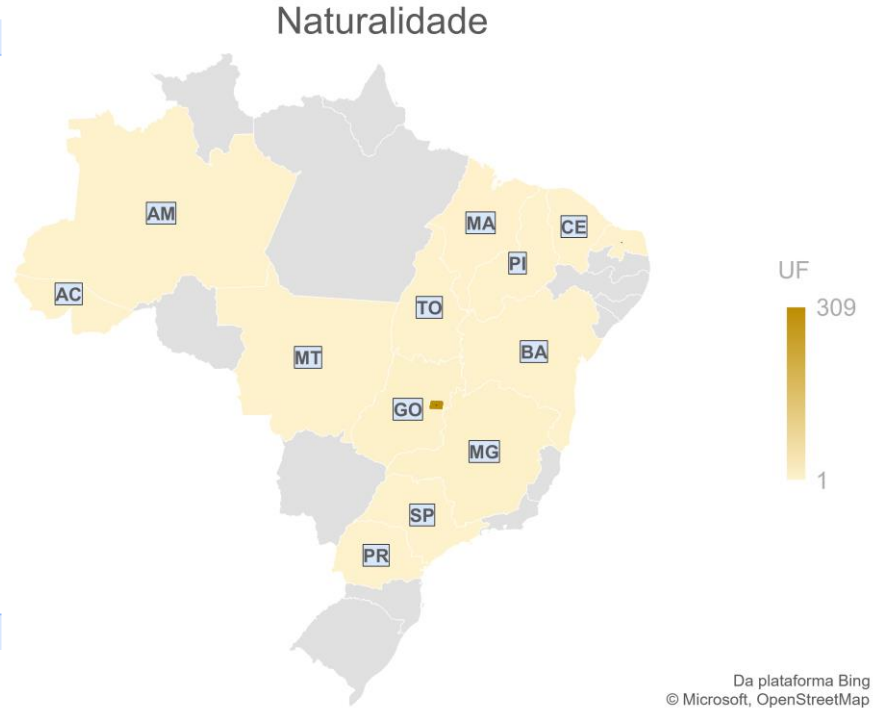
Quanto ao motivo que levaram às famílias a matricular o estudante na escola, 42,73% declararam que a escola fica próxima à escola, 30,23% declararam que o fator determinante foi o trabalho da instituição, 10,76% afirmaram que a escola foi designada pelo processo de remanejamento, 6,69% declararam que optaram pela facilidade de acesso à escola, 1,46% responderam que a escola fica próximo ao trabalho de algum dos responsáveis, 1,45% não responderam, 0,28% alegaram que escolheram a escola pois estavam com dificuldade financeira, e em empate com 0,29% estão com os que declararam escolher a escola por recomendação, avaliação da escola ou mudança de cidade.



NATURALIDADE

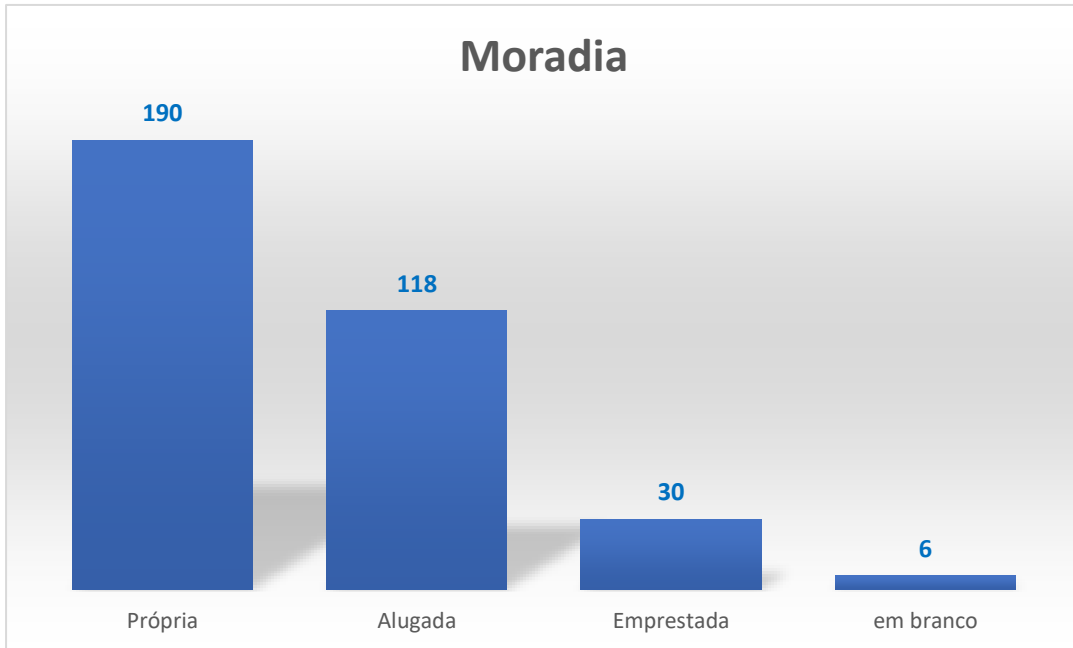
Quanto à naturalidade, a maioria dos estudantes (89,83%) nasceram no Distrito Federal, (2,03%) não responderam, (1,45%) nasceram no estado de Goiás, (1,45%) nasceram em Minas Gerais, (0,87%) nasceram no Maranhão, em empate com (0,58) estão os que nasceram nos estados do Rio Grande do Norte, Bahia, Amazonas e Tocantins. Também temos representantes dos estados do Paraná, São Paulo, Ceará, Acre, Piauí e Mato Grosso com (0,29%) cada. Também temos um estudante oriundo de Lima no Peru (0,29%).

Naturalidade	Nº Alunos	%
DF	309	89,83%
em branco	7	2,03%
GO	5	1,45%
MG	5	1,45%
MA	3	0,87%
RN	2	0,58%
BA	2	0,58%
AM	2	0,58%
TO	2	0,58%
PR	1	0,29%
SP	1	0,29%
CE	1	0,29%
AC	1	0,29%
PI	1	0,29%
MT	1	0,29%
Peru	1	0,29%
Total Geral	344	100,00%

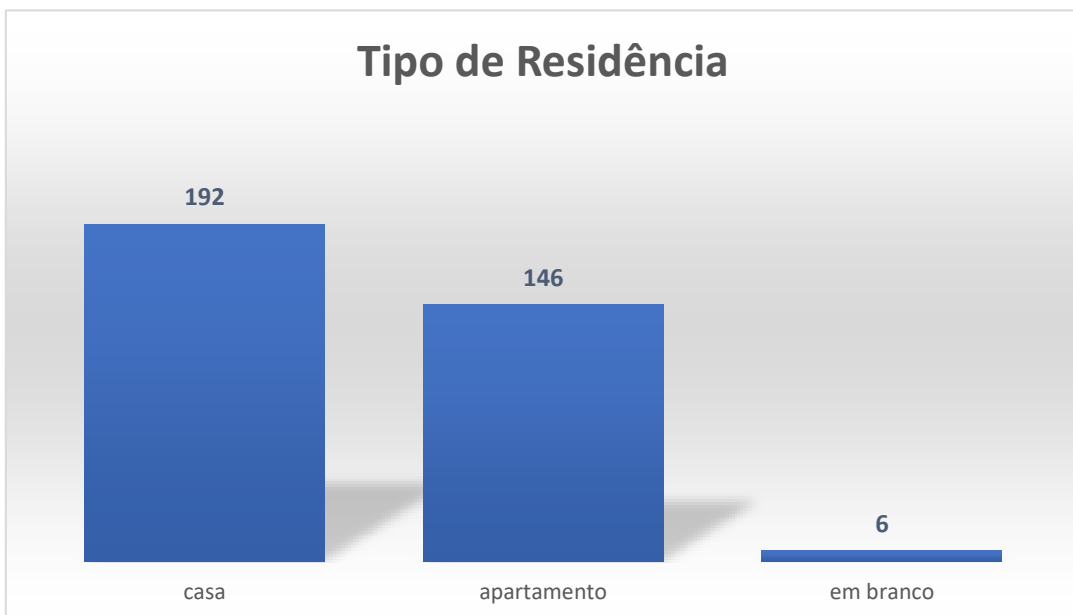


SITUAÇÃO DE MORADIA E TIPO DE RESIDÊNCIA

Quanto à moradia, a maioria das famílias possuem residência própria (56,2%), (34,9%) habitam em uma residência alugada, e (8,9%) moram em uma residência emprestada. Dentre esses 8,9% alguns moram em invasões ou áreas não legalizadas.



Quanto ao tipo de residência em que habitam, 56,8 % declararam residir em casa, e 43,2% residem em apartamentos.



SISTEMAS PRODUTIVOS E TECNOLOGIAS UTILIZADAS

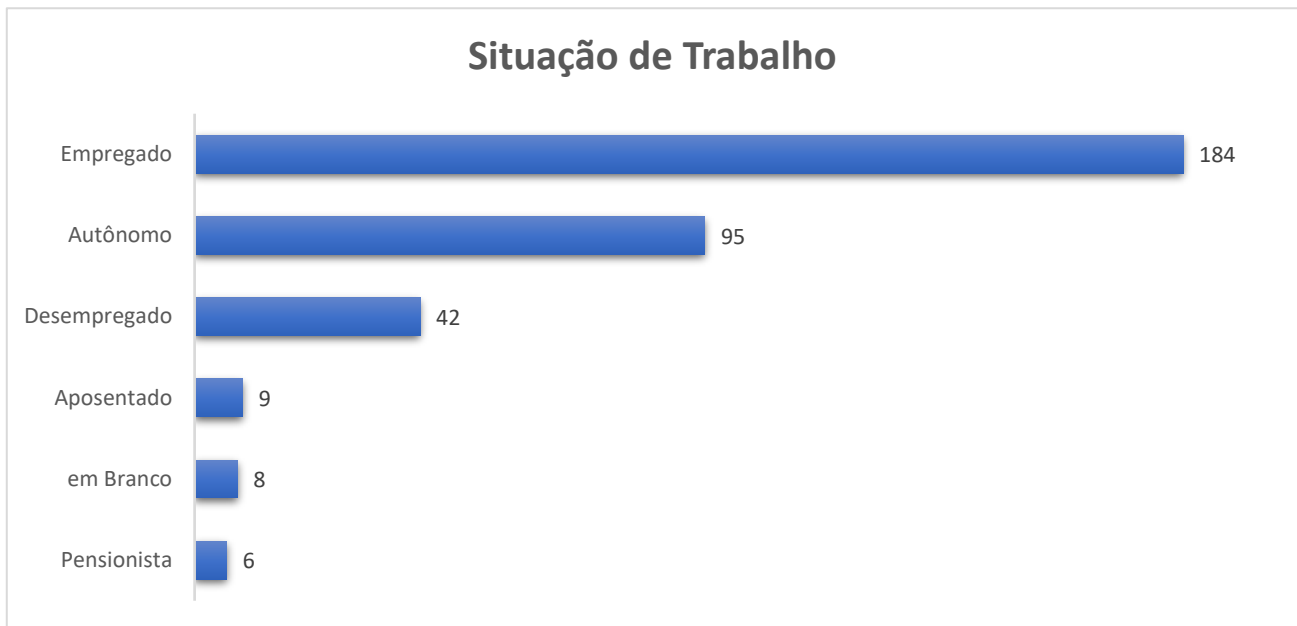
Como se sabe, as sociedades possuem estruturas, as quais são responsáveis pela maneira como as relações sociais são organizadas, norteadas, conduzidas, permitindo que os indivíduos possam assumir posições e papéis sociais. Tais estruturas estão extremamente interconectadas aos sistemas produtivos que vigoram nestas sociedades, os quais dizem respeito à forma como as sociedades se organizam para produzir os recursos necessários à sua sobrevivência, isto é, diz respeito à maneira como os grupos sociais atendem às necessidades materiais de suas vidas. As necessidades materiais devem ser entendidas como alimentos, vestimentas, utensílios, ferramentas, construções, remédios, enfim, uma gama de elementos necessários e que são produzidos ou alcançados pelo trabalho do homem através de sua interação com o meio e com outros homens em sociedade.

Na maior parte das chácaras existentes na Granja Modelo existe algum tipo de plantação, na maior parte são plantas ornamentais e medicinais, e são cultivados também alguns tipos de hortaliças, porém esses produtos são produzidos apenas para o consumo familiar, em sua maioria com adubação orgânica.

Algumas famílias também criam animais de pequeno porte, como cachorros, gatos e galinhas. Uma das moradoras da comunidade relatou ter uma criação de galinhas exóticas, da espécie Galinha-da-índia-gigante, que possui aves que podem chegar até 1 metro e 20 centímetros. Seus ovos são vendidos por um preço considerável por se tratar de uma ave diferenciada com tamanho incomum.

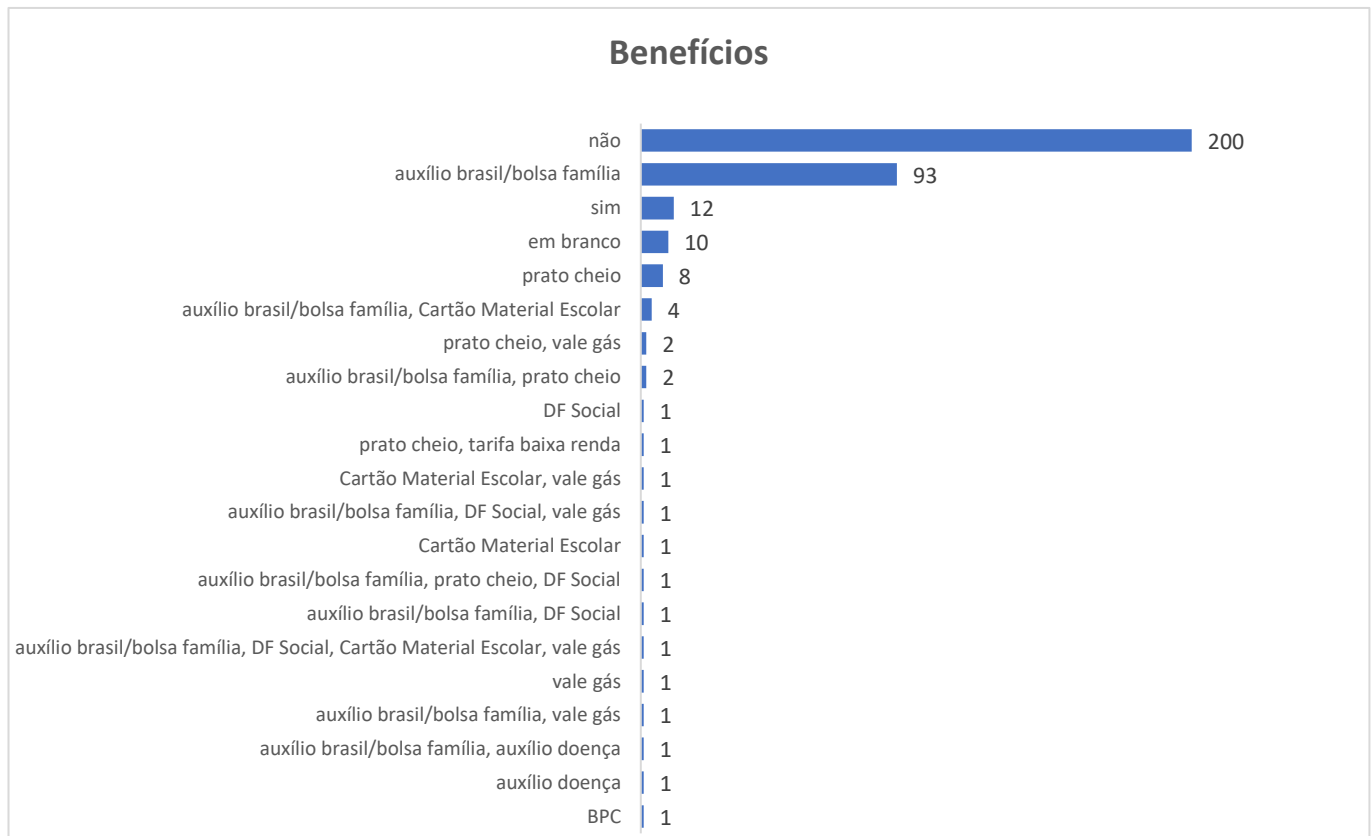
FORMAS DE TRABALHO E FONTES DE RENDA

De acordo com o questionário socioeconômico e cultural, na maioria das famílias um dos responsáveis encontra-se empregado no momento, 28,3% declararam-se autônomos, 12,5% encontram-se desempregados, 2,7% estão aposentados, e 1,8% são pensionistas.



CADASTRO ÚNICO E AUXÍLIOS GOVERNAMENTAIS

De acordo com a pesquisa realizada junto aos educandos, aproximadamente quarenta por cento das famílias possui Cadastro único e recebem algum tipo de auxílio governamental. Na sua maioria o Auxílio Brasil (antigo Bolsa Família), totalizando 31,4% dos entrevistados. Muitos recebem mais de um auxílio ao mesmo tempo. Uma média de sessenta por cento (60%) dos entrevistados declarou não receber nenhum tipo de auxílio do Estado.



ORGANIZAÇÃO POLÍTICA, CULTURAL E SOCIAL

MOBILIZAÇÕES, ASSOCIAÇÕES E MOVIMENTOS SOCIAIS

De acordo com a devolutiva das entrevistas e questionários constatou-se que poucos indivíduos possuem participação em mobilizações, associações e movimentos sociais. Os familiares que declararam sim, participam majoritariamente em movimentos de organizações religiosas.



COOPERATIVA 100 DIMENSÃO

De acordo com o relato dos moradores, a Cooperativa de Reciclagem 100 dimensão funcionou durante aproximadamente vinte anos, na entrada do Riacho Fundo 2, nas proximidades da escola.

A cooperativa foi fundada por 27 mulheres no assentamento Riacho Fundo II, no Distrito Federal e era responsável por realizar a coleta seletiva e reciclagem de lixo, gerando trabalho e renda para 120 famílias. A maioria delas eram negras e estavam desempregadas, sem renda e com dificuldades de inserção no mercado de trabalho. A cooperativa cresceu e desenvolveu diversas ações, pelas quais foi premiada diversas vezes e desempenhava o papel de um Ponto de Cultura que se destacava por ser uma oportunidade de melhoria da vida das pessoas da comunidade e preservação do meio ambiente.

A maioria dos cooperados trabalhava como catadores. A eles cabia recolher, em diversos pontos do DF, o lixo seco reciclável, como garrafas pet, vidro, roupas, ferro, madeira, plásticos,

alumínios, papel e papelão. Na sede da cooperativa, em um galpão de madeira, parte desse material era prensada para revenda, e o restante é reciclado lá mesmo, transformado em artesanato. Eles produziam e vendiam esculturas e luminárias em ferro, castiçais, colchas de retalhos, quadros, brinquedos e objetos utilitários. A renda da cooperativa também era composta por doações e revenda do lixo seco reciclável.

A cooperativa enfrentou diversos problemas. Com o crescimento vertiginoso da cidade, todo o terreno ao redor da cooperativa, inclusive o próprio, foi loteado e vendido pelo Governo como área residencial, que deu prazo de 30 dias para a desocupação da área. O local para a nova sede foi destinado, mas a falta de recursos para fazer a mudança e iniciar a construção de novo galpão impossibilitou a transferência.

Em 2018, a Cooperativa suspendeu seus trabalhos e fechou o galpão, funcionando apenas um anexo, onde está instalado temporariamente o projeto da empresa **ART Pneus**, comandado pelo senhor Natal, e que emprega seis funcionários que são responsáveis por realizar obras de arte com pneus que seriam descartados e são doados pela comunidade.



ONG CASA AZUL FELIPE AUGUSTO

A organização Casa Azul é bem conhecida por nossa comunidade, pois muitas crianças frequentam a instituição no período pré -escolar (0 a 5 anos), ou no contraturno da aula. Atualmente, 14 (quatorze) estudantes afirmaram frequentar a instituição no horário que não estão na escola.

Segundo a página da instituição, a Casa Azul foi fundada há mais de 30 anos, e é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que atua no combate às desigualdades sociais no Distrito Federal, promovendo assistência, diariamente e no contraturno escolar, a mais de 2 mil crianças, jovens e famílias do Distrito Federal, por meio de atividades de incentivo à cultura, à tecnologia, à educação, à formação profissional e ao esporte.

A Casa Azul atua nas comunidades de Samambaia, Riacho Fundo II, São Sebastião e Vila Telebrasilândia e proporciona aos educandos, oficinas de artes, teatro, música (flauta, percussão, orquestra), dança (balé e hip hop), informática, atividades esportivas, orientação pedagógica e formação profissional.

O objetivo da organização é atenuar as vulnerabilidades sociais, possibilitar conhecimento e contribuir para inserção dos jovens e adolescentes no mercado de trabalho, na modalidade aprendiz.

É desenvolvido, ainda, o acompanhamento familiar e o acesso da comunidade a cursos profissionalizantes, incentivando a autonomia e a geração de renda.

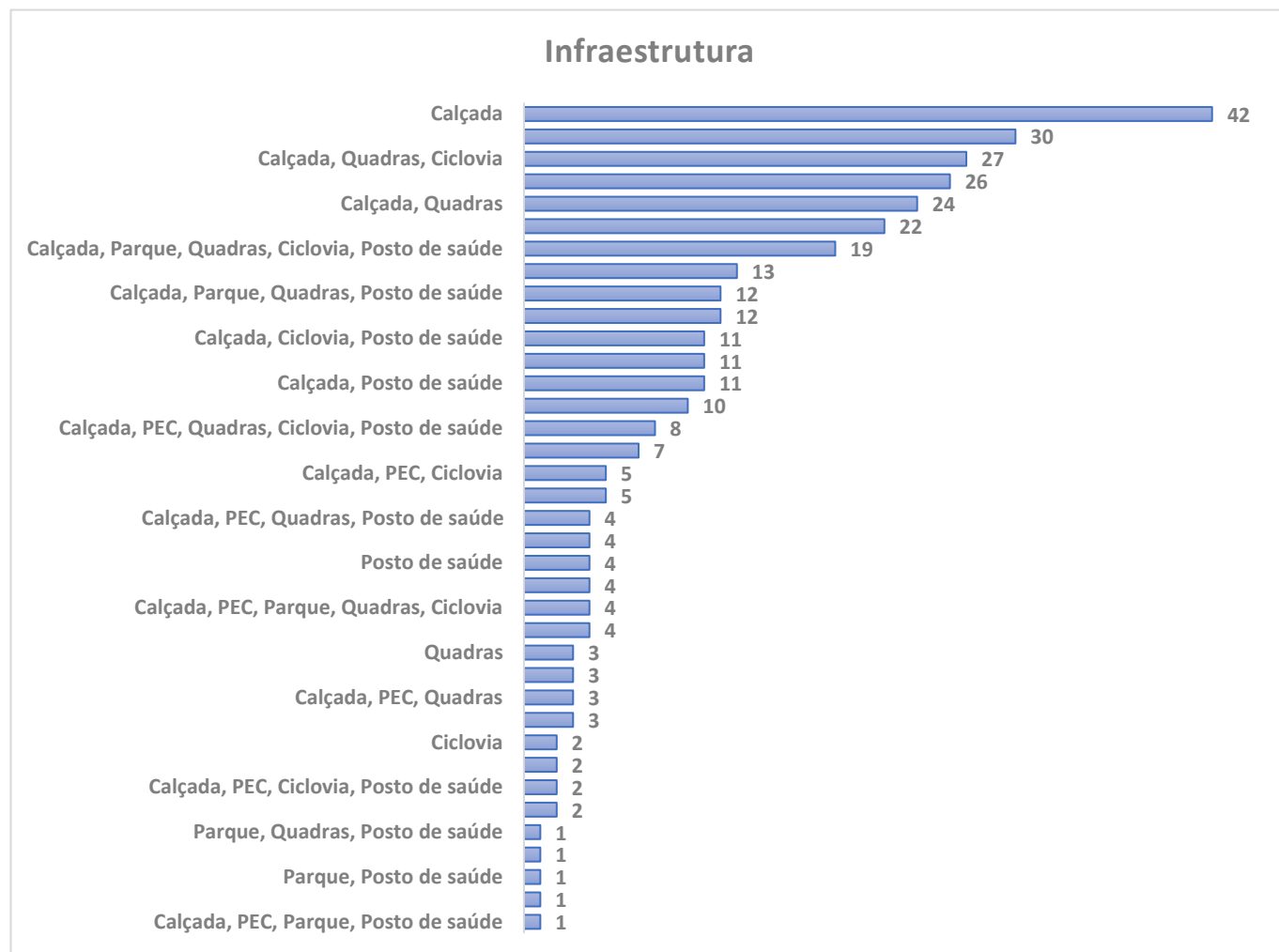
As crianças e adolescentes acompanhados pela Casa Azul são encaminhados pelos Centros de Referência e Assistência Social das Regiões Administrativas (CRAS). Para cursos específicos de formação profissional, os jovens e adultos são oriundos da comunidade sem a necessidade de encaminhamento.

Os recursos que mantêm a instituição provêm de convênios com o setor público e parcerias com empresas privadas, além de doações, contribuições de pessoas físicas e arrecadações em bazares.



ACESSO À INFRAESTRUTURA

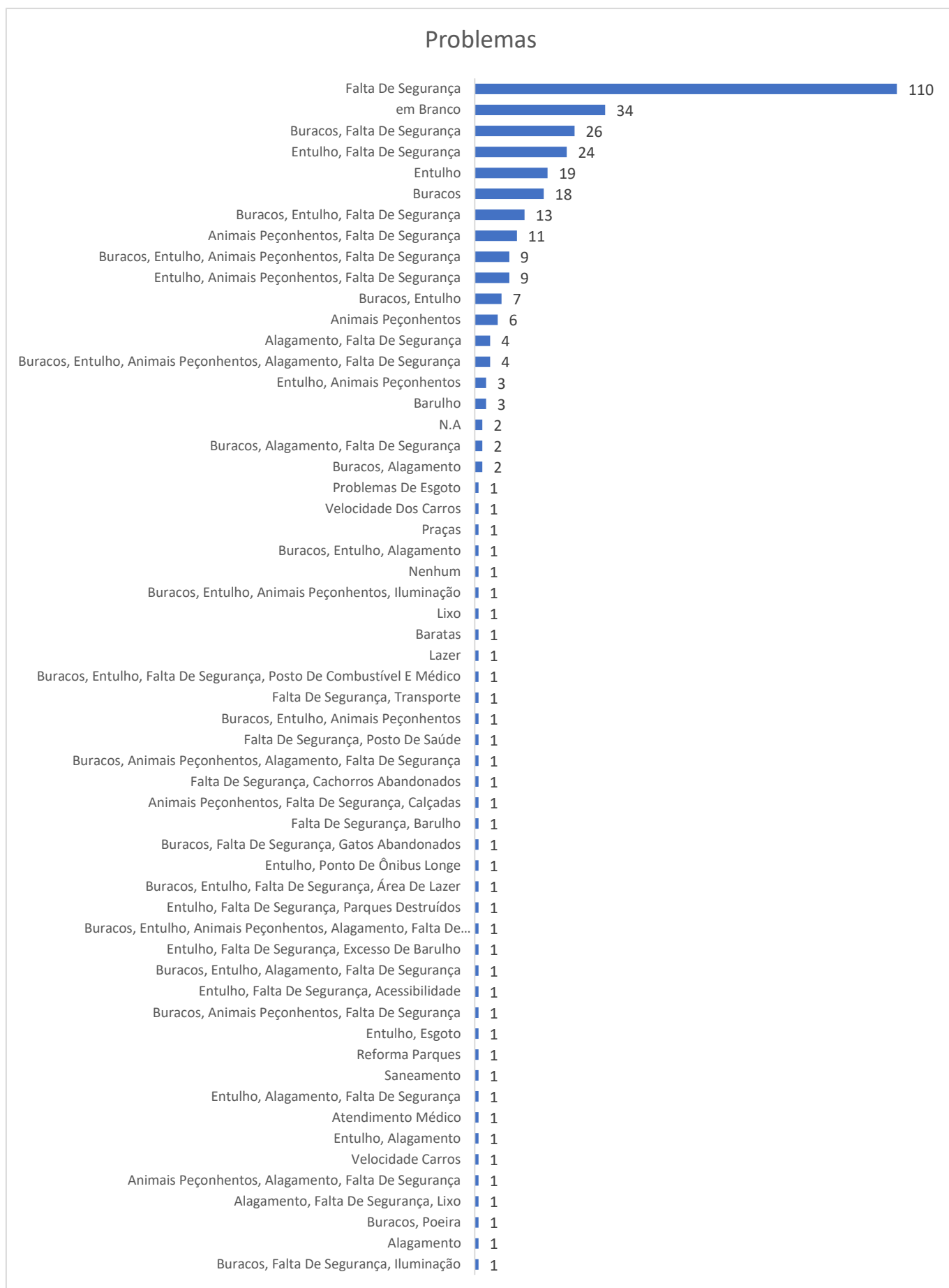
Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que 95,5% afirmaram ter calçada, 22,8% moram próximo a Pontos de Encontro Comunitário (PEC's), 34,8% têm acesso a Parques, 63,1% tem acesso à quadras esportivas, 55,6% moram próximo à ciclovias, e 46,2% tem acesso a Postos de Saúde.



DIFICULDADES OU PROBLEMAS NA COMUNIDADE

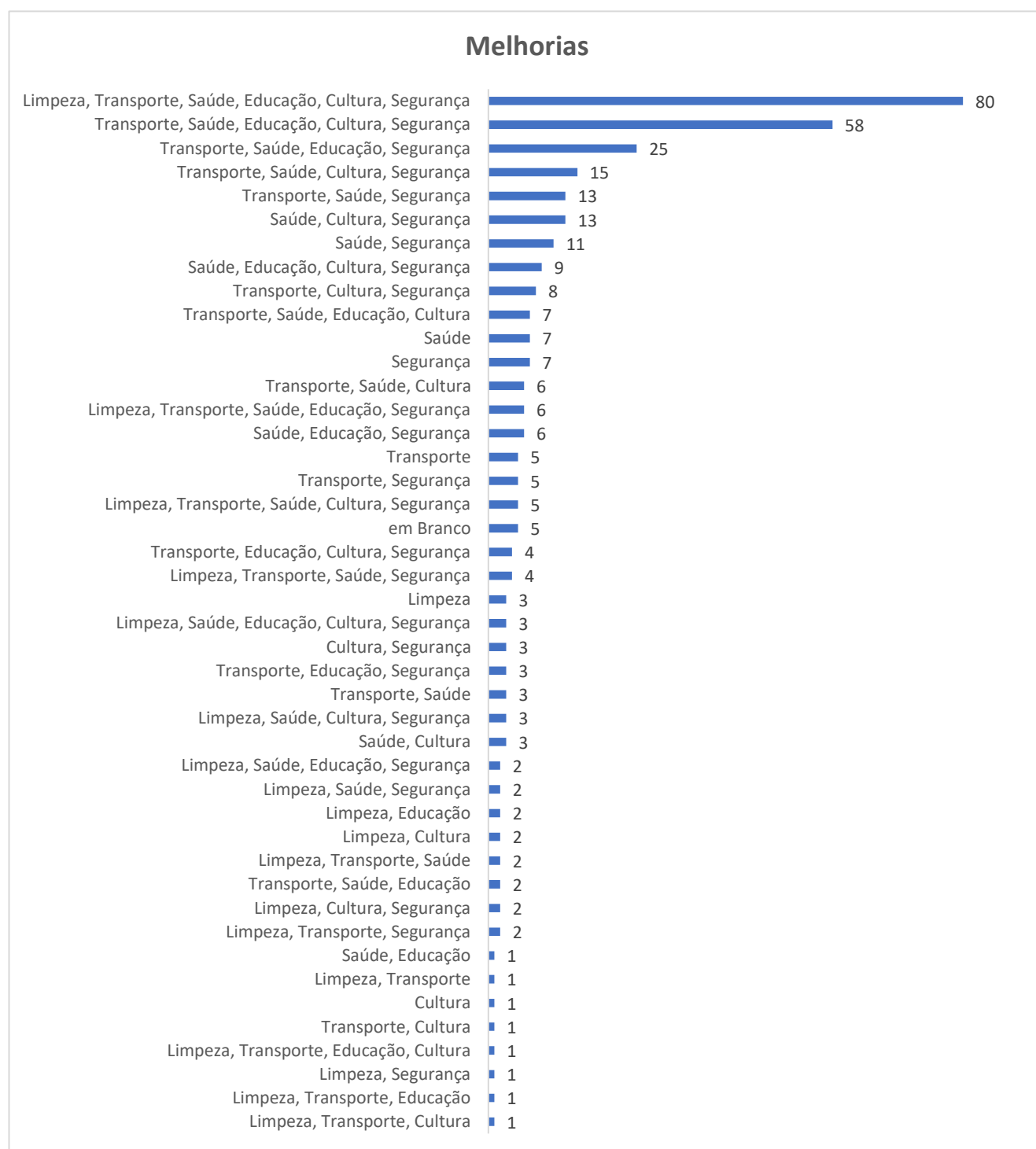
Sobre as proximidades dos domicílios, 30% responderam que sua rua ou ruas próximas estão esburacadas, 32,9% informaram que há entulhos nas proximidades, 15,8% alegam ter problemas com animais peçonhentos, 6,8% alegam que as ruas ficam alagadas em ocasiões de chuva, e 74,5% disseram que o maior problema da comunidade é a falta de segurança. Outros aspectos como falta de iluminação, falta de escolas, barulho, descarte inadequado de lixo, animais abandonados, falta de reguladores de velocidade nas ruas, dificuldade de atendimento

médico, acessibilidade, falta de atividades culturais e de lazer, reforma de parques e PEC's, necessidade de ampliação do transporte público, entre outros, foram citados.



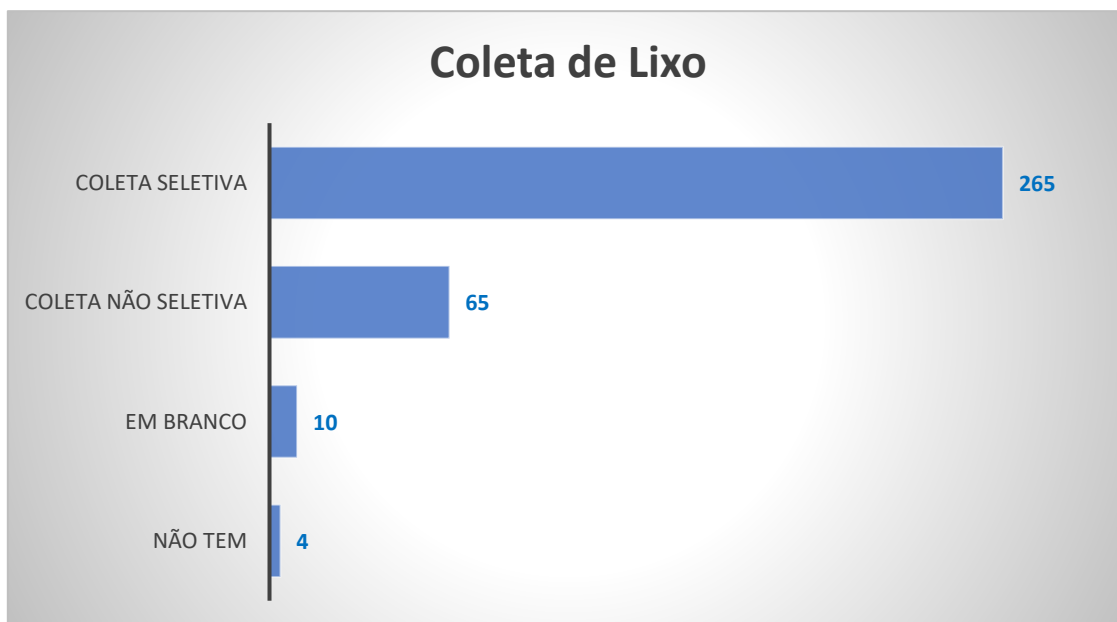
MELHORIAS

Segundo os moradores, são muitos aspectos que podem ser melhorados na comunidade. Durante os relatos os familiares se queixaram da grande quantidade de assaltos e roubos, da falta de espaços de lazer, como quadras poliesportivas, reforma dos parquinhos e PEC's, dificuldades no transporte público, a necessidade de construção de escolas públicas, e a falta de médicos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e postos de saúde. A parte que mais necessita de melhorias é a segurança (85,5%), seguido pela área da saúde (84,4%), transporte (76,1%), cultura (66,4%), educação (61,9%), e limpeza (36,3%).



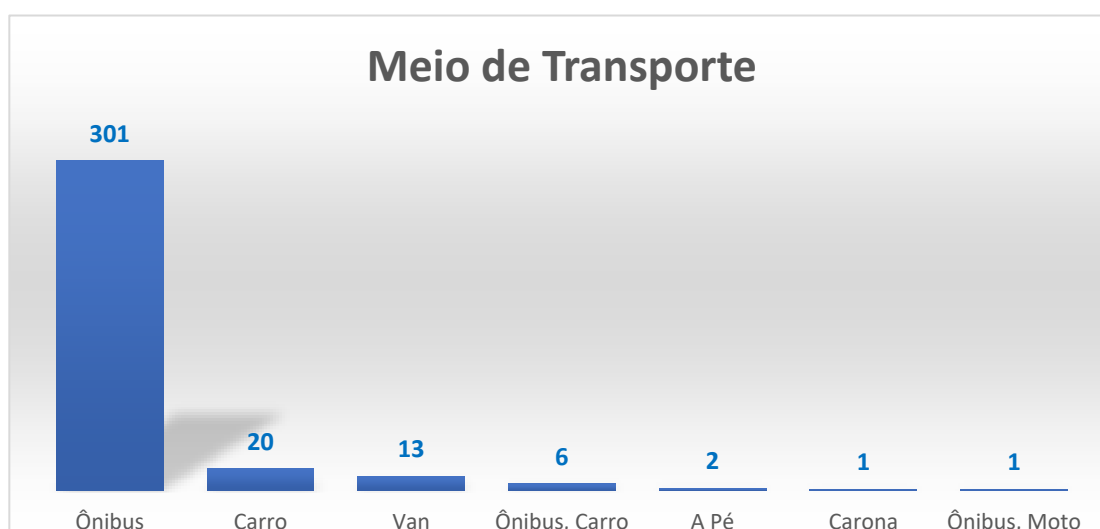
COLETA DE LIXO

Quanto à coleta de lixo, 79,4% dos familiares declararam possuir coleta seletiva, 19,5% declararam que tem acesso somente a coleta tradicional, e 1,2% afirmaram não ter acesso a nenhum tipo de coleta.



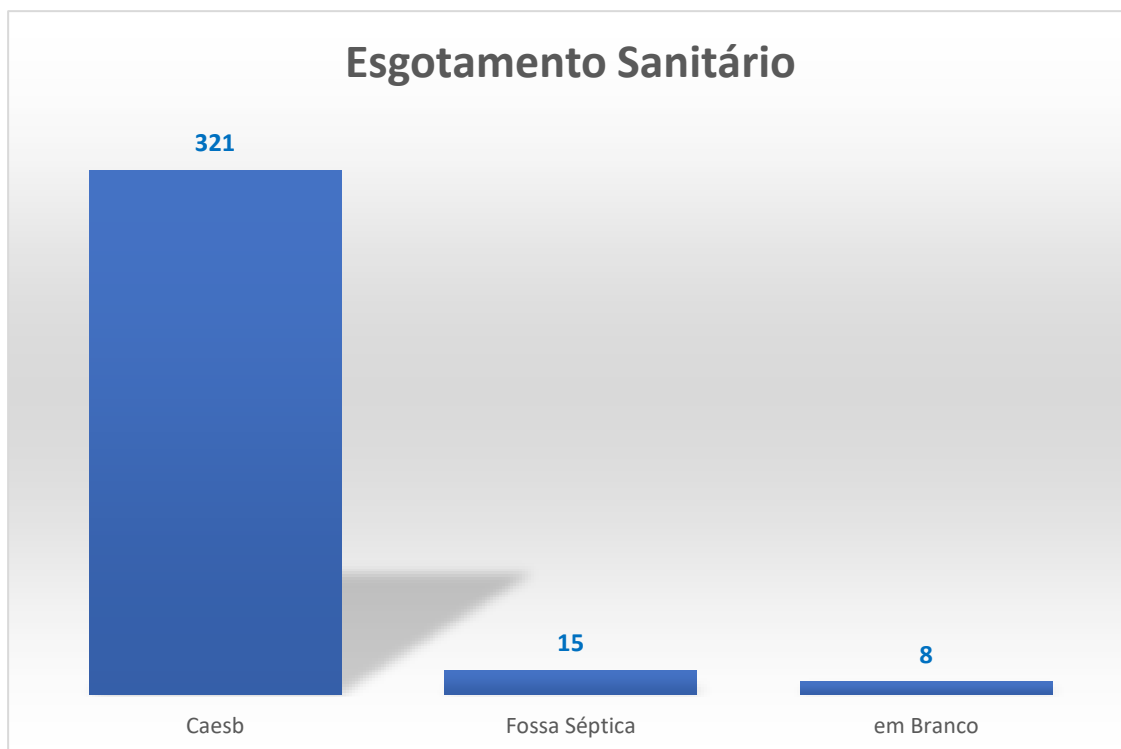
TRANSPORTE

A maioria dos estudantes (89,5%) tem acesso à escola através do ônibus escolar, 7,6% se dirigem à escola de carro particular, 3,8% de van escolar, 0,6% vão a pé, e empatados com 0,3% estão os estudantes que vão de moto ou carona.



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Segundo os familiares, 95,5% das residências possuem esgotamento sanitário realizado pela CAESB e 4,5% têm apenas fossa séptica.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O inventário nos possibilita reconhecer os saberes e vivências, dos educandos, das famílias, da comunidade e da natureza em que estamos inseridos e fazemos parte.

De posse dessas informações e das reflexões realizadas com os diversos segmentos da unidade escolar, a equipe observou que é de suma importância o trabalho coletivo, o registro, a valorização dos saberes do campo, a integração família-escola e a preservação ambiental. Por este motivo iremos consolidar os projetos já existentes na unidade escolar e investir no desenvolvimento de novos projetos.

Para o ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro) a escola continuará recolhendo novas informações sobre a comunidade escolar para complementar o trabalho de investigação e construção do inventário que deve ser contínuo e renovável. Deverão ser incluídos na pesquisa aspectos como faixa etária dos familiares, escolaridade dos responsáveis, acesso à saúde, local de trabalho e setor de atividade dos responsáveis, abastecimento de água e energia elétrica, festividades e expressões culturais.

REFERÊNCIAS

CALDART, R. S.; et al. **Inventário da Realidade**: guia metodológico para uso nas Escolas do Campo. Guia discutido no Seminário: Educação em Agroecologia nas Escolas do Campo. Veranópolis/RS: IEJC, 2016.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública De Ensino Do Distrito Federal**. Brasília. SEEDF. SUBEB. 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). **Inventário**: Proposta Didática para Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEDF. Brasília. S/D.

DISTRITO FEDERAL, **LEI COMPLEMENTAR Nº 803, DE 25 DE ABRIL DE 2009 (PDOT)**.

DISTRITO FEDERAL, SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Orientações Para a Construção Do Inventário Social, Histórico, Cultural E Ambiental Das Escolas Do Campo, 2021.